Diretor responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.290 — Rio de Janeiro (GB), [illegible]-feira, [illegible]-1967

Brasil chama Sérgio do Haiti

(Página 3 e "Diplomacia", página 4)

ORIENTE: PETROBRÁS RETIDA

Três petroleiros da Petrobrás carregados estão retidos no Oriente Médio. As autoridades brasileiras começam a estudar a possibilidade de comprar petróleo venezuelano. — (Leia na página 7)

Meu depoimento na CPI do Dólar e um desafio ao sr. Roberto Campos

Meu depoimento abalou a Comissão Parlamentar que investiga o chamado escândalo do dólar, e foi fácil constatar que, depois de responder durante horas a mais de 100 perguntas que me foram formuladas, até os representantes da ARENA estavam preocupados. De uma certa maneira, meu depoimento foi "facilitado" por uma circunstância: todos os depoentes que me precederam oscilaram entre o cinismo a conivência, o mentiroso, o confiante na impunidade, a desfaçatez, a leviandade, a displicência, o comodismo e a confissão total de desconhecimento que não honra as suas condições de homens públicos vivendo em plena época da informação.... (Por amor à verdade, ressalte-se o depoimento do sr. Nestor Jost, o único dos que me precederam que produziu um depoimento digno e corajoso). Vejamos algumas das coisas que eu disse (não posso reproduzir todo o depoimento, que durou horas) e que são rigorosamente incontestáveis.

1 — O chamado escândalo do aumento do dólar se divide obrigatòriamente em dois aspectos, que devem ser examinados separadamente. A) — Prejuízos produzidos para o País (êsse, a meu ver, o aspecto mais importante da questão). B) — A questão (irrelevante sob certos aspectos) da especulação pura e simples. Declarei textualmente à Comissão que o importante não é saber quem ganhou, e SIM SABER QUEM PERDEU. Depois, então, de forma irrefutável, mostrei que quem perdeu, ACIMA DE DOIS TRILHÕES DE CRUZEIROS, foi o Brasil.

2 — A alta do dólar, em relação ao País e seus interêsses, pode ser examinada em 4 pontos principais: A) — *Dívida externa*, que é de 3 bilhões de dólares. 23% (que foi o aumento do dólar) significa um aumento na nossa dívida de mais de 2 trilhões de cruzeiros. A única "justificativa" cínica e revoltante apresentada pelo sr. Roberto Campos para o caso é que "êsse prejuízo não é em dólar e sim em cruzeiros" . . . B) — *Reajustamento das Obrigações do Tesouro*. Como já foram vendidos mais de 1 trilhão de cruzeiros dessas Obrigações, o prejuízo do Tesouro seria portanto de mais de 230 bilhões de cruzeiros. Mas como o reajustamento não incide sôbre o total dessas Obrigações, o prejuízo pode ser calculado na casa dos 150 bilhões de cruzeiros. C) — Os investimentos já existentes no Brasil passaram a obter uma remuneração muito maior, exatamente 23% maior. Dei à Comissão elementos para apurar no FIRCE (Fiscalização de Capitais Estrangeiros) a debandada de capitais ocorrida nas vésperas do carnaval, com o dólar a 2.200 e a entrada que se processou a partir da segunda-feira depois do carnaval, já com o dólar a 2.700. É fácil perceber a jogada: as grandes firmas que souberam, de FORA PARA DENTRO, que ia haver desvalorização do cruzeiro, trataram (com a complacência e até a cumplicidade do govêrno) de sair do País enquanto o dólar ainda estava a 2.200, e "retornaram" dias depois quando êle estava então em 2.700. Para elucidação ainda melhor dessa operação, confira-se a caixa dos grandes bancos estrangeiros (cuja indicação forneci também à Comissão), que sofreram pesadas quedas na semana anterior ao carnaval, e voltaram a ficar "desafogadas" a partir da segunda-feira posterior ao carnaval. Um golpe de mestre, pródigo em lucros, mas facílimo de consumar para quem contasse com as informações e a proteção proporcionada pelo govêrno Castelo-Roberto Capos. D) — *Criação de dificuldades ao então futuro govêrno Costa e Silva*. Declarei à Comissão (e antes já havia escrito isto aqui) que apesar de receber informações sôbre a alta iminente do dólar, não acreditei nela, pois é mais do que evidente que, desvalorizando o cruzeiro, o govêrno contradizia e anulava a sua própria afirmação de que conseguira estabilizar a moeda e controlar a inflação. Mas além de não poder fugir à exigência do Fundo Monetário (à qual se subordinava vergonhosamente) o govêrno Castelo-Roberto Campos sabia que criava terríveis complicações para o seu sucessor. Como via de regra as importações brasileiras são maiores do que as exportações, êsse aumento agravava a nossa situação interna, onde o mercado consumidor já estava terrìvelmente debilitado por uma política salarial cruel e verdadeiramente suicida, exigência dos grupos imperialistas que dominaram a economia nacional a partir de 15 de abril de 1964. E impunha mais restrições a um trabalhador que já estava quase morrendo de fome, e pois impossibilitava o nosso desenvolvimento, pois sem consumo não há produção e sem produção não existe nenhuma possibilidade de combater a inflação. Êsse círculo vicioso mostra a "falácia" do sr. Roberto Campos, pois na verdade, quando se combate a inflação à custa do desenvolvimento de um país o que se faz mesmo, rigorosamente, a médio e a longo prazo, é estimular essa mesma inflação pela restrição do mercado consumidor e portanto cortando violentamente a capacidade de sobrevivência da indústria.

3 — O aumento do dólar, exigência do FMI, se enquadra perfeitamente dentro do que o sr. Dias Leite classificou de "política voltada para o exterior", com tremendos prejuízos internos. Como o dólar só incide sôbre 20% das exportações, e como êle incide sôbre o total das importações, é fácil perceber a irresponsabilidade do sr. Roberto Campos, quando declarou à Comissão que o prejuízo em relação à nossa dívida externa é compensado de outras formas, principalmente na oscilação entre o que compramos e o que vendemos. (Aqui, é impossível deixar de reconhecer a "sabedoria" do govêrno passado, cassando os meus direitos às vésperas da eleição e impedindo que eu conquistasse um mandato de deputado. Pois é fácil perceber que se eu fôsse deputado o sr. Roberto Campos não diria tão impunemente as barbaridades que disse com a pose de quem está no mínimo descobrindo a pólvora).

4 — Outro aspecto, e êsse está muito em moda, é o da segurança nacional, inequivocamente atingida pela providência do govêrno Roberto-Castelo Branco. O aumento do dólar eleva o custo de vida, enfraquece o poder aquisitivo do trabalhador, portanto destrói a indústria. Assim, é claro, não há independência econômica e sem independência econômica não há soberania nacional nem segurança interna e externa. Essa uma das razões principais do favorecimento dos grupos imperialistas com prejuízo para os nacionais.

Êsses são os aspectos principais (existem, é óbvio, muitos outros) ligados aos prejuízos do País com o aumento do dólar. Vejamos agora o capítulo da especulação.

1 — Conforme declarei na Comissão, e o sr. Roberto Campos implìcitamente confirmou, a alta do dólar foi decidida definitivamente numa reunião em Palácio, na quarta-feira antes do carnaval. Mas o decreto só foi publicado uma semana depois, na quarta-feira de cinzas. Por que o intervalo de uma semana, entre a decisão definitiva e a publicação do decreto? Fazendo concorrência aos grandes humoristas nacionais, o sr. Roberto Campos afirmou na Comissão que "a publicação do decreto foi retardada pela necessidade de consultar alguns membros do govêrno Costa e Silva". Ha! Ha! Ha!

Vejamos algumas incongruências e absurdos de tal afirmação. A) — Por que o súbito "respeito" do govêrno Castelo-Roberto Campos pela opinião do govêrno Costa e Silva, se o presidente Castelo Branco assinava num só dia 137 decretos que revolucionavam e alteravam tôda a vida do País e nem uma simples consulta a Costa e Silva foi feita até por mera gentileza? B) — Lei de Segurança, Lei de Imprensa, nova Constituição antidemocrática, tudo foi feito sem consulta ou apenas com uma palavra formal a Costa e Silva. Por que então os "escrúpulos" na questão do dólar? C) — Como o sr. Roberto Campos declarou que o aumento do dólar se enquadrava entre as operações de rotina, por que então consultar o govêrno futuro? D) — E se Costa e Silva fôsse contra? A operação-aumento não se realizaria? Mas não foi o próprio Roberto Campos quem declarou que ela era essencial? Mas se era essencial e inadiável, por que então consultar o govêrno futuro? Como se vê, o sr. Roberto Campos se enreda num cipoal terrível de contradições, e só sai dêle tremendamente arranhado... E) — Mas admitamos, apenas para argumentar, que a consulta era imprescindível. Por que então deixaram para consultar Costa e Silva só nas vésperas da decisão, em cima da publicação do decreto? Costa e Silva foi eleito a 3 de outubro; por que não consultaram S. Exa. antes? Ou será que as condições que exigiram a alta do dólar se revelaram apenas na quarta-feira antes do carnaval, tão prementes e tão evidentes naquele momento, e tão irrelevantes, insuspeitadas ou desconhecidas uma semana antes? F) — Mas se o aumento foi decidido na quarta-feira antes do carnaval e se era imprescindível consultar os homens do futuro govêrno Costa e Silva, por que o govêrno Roberto Campos-Castelo não tomou a decisão simples (que sempre foi tomada em vários países que desvalorizaram a sua moeda) de PROIBIR O BANCO DO BRASIL DE VENDER DÓLARES DURANTE UMA SEMANA, PRECISAMENTE NO ESPAÇO QUE FICOU IMPRENSADO ENTRE A DECISÃO DE AUMENTAR O DÓLAR E A PUBLICAÇÃO DO DECRETO RESPECTIVO? Se me fornecerem uma explicação convincente para essa omissão primária, para êsse "esquecimento" inacreditável, darei a mão à palmatória e proclamarei aos quatro ventos que não houve especulação... G) — Por que os funcionários do FIRCE foram obrigados a trabalhar decuplicado na quinta-feira e na sexta-feira antes do carnaval, autorizando e providenciando a saída do País de capitais à taxa de 2.200, de firmas ultra bem informadas, que já sabiam da elevação DECIDIDA da taxa do dólar? H) — Agora então vem o ponto crucial: por que o Banco do Brasil continuou a jogar torrencialmente no mercado milhões de dólares ao preço de 2.200 cruzeiros, quando já se sabia que seu preço era de 2.700 cruzeiros? Quem autorizou essas operações de venda, altamente ruinosas para o contribuinte? Evidentemente o decreto só sairia 5 dias depois, mas o próprio Roberto Campos confirmou que a decisão foi tomada uma semana antes. O sr. Otávio Bulhões declarou à comissão que 12 pessoas sabiam da decisão de elevar o dólar. O sr. Roberto Campos, que tanto gosta de falar em efeito multiplicador, é tão ingênuo a ponto de acreditar que podia manter o sigilo da decisão mesmo sendo ela do conhecimento de tanta gente? I) — O próprio e insuspeito sr. Otávio Bulhões (um homem honesto mas evidentemente ingênuo) afirmou na Comissão que, "se fôsse Ministro outra vez, faria novamente a desvalorização do cruzeiro, MAS AGORA COM MAIS CAUTELA". Notem e se estarreçam à vontade: é o próprio ministro da Fazenda quem defende a necessidade da operação, mas diz que, ao repeti-la, se cercaria de mais cautelas. Se êle mesmo acha que seria preciso mais cautela, então nos retiramos de cena como acusadores, e deixamos o ministro do Planejamento ser acusado apenas pelo ministro da Fazenda . . . J) — Conforme declarei à Comissão, acho irrelevante saber quem ganhou ou não, individualmente, com a alta do dólar e considero que todos os esforços devem ser concentrados no interêsse de saber quem comandou a operação-especulação e quais foram os prejuízos para o País. Evidentemente os sinais da especulação são tão extensos que não podem passar despercebidos. Eu os relacionei para a Comissão, embora deixe de repeti-los aqui, por serem demasiados.

Em suma: o aumento do dólar publicado na quarta-feira de Cinzas é o nôvo escândalo do século no Brasil, superando vastamente a compra da AMFORP, também idealizada e realizada pelo mesmo sr. Roberto Campos. Os prejuízos internos e externos para o Brasil foram espantosos. E como eu e o sr. Roberto Campos já depusemos separadamente na mesma Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga o caso; e como considero que a opinião pública tem o direito de julgar a mim e ao sr. Roberto Campos, proponho a S. Exa. um debate na televisão para que esmiucemos os diversos e "contraditórios" aspectos de tôda essa questão. Para que os melindres de S. Exa. não fiquem prèviamente atingidos, acrescento: um debate sem adjetivos, conduzido com a elegância e a diplomacia que o alto pôsto do sr. Roberto Campos na "carreira", aconselha e exige...

Acredito que S. Exa. não vá recusar tão sedutora proposta e não queira perder tão preciosa oportunidade para mostrar à Nação estarrecida como são frágeis e inconseqüentes as acusações assacadas contra êle...

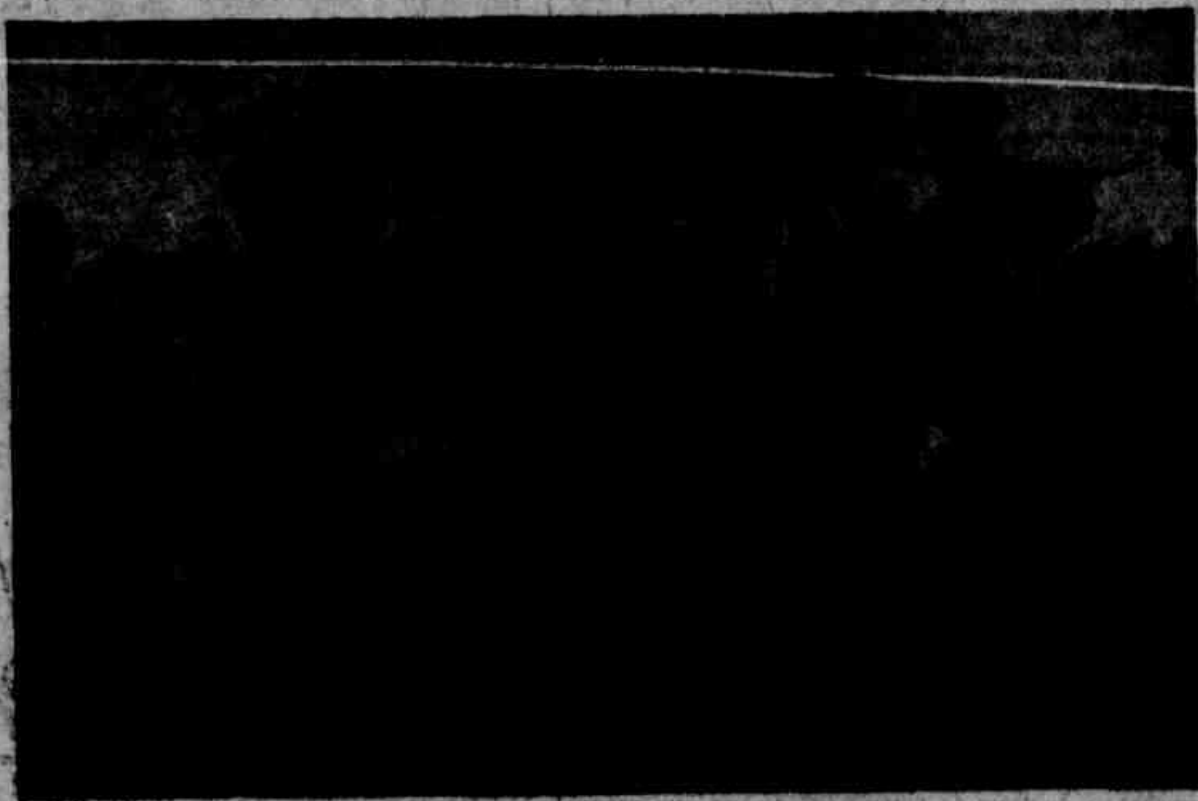
HÉLIO FERNANDES

Costa e o Correio

Foto Agência Nacional

O presidente Costa e Silva participou, ontem, dos festejos comemorativos do 36.º aniversário do Correio Aéreo Nacional. Visitou a exposição de aeronaves em uso na FAB ou fabricadas no Brasil, recebendo informações de oficiais sôbre o emprêgo operacional dos aviões expostos (Leia na página 2)

Laboratórios: Custo de vida já subiu 30% em 67

(PAGINA 7)

Bispo pede Lei de Segurança para MEC-USAID

(PAGINA 5)

Visão árabe

FOTO DE LUIZ PINTO

O embaixador da República Árabe Unida, sr. Ahmed Farid Aboushady, declarou ontem à imprensa do Rio que "o sionismo internacional quer impor seus sonhos fantásticos", expandindo-se pelas terras árabes, do Gôlfo Pérsico até o Nilo. Disse que Israel continua em pé de guerra (Leia na página [illegible]).

MILITARES

Negrão perdeu o apoio de Souza Aguiar

ELMO LINS

O general Rafael de Sousa Aguiar, atual comandante do IV Exército, deve a esta altura, estar furioso com o sr. Negrão de Lima que o apoiou, quando a quase unanimidade das Fôrças Armadas não desejava e continua inconformada com a sua posse no govêrno do Estado da Guanabara. É que um seu irmão, nomeado para diretor de um Hospital do Estado brigou com o Secretário de Saúde e levou a pior. Pediu exoneração do cargo e Negrão, agora que o irmão está longe e não mais comanda a 1.ª Região Militar, se julga suficientemente forte, e aceitou imediatamente o pedido.

TAMANDARÉ

Domingo último, a bordo do porta-aviões Minas Gerais, o coronel Hélio Lemos, chefe do Estado-Maior da Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar, foi agraciado com a Medalha Tamandaré pela Marinha de Guerra, entre vários oficiais que também mereceram a honraria. Falar sôbre marcante personalidade do coronel Hélio Lemos, figura por demais conhecida, respeitada e querida no Exército, é desnecessário. Reconhecer que as autoridades navais souberam discernir o jôio do trigo na concessão da Medalha Tamandaré, e que se torna um fato alvissareiro, porque bem recentemente, foi instituída a Medalha "Amigo da Marinha" e alguns dos agraciados, por ingenuidade de uns ou mesmo falta de sensibilidade ou coisa pior de outros. São reconhecidamente elementos anti-revolucionários e que até há bem pouco tempo diziam cobras e lagartos das Fôrças Armadas e da própria Marinha, quando perigava a posse de determinados eleitos por fôrça da teimosia, vaidade e mesmo interferência do sr. Castelo Branco, e contra vontade dos revolucionários dêste País.

Não poderia ter sido mais feliz o ministro Lyra Tavares em escolher o coronel Celso Meyer para chefe de Relações Públicas do Ministério do Exército. Môço, capaz, muito bem relacionado — foi uma das glórias do esporte brasileiro — inteligente e "desenrolado". Celso Meyer deu uma nova dimensão ao departamento que dirige. Qualquer cidadão pode se valer do Serviço de Relações Públicas do Exército sem necessidade de pistolões ou de esperar horas a fio nas ante-salas do Ministério da Guerra. É atendido com presteza e, sôbre tudo, com urbanidade e respeito humano, seja de que condição social fôr. Daí a excelente impressão de quantos apelam para o Serviço de Relações Públicas do Ministério do Exército em busca de uma informação ou de um assunto qualquer relacionado com o Exército. É um registro que fazemos com o maior prazer e espontâneamente, reconhecendo o valor do trabalho nem sempre ameno de Celso Meyer e de sua excelente equipe.

PRACINHA

O ministro Lyra Tavares, que regressou do Sul do País em viagem de inspeção, aproveitou a ocasião para visitar a família do pracinha brasileiro que tombou no cumprimento do dever na Faixa de Gaza como integrante do Batalhão Suez. Um gesto do ministro que calou fundo entre militares e civis no Rio Grande do Sul pela sua espontaneidade e que teria passado despercebido, pois, ao contrário de tantos, o general Lyra Tavares não permitiu publicidade em tôrno do fato. Na ocasião, os pais do pracinha solicitaram do general a transladação do corpo aqui para o Brasil o que será feito em tempo oportuno. O Batalhão Suez, antes de ser dissolvido, desfilará no Recife, na Guanabara, em São Paulo e no Rio Grande do Sul.

ARTILHARIA

Uma verdadeira festa de congraçamento de franca camaradagem e com muito calor humano, se constituiu a reunião no Forte de Copacabana, comandado por êste excelente coronel Espírito Santo e que coroou o dia da Artilharia, sábado último. O ministro Lyra Tavares prestigiou a festa dos artilheiros que contou com o que há de mais expressivo entre os oficiais da arma de Artilharia. Após o jantar, todos os presentes entoaram, acompanhados do conjunto musical do Corpo de Fuzileiros Navais, a canção da artilharia que, segundo o coronel Sérgio Ary Pires, "está sempre na frente, pois agora é a dona dos mísseis".

REJUVENESCIMENTO

O marechal Costa e Silva juntamente com o ministro Augusto Rademaker, bem que poderiam estudar o "rejuvenescimento" do Corpo de Fuzileiros Navais, corporação tão ligada por laços históricos à Nação brasileira. Urge um aumento de quadros de oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais, que é a tropa de infantaria da Marinha de Guerra. Dotar a corporação de material moderno, aumentar seus efetivos, inclusive no quadro de oficiais subalternos e superiores e permitir o acesso de seus almirantes de 3 estrêlas ao pôsto máximo, ou seja, de 4 estrêlas, como acontece no Corpo da Armada. Seria uma medida muito bem recebida na própria Marinha de Guerra que reconhece cada vez mais, a necessidade de ser dotada com uma fôrça de infantaria e desembarque — como acontece em tôdas as Armadas do mundo — à altura do progresso e da remodelação da corporação agora, sob a direção dinâmica do ministro Augusto Rademaker, em boa hora colocado no Ministério da Marinha, por "seu" Artur.

O governador Negrão de Lima, ao demitir o diretor do Hospital Sousa Aguiar, perdeu o apoio que sempre lhe foi dado pelo general Rafael de Sousa Aguiar, comandante do IV Exército, e irmão do demitido. Quem vai agora defender o ainda governador?

Costa vê união em tôrno do govêrno

O presidente Costa e Silva afirmou, ontem, durante o almôço que lhe foi oferecido na Base Aérea do Galeão, que "estamos certos e seguros de que existe uma verdadeira aglutinação em tôrno da autoridade do Govêrno — políticos e militares", assinalando que há de prevalecer a autoridade civil do govêrno apoiado nas Fôrças Armadas, como há de prevalecer, também, a autoridade militar do presidente apoiado nas autoridades civis.

O chefe do Govêrno compareceu ao Aeroporto do Galeão, para presidir as solenidades comemorativas ao 36.º aniversário de criação do Correio Aéreo Nacional. O marechal Costa e Silva chegou à Base Aérea do Galeão às 10.25, sendo recebido pelos ministros Márcio de Sousa Melo e autoridades da Aeronáutica.

COMEMORAÇÃO

Depois de passar em revista a tropa formada em sua homenagem, o presidente da República visitou a Exposição de Aviões, que reunia 34 tipos de aeronaves em uso na FAB ou fabricados no Brasil e o "stand" do Instituto de Pesquisas e Desenvolvimento do Centro Técnico da Aeronáutica, em São José dos Campos, com inúmeros instrumentos de aviação ali desenvolvidos. Entre os aviões expostos figurava o velho "Curtiss-Fledgling", que fêz o primeiro vôo do CAN, no dia 12 de junho de 1931.

Após essas solenidades, o chefe do govêrno e altas autoridades se dirigiram ao Cassino dos Oficiais, onde lhes foi oferecido um coquetel e um almôço de 76 talheres, após o qual falaram o ministro Márcio Melo e o marechal Costa e Silva. O ministro da Aeronáutica, em seu discurso, enalteceu a participação do CAN na integração nacional, "iniciada na longínqua década de trinta, constantemente acrescida e ampliada, num paradoxal espírito de pioneirismo, atraído, em aparente incoerência, pelo interminável das distâncias, sem catadupas de ouro, nem mancheias de esmeraldas".

APOIO

Em seguida, falou o marechal Costa e Silva, que se referiu ao simbolismo da reunião e ressaltou a união, a coesão e a estreita compreensão das Fôrças Armadas do Brasil, em tôrno do chefe dessas mesmas Fôrças. Disse que, "ontem, o Exército, lá na Vila Militar; depois a Marinha, a bordo do navio "Custódio de Melo"; hoje é a Aeronáutica, nesta coesão, nesta compreensão mútua de todos os elementos que se constituem". E assinalou:

— No campo político, há a certeza de que existe um partido que compreende a importância do momento que vive na história universal. Ou o Brasil atravessa êsse momento crucial de sua história, ou êle naufraga. E o partido político que me apóia, ou por outra, que apóia o Govêrno da República, está convencido da importância de sua missão. Desta forma, temos esta aglutinação perfeita das Fôrças Armadas e a política brasileira, dos homens políticos, no interêsse da Nação. Pouco vale o homem que chefia, o que vale é o símbolo da autoridade. O Brasil há de vencer dentro dêsse conceito, dentro dêsse contexto".

Europeus vêem o Brasil com pessimismo

S. PAULO (Sucursal) — O deputado Mário Teles, da ARENA paulista, que regressou na semana passada da Europa, onde estêve como observador do senhor Abreu Sodré, declarou, ontem, da tribuna da Assembléia Legislativa, que a posição dos investidores europeus em relação à situação do Brasil é de pessimismo. O sr. Mário Teles foi enviado pelo governador Abreu Sodré à Europa, sobretudo à Alemanha, de onde o govêrno de São Paulo esperava obter substanciais investimentos para algumas obras de estrutura.

O deputado governista disse que há vários entraves do ponto de vista europeu aos investimentos no Brasil, citando especialmente a Lei de Imprensa e o comportamento do govêrno brasileiro em relação à luta contra a inflação.

DITADURA

Acreditam os investidores europeus, por exemplo, ainda de acôrdo com o depoimento do sr. Mário Teles, que não pode haver estabilidade política num país que mantenha a imprensa pràticamente arrolhada como é o caso do Brasil, com a atual legislação controladora dos órgãos de divulgação. Disse mais que a impressão generalizada é a de que vivemos sob uma ditadura militar, superficialmente encoberta pelos falsos [illegible] civilistas do govêrno.

INFLAÇÃO

Quanto à política econômica do govêrno disse o sr. Mário Teles que os investidores europeus pretendem que o govêrno brasileiro se disponha, primeiro, a assumir a responsabilidade pela inflação, não deixando às emprêsas privadas o ônus do seu combate. Exigem medidas práticas, como a redução dos impostos e o aumento dos salários, sem as quais os investimentos não oferecem maiores atrativos, como ocorre em outros países, onde o poder aquisitivo do povo lidera o próprio desenvolvimento nacional.

Ex-sargento condenado apresentou-se

Um ano após sua condenação pelo Conselho Permanente de Justiça da Primeira Auditoria da Marinha, o ex-sargento Avelino Capitani, compareceu ontem àquela Auditoria para tomar conhecimento da sentença que o condenou a 3 anos de reclusão, por atividades subversivas, no processo do Sindicato dos Metalúrgicos.

Avelino Capitani foi qualificado, em seguida, em outro processo a que responde perante à mesma Auditoria, juntamente com mais 23 pessoas acusados de "guerra de guerrilhas urbanas" conforme expressão usada na denúncia do promotor Benedito Felipe Rauen.

A Procuradoria Geral da Justiça Militar recebeu, ontem, a apelação contra a sentença do Conselho Permanente de Justiça da Auditoria da Quarta RM, que condenou a 1 ano de detenção Paulo Guilherme, acusado de fazer propaganda subversiva quando presidente da Sociedade de Antropologia.

RAU afirma que Israel não acata ordens da ONU

O embaixador da República Arabe Unida, sr. Ahmed Farid Aboushady, disse ontem, em entrevista à Imprensa, que "o Sionismo Internacional quer impôr os seus sonhos fantásticos, expandindo-se pelas terras árabes, do Gôlfo Pérsico até o Nilo e que as agressões anteriores e os atos de sabotagem levados a efeito pela nação israelense só têm a finalidade de promover a penetração sionista nos territórios árabes".

Afirmou, enfàticamente, que Israel, apesar de concordar em cessar-fogo, continua em pé de guerra com a Síria, até o presente momento, e que não acatará a ordem da ONU o que culminará na expulsão e fuga do povo jordaniano da parte oeste daquele país. Esclareceu que as nações árabes nunca se renderão e não aceitarão nenhuma pressão seja de onde vier.

RAZÃO

O sr. Ahmed Aboushady continuou dizendo "que a razão dada para a última agressão foi a da passagem pelo Gôlfo de Akaba, mas na verdade, o que existiu, foi um plano de agressão contra a Síria, comprovada pelo envio de 13 brigadas israelenses em direção àquele país. A República Arabe Unida, devido ao tratado em comum com a Síria, teve que tomar a defesa das regiões em perigo de ataque".

PROVAS

O embaixador enumerou a seguir, provas da agressão inicial por parte de Israel e do conluio israelense com os Estados Unidos e a Inglaterra. Acentuou que a primeira manifestação de coalizão militar se deu quando da visita de Moshe Dayan ao Vietnã do Sul e Tel-Aviv encontrava na guerra do Vietnã um exemplo a seguir no Oriente Médio. Outra prova foi o envio de armas ofensivas por parte da Inglaterra, a Israel, antes do conflito.

LEVY

Uma prova contundente, na opinião do representante da RAU no Brasil, foi a entrevista do premier Levy Eskhol para os jornais "US News" e "World Reporter", em que sobressaem os seguintes tópicos: PERGUNTA: "Se atacado pelos seus vizinhos, espera Israel qualquer ajuda dos EUA, Inglaterra ou França?" RESPOSTA: "Esperamos receber, sim sobretudo depois das promessas que os EUA fizeram a Israel pedindo que não esbanjasse dinheiro à toa e que a Sexta Frota estaria a postos para qualquer eventualidade". PERGUNTA: "Israel está comprando, atualmente, armas dos EUA?" RESPOSTA: "Sim, estamos recebendo aviões Sky Hawk".

DECLARAÇÃO

O embaixador aponta as declarações do jornal inglês "Morning Star" comentando que a Inglaterra encontrava-se, novamente, ao lado de Israel, contra os governos árabes progressistas e que existia um traço comum entre os dias da agressão tripartida e os dias atuais, estando o imperialismo americano e o inglês unificados a fim de proteger os monopólios de petróleo.

Outra declaração levada em conta pelo embaixador, foi o editorial do "Time" que afirmava que os Estados Unidos e a Inglaterra consideravam o Gôlfo de Akaba via marítima internacional, e que, se os egípcios não permitissem às Nações Unidas a manutenção aberta daquele Gôlfo, os Estados interessados, inclusive os EUA, enfrentariam a RAU.

HUSSEIN

O sr. Aboushady declara que a agressão perpetrada na manhã do dia 5 de junho, é uma agressão americana, inglêsa e israelense, provocada por fatos materiais e desencadeada pelos aviões americanos e inglêses que decolaram dos porta-aviões e formaram uma cobertura aérea sôbre Israel a fim de protegê-lo da aviação árabe, fato êsse, presenciado pessoalmente pelo Rei Hussein, da Jordânia, que viu os aviões decolando, na tela do radar, e bombardear o seu país.

Política de Brasília

DILSON RIBEIRO

MDB em choque poderá fortalecer Frente Ampla

Às vésperas da convenção do MDB, crescem as restrições ao comportamento político do sr. Oscar Passos, na presidência do partido. A ala môça não se conforma com a indiferença da oposição por questões, que são conduzidas, dentro do próprio Congresso, pelo partido governista, sem uma firme atitude contrária do Movimento Democrático Brasileiro. Essas questões ferem dogmas do partido oposicionista e, muitas vêzes, colidem com o próprio interêsse nacional ou com a essência do regime democrático. Responsabilizando o senador Oscar Passos pelo "fenômeno" os parlamentares do MDB dividem-se em pelo menos, três correntes 1 — Radical, que exige a substituição de tôda a cúpula do partido; 2 — Moderada, que admite o afastamento do sr. Oscar Passos, ao lado de algumas modificações estatutárias para assegurar uma posição mais rígida ao MDB; 3 — Conservadora, que defende uma política de boa vizinhança com o Govêrno (estilo PSD), não advogando, por enquanto, qualquer modificação na cúpula do partido.

*

Em meio ao conflito dessas correntes, surge um movimento, que poderá sensibilizar uma parcela ponderável dos homens da oposição. Alguns parlamentares defendem a tese de que faltam ao MDB raízes populares mais profundas, sugerindo a sua adesão à Frente Ampla, o que propiciaria a criação de um grande e respeitável partido oposicionista. A Frente Ampla — argumentam — já conta com o apoio de dois grandes líderes populares: Juscelino Kubitschek e Carlos Lacerda. Êste ponto de vista foi sustentado, ontem, em discurso proferido, na Câmara, pelo deputado Raul Brunini, que é um dos seus entusiastas.

*

Para o sr. Raul Brunini, MDB e ARENA foram criados pelo marechal Castelo Branco a fim de manter, no exterior a aparência de legitimidade do seu poder, no Brasil, disfarçando a ditadura em que se transformou o movimento de março de 1964. Com as eleições proporcionais do ano passado, ambos os partidos cumpriram a sua missão e agora devem desaparecer para dar origem a agremiações autênticas, que possam condensar e refletir as verdadeiras tendências do povo, restaurando-se assim o regime democrático em tôda a sua plenitude.

O deputado carioca vai mais longe em seu raciocínio e diz que defende a Frente Ampla porque pertence à corrente que deseja a confraternização política de setores que devem e podem contribuir para o desenvolvimento do Brasil. E acrescenta textualmente: — O bipartidarismo atual não interessa nem ao Govêrno e, muito menos, à oposição. Êsse o comportamento que sustentarei na convenção nacional do MDB e não estarei infringindo seus estatutos, pois êles são favoráveis também ao pluripartidarismo.

*

O sr. Erasmo Martins Pedro, relator da Comissão Especial designada para estudar as sanções, que devem ser aplicadas aos srs. Nélson Carneiro e Souto Maior, por desrespeito a dispositivo regimental da Câmara (porte de arma), encaminhou ofício ao Hospital Distrital, indagando quando o estado de saúde do deputado pernambucano permite a sua citação para prestar depoimento àquela Comissão. Os dois implicados diretamente no tiroteio ocorrido no palácio do Congresso terão o prazo de 15 dias para apresentarem a sua defesa.

*

Existem grupos de pressão, que pretendem modificar o ponto de vista do Govêrno brasileiro favorável à utilização da energia atômica apenas para fins pacíficos. Tais grupos, que seriam uma reedição das chamadas "fôrças ocultas" do sr. Jânio Quadros, foram denunciados, ontem, na Câmara, pelo deputado João Herculino, que os acusou de pretenderem impor ao nosso país a fabricação de bomba atômica, o mais rápido possível. No entender do parlamentar mineiro, problemas crônicos no setor educacional e de saúde pública etc., devem ter prioridade sôbre as especulações nucleares.

*

A Comissão incumbida de elaborar o plano de reforma do regimento interno do Tribunal de Contas da União concluirá o seu trabalho no decorrer desta semana. Os ministros Iberê Gilson, Wagner Estelita Campos, Vitor Amaral Freire e Golbery do Couto e Silva, que integram a Comissão, pretendem realizar uma inspeção a todos os órgãos da administração federal, a partir do próximo dia primeiro de julho. As alterações no regimento do Tribunal são decorrentes dos novos dispositivos da Constituição em vigor.

RÁPIDAS

O deputado Léo de Almeida Neves (MDB-PA) criticou o desgovêrno Castelo Branco por haver extinto as atividades da MOVEC, que levavam o financiamento do Banco do Brasil, através de unidades móveis, aos agricultores, evitando as penosas barreiras burocráticas e perda de tempo dos clientes rurais do BB. * O sr. Cunha Bueno quer saber se de fato o Brasil está importando duas máquinas impressoras para a fabricação de cédulas (dinheiro) e qual o seu preço. Ao que tudo indica, o parlamentar bandeirante receia que a iniciativa desvalorize ainda mais o nosso desprestigiado cruzeiro, facultando a sua produção em série. * Depondo perante os deputados encarregados do inquérito policial, que apura o caso Nélson Carneiro versus Souto Maior, o bancário Abileu Ziler (lotado na Agência atingida por uma das balas) disse que o primeiro tiro foi disparado pelo representante carioca. A propósito, uma funcionária, que serve na mesma Agência, pediu sua transferência, alegando que não há garantias para continuar servindo no interior do palácio do Congresso. * Foi escolhida a "miss" Brasília-1967, tendo participado do concurso várias candidatas. As preferências do júri recaíram sôbre a srta. Anísia Gasparina da Fonseca, que agora detém a coroa da beleza brasiliense. * Viajando para Costa Rica o sr. Osmar Cunha, que participará, naquele País, da reunião anual do Comitê Executivo da Organização Internacional de Cooperação Intermunicipal. * O senador João Abrahão vai solicitar o comparecimento do sr. Magalhães Pinto à Câmara Alta para esclarecer dúvidas sôbre a guerra no Oriente Médio.

MRE chama representante no Haiti para ver a crise

O ministro Magalhães Pinto, das Relações Exteriores, disse ontem, no Palácio Laranjeiras, depois de despachar com o marechal Costa e Silva, que o Brasil já tomou conhecimento, oficialmente, da ameaça do Govêrno de Haiti de expulsar o encarregado de Negócios do Brasil porque deu asilo político a vários oficiais e não quer devolvê-los ao presidente Duvalier.

— O Ministério das Relações Exteriores já convocou o diplomata Sérgio Noronha para consultas, o qual se encontra a caminho do Brasil. Não confirmou o sr. Magalhães Pinto a informação de que há também ameaça de morte aos diplomatas brasileiros sediados em Pôrto Príncipe.

ORIENTE MÉDIO

Referindo-se às intenções de Israel de estabelecer os têrmos de paz no Oriente Médio em negociações diretas com as nações árabes, disse que "nada impede as conversações bilaterais entre aquêles países". — Contudo, a ONU não poderá ficar de fora em busca de uma eficiente e decisiva solução final para a paz naquela região — frisou o sr. Magalhães Pinto.

Respondendo a uma indagação que lhe fôra formulada, o chanceler Magalhães Pinto, depois de dizer que não tinha conhecimento oficialmente, da internacionalização de Suez e Jerusalém, considerou a idéia como "um passo importante para a pacificação naquela área". — Às vêzes — finalizou — é mais difícil se fazer a paz do que a guerra, que basta uma declaração.

Balbino vê manobra do govêrno em atrair CL

O senador Antônio Balbino admitiu, ontem, que as notícias sôbre uma recomposição entre o ex-governador Carlos Lacerda e o govêrno do marechal Costa e Silva podem esconder uma manobra de alguns setores governamentais visando a impedir a fragmentação do atual sistema bipartidário.

Frisou o parlamentar baiano que se o sr. Carlos Lacerda aderisse, mesmo, ao Govêrno, os integrantes das atuais legendas partidárias estariam correndo riscos de não poderem se libertar do statu impôsto pelo ex-presidente Castelo Branco, pois sòmente uma liderança fora das atuais agremiações poderia partir para a criação de uma nova legenda.

INTERÊSSE

Acentuou o senador Antônio Balbino que o próprio ministro das Relações Exteriores, sr. Magalhães Pinto, é um dos mais interessados no engajamento do sr. Carlos Lacerda nos quadros governamentais.

De outro lado, declarou o representante oposicionista que as conversações visando ao restabelecimento do extinto PSD estão em ponto morto, assim como — acrescentou — os entendimentos em tôrno da Frente Ampla preconizada pelos srs. Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek.

O sr. Balbino não quis especular sôbre como poderá ocorrer, a médio prazo, o rompimento do atual sistema bipartidário, declarando mais adiante que vem encontrando boa repercussão, nos círculos políticos, a idéia do ressurgimento do extinto PTB, com base nas sucessivas Encíclicas Papais.

CONVENÇÃO

Sôbre a Convenção do MDB, que se realiza amanhã em Brasília, disse o senador Antônio Balbino não acreditar que dela resulte uma reforma dos atuais quadros dirigentes da Oposição. Acha que, no final, os convencionais se limitarão a aprovar o Programa e os Estatutos partidários, imprimindo uma orientação nacionalista à ação do MDB.

Anunciou, ainda, para depois da Convenção, a abertura, na área oposicionista, de uma série de pronunciamentos, abordando os principais problemas brasileiros, de acôrdo com a orientação a ser imprimida ao partido pelos convencionais.

Grupo radical quer convenção para escolha de novos dirigentes do MDB

O grupo radical do MDB apresentará, amanhã, em Brasília, proposta à convenção oposicionista, no sentido de que seja convocado nôvo encontro nacional, em fins de agôsto, destinado à escolha dos dirigentes, identificados com a estratégia de ação da organização política e que "coloquem o MDB na oposição".

Entendimentos se desenvolvem na capital federal, no sentido de compor as reivindicações dos radicais com a permanência da atual direção partidária recomendando os moderados que sejam acolhidas tôdas as reivindicações dos novos parlamentares, que visam à dinamização do MDB.

COMPROMISSO

Os novos parlamentares, inspiradores da idéia da determinação de prazo aos mandatos dos dirigentes do MDB até à data de realização da próxima convenção, em agôsto, crêem que são amplas as possibilidades dos convencionais aceitarem a proposta. Manifestam essa convicção, por observarem que há um generalizado desejo de que o MDB adote posição mais rígida em face do Govêrno e dinamize o seu trabalho pela redemocratização do País.

Como fórmula de compromisso da manutenção da cúpula partidária pelo prazo de mais sessenta dias, através da deputado Lígia Doutel de Andrade os radicais apresentarão moção à Conveição, propondo a abertura de duas vagas à representação sindical e dos estudantes.

PODER CIVIL

A proposta da deputada Lígia Doutel de Andrade objetiva a dar condições ao MDB para que se constitua no veículo principal de um amplo movimento pela afirmação do poder civil, através da luta contra o imperialismo, contra ocupação econômica e pelo desenvolvimento econômico do País com a efetiva participação do movimento estudantil e operário.

Ainda dentro da fórmula de entendimento, para não agravar a faixa de descontentamento no MDB, o deputado Osvaldo Lima Filho submeteria, amanhã à Convenção nacional oposicionista, proposta de criação de um Conselho Político Nacional, que não teria caráter executivo, mas se incumbiria de orientar a prática da linha política a ser traçada.

SUGESTÕES

O Gabinete Executivo Nacional do MDB recebeu, até às 21 horas de ontem, sugestões para a elaboração da pauta de debates da convenção. Entre os radicais, havia a disposição de não apresentar a proposta de reformulação partidária por escrito, mas levantá-la, oralmente, no curso determinado dos debates.

Havia, também, a disposição de solicitar que o Gabinete Executivo Nacional prestasse contas de suas atividades, pois entendem que "houve fracasso na parte política e no que se refere ao programa de expansão partidária".

Comissões regionais ganharão mobilidade

O deputado Mário Piva, vice-líder do MDB na Câmara, informou que a convenção nacional do partido oposicionista, a ser realizada amanhã, em Brasília, permitirá a introdução, no Estatuto, de inovações capazes de dar maior mobilidade às Comissões Diretoras Regionais, estabelecendo prazos de mandatos para sua atividade, e de extinguir, ao mesmo tempo, a prorrogação de mandatos por atos do Govêrno, conforme ocorreu, através do AC-29.

Acrescentou o sr. Mário Piva que a atualização da linha programática permitirá a inclusão de vários pontos, objeto de mensagem, publicada às vésperas da posse do marechal Costa e Silva, inclusive a luta pelo restabelecimento de eleições diretas, da revogação das leis de Imprensa e Segurança Nacional e da reforma da Carta de 67.

TRANQUILIDADE

Previu o deputado Mário Piva o desenvolvimento da convenção em clima inteiramente pacífico, pois as questões mencionadas refletem o pensamento da maioria das correntes partidárias.

No tocante à concessão de anistia, entende o sr. Mário Piva que ela deverá decorrer da normalização do processo democrático, pois, invertidos os têrmos da questão, "haveria o caos".

QUEIXA

Lamentou o deputado Mário Piva o cancelamento da entrevista que concederia a uma emissora de televisão da Guanabara, e atribuiu o veto a seu nome, no programa, à ação do coronel Newton Cipriano Leitão, ex-titular do DFSP, que ocupa um cargo executivo, na emprêsa em questão.

Lembrou o sr. Mário Piva que sua viagem, de Salvador ao Rio, se prendeu, exclusivamente, ao atendimento de um convite insistente para tomar parte no programa de Tv, que acabou por não ser realizado.

Martins anuncia campanha revisionista

O secretário-geral do MDB, deputado Martins Rodrigues, anunciou ontem, da tribuna da Câmara, em Brasília, a disposição oposicionista de [illegible], nos próximos dias, em têrmos efetivos, uma campanha revisionista, pela apresentação de diversas propostas de emendas visando à liberalização da Carta Magna vigente.

Frisou o parlamentar cearense que a primeira dessas emendas, em fase final de elaboração, disporá sôbre o restabelecimento das eleições diretas para a presidência da República, governos estaduais e prefeituras das capitais, estâncias hidrominerais ou de cidades consideradas de interêsse da segurança nacional.

Segundo o sr. Martins Rodrigues, a campanha da Oposição terá ainda em vista o revigoramento do Poder Legislativo, inclusive restringindo a faculdade presidencial de baixar decretos-leis sôbre matérias financeiras, o que é permitido ao chefe do Govêrno pela Constituição vigente.

Declarou, ainda, o secretário-geral do MDB considerar indispensável modificar o dispositivo constitucional que cria dificuldades à criação de novos partidos.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

De JOÃO DA SILVA

Jornais e jornalistas em terrível concorrência atrás de furos e notícias (principalmente os famosos comentaristas de televisão) perderam um prato excelente na semana que passou: a carta que o sr. Carlos Lacerda enviou ao sr. Magalhães Pinto comentando a situação no Oriente e fazendo algumas sugestões rigorosamente aproveitáveis. Como a carta não está nem de longe ultrapassada, os repórteres mais credenciados (ou mais afoitos) podem começar a trabalhar o sr. Magalhães Pinto (o destinatário) ou o próprio Carlos Lacerda (que guardou cópia da mensagem enviada).

□ Durante a Copa do Mundo, escrevi de Londres que devido ao seu comportamento vergonhoso, Gerson jamais integraria qualquer selecionado brasileiro. Isso fôra exigência dos próprios jogadores, que disseram horrores a Gerson no vestiário. Agora, sai a convocação do selecionado que disputará a Copa Rio Branco, e o nome de Gerson é sumàriamente riscado, confirmando cabalmente tudo o que informáramos.

□ **Sandra Cavalcante saiu da TV-Tupi por pressão violenta do sr. Roberto Campos. O ex-ministro não perdoa à excelente comentarista as críticas que lhe fêz quando êle era poderoso dono do govêrno passado. As historinhas depreciativas atribuídas ao ex-presidente Castelo, invetivando Sandra Cavalcante, também são distribuídas pelo ex-ministro Roberto Campos através dos inúmeros "amigos" que fêz na imprensa pelos meios óbvios...**

□ Sandra Cavalcante ia para a TV-Rio, mas o sr. Roberto fêz nova intervenção e ela foi desconvidada. Agora parece que vai para a TV-Bandeirantes, com um salário altíssimo.

□ **Rigorosamente verdadeiro: o "diagnóstico" sôbre a situação econômico-financeira do Brasil que o ministro Hélio Beltrão elaborou, e que faz parte integrante do futuro Plano Trienal do govêrno Costa e Silva, sustenta que o govêrno Castelo Branco provocou A DEBILITAÇÃO DA INICIATIVA-PRIVADA, cortando-lhe as linhas de crédito. Acrescenta ainda que a administração anterior REDUZIU LARGAMENTE O PODER DE CONSUMO DO POVO, com a sua política salarial. E sublinha que a mesma política se caracterizou pela pressão EXCESSIVA que o poder público exerceu nas áreas da iniciativa privada.**

□ Como se vê, três pontos que sustentamos aqui, exaustivamente a partir de abril de 1964, e que afinal, como não podíamos ser silenciados de outra maneira, nos valeu a cassação dos direitos políticos. Tudo o que afirmamos sôbre desnacionalização da indústria brasileira, favorecimento de crédito oficial para estrangeiros, e quebra deliberada do poder aquisitivo do povo, para estacar o desenvolvimento, está no Plano Trienal do atual govêrno.

Carlos Lacerda

□ **Os redatores do Plano Trienal e do "diagnóstico" receberam recomendações "especiais" para extirpar os dois documentos de qualquer marca polêmica ("pois a Revolução é a mesma, os métodos é que são diferentes"). O govêrno Costa e Silva deseja que os seus ministros mantenham, a respeito da eficácia ou ineficiência dos sistemas administrativos da administração anterior, um comportamento lacônico, e o mais possível silencioso.**

□ Assim, o documento, que está sendo lido pelos demais ministros, para efeito de apresentação de sugestões, antes de sua leitura e apreciação pelo presidente da República, deverá registrar os fatos sem contudo favorecer, através dêsses registros, a eclosão de polêmicas. Assim, é feita a ressalva de que o govêrno Castelo Branco, DEBILITADOR da economia privada, reduziu de forma alarmante o poder de demanda do povo e cortou o crédito das emprêsas porque "enfrentou grandes dificuldades para debelar a inflação galopante". Ha! Ha! Ha! Dizem tudo, que eu sempre disse, mas na hora da conclusão tentam jogar areia nos olhos do povo, como se isso adiantasse ou enganasse alguém...

□ **Outra "novidade" do comportamento econômico-financeiro do atual govêrno. Os srs. Delfim Neto, ministro da Fazenda, e Hélio Beltrão (Planejamento), depois de muito "exame do doente" (o doente é o Brasil), chegaram à conclusão de que o "orçamento-equilibrado" inventado pela parelha Campos-Bulhões, não passava de uma balela. Trazia no lombo o deficit de quase um trilhão de cruzeiros. Resolveram, assim, rifar o tal orçamento-equilibrado do rol das "realidades revolucionárias". Em seu lugar, será implantado um orçamento plurianual.**

□ E como se trata do PRIMEIRO orçamento-plurianual já bolado pelo Brasil desde a descoberta do país por Pedro Álvares Cabral, a sua remessa ao Congresso, em janeiro de 1968, será acompanhada pela banda-de-música da nova tecnocracia revolucionária. Em poucas palavras: assim como Castelo Branco mandou soltar foguetes quando os tecnocratas do Ministério do Planejamento geraram, nos fins de 1966, o malogrado e enganador orçamento-equilibrado (que guardava em seu bôjo verdadeiro Vietnã de desequilíbrio orçamentário), Costa e Silva também quer foguetes quando fôr lançado o orçamento plurianual de seu Plano Trienal. Perfeito.

□ **Mas o mais engraçado é que ambos os orçamentos, o mentiroso orçamento do passado e o "realista" e "verdadeiro" orçamento do futuro, vão ser gerados pràticamente pelas mesmas pessoas, e dactilografados pelas mesmas dactilógrafas, o que, segundo alguns, é a melhor prova de que a Revolução não mudou...**

24 horas depois de chegar ao Brasil, Jânio Quadros folheou apressadamente todos os jornais do Rio e de São Paulo, para sentir a repercussão da sua volta. Constatou melancòlicamente que seu ostracismo é total, e que sua chegada fôra apenas "notícia de 7.ª página" nos grandes jornais dos dois Estados...

UR-GENTE

□ Se houvesse boa-vontade, paciência e desejo de resolver mesmo essa questão do restaurante dos estudantes, eu teria uma solução que poderia conciliar a todos e agradar indistintamente aos dois lados. A solução: aproveitar a vasta área subterrânea que ocupa tôda a praça em frente ao Ministério da Fazenda, e construir ali, definitivamente, com bom-gôsto e com simplicidade, mas com tôdas as exigências da técnica, o restaurante dos estudantes.

□ **Algumas vantagens do local: 1 — É de propriedade do Estado, e está alugado atualmente para uma garagem particular, apenas por 1 milhão de cruzeiros, e poderia ser fàcilmente desocupada.**

□ 2 — Logo que o sr. Negrão de Lima tomou posse, foi procurado por diversos grupos que tinham as mais variadas ocupações para o local. Dois grupos tinham interêsses que serviam à coletividade, mas talvez por isso mesmo não obtiveram nada. Um, queria fazer ali um auditório popular, que seria o maior do Brasil. Outro, pensava exatamente em instalar ali o restaurante dos estudantes, que estava no Calabouço.

□ **3 — A área que sugiro é tão grande que daria até para instalar não só o restaurante, como uma grande livraria para estudantes, onde êstes poderiam se abastecer comprando seus livros com descontos substanciais.**

□ 4 — O subterrâneo em frente ao Ministério da Fazenda já possui inclusive sanitários que naturalmente teriam apenas que ser melhorados. Faltam sòmente exaustores (o que não seria problema) e a transferência dos utensílios (fogões, geladeiras, mesas, cadeiras etc.) que estão no Calabouço. Por que o govêrno federal e o govêrno estadual não se unem para resolver logo êsse problema fundamental para os estudantes?

□ **Mais um ex-pracinha em cargo de projeção no govêrno Costa e Silva: o sr. Joaquim Ribeiro, que foi nomeado diretor dos Serviços de Administração do IPASE, em substituição ao sr. Borges Estrela, que foi integrar a alta assessoria do Ministério da Educação. ★ A Gemini inaugura depois de amanhã, quinta-feira, exposição de Manabu Mabe, Tikashi Fukushima e Kasuo Wakabayashi. ★ Marcelo Garcia, ex-secretário de Saúde e ex-chefe da Casa Civil de Carlos Lacerda, está preparando o lançamento de um programa de televisão, no canal 13. ★ Conversando com um amigo na Galeria do Edifício Avenida Central, o famoso Nassara, um dos maiores compositores brasileiros de todos os tempos. ★ A propósito: quando é que Nassara vai fazer a gravação da sua vida no Museu da Imagem e do Som? Tem a palavra o dinâmico Ricardo Cravo Albim. ★ O ministro Hélio Beltrão está festejando um acontecimento que o ex-ministro Roberto Campos jamais conseguirá, apesar de tôda a sua arrogância e pretensa sabedoria. ★ Na Avenida Rio Branco empregando tôda a sua gíria num diálogo com dois amigos, o famoso Moreira da Silva, cantor que dominou uma época da música popular carioca. ★ Rumôres muito acentuados de que haverá modificações no Comitê de Imprensa do Palácio do Planalto. Mudaria o decano do Comitê, que seria agora uma espécie de "veterano mais moço"... ★ A Editôra Saga acaba de lançar o livro de Aldous Huxley, "Eminência Parda", em tradução de Luiz Carlos Lisboa. ★ Continua o sucesso de Renina Katz na Petite Galerie, e de João Henrique na Santa Rosa. ★ Almoçando no Jóquei Clube, o deputado Flores Soares com o advogado Vasco Pezzi. Também ali o industrial e homem de bom-gôsto José Carvalho, e o advogado Benedito de Barros. ★ Os que pedem a cassação do mandato de Nelson Carneiro e Souto Maior são precisamente os que sempre se esmeraram em desmoralizar o Parlamento. ★ Ontem, às 10.30 da manhã, o general-ministro Afonso Albuquerque Lima passava pelo centro da cidade no seu carro, lendo atentamente esta coluna.**

TRIBUNA DA IMPRENSA
CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98 — Telefone 32-8188 (Rêde interna)
Rio de Janeiro — GB

Cartas a Costa e Silva

5.ª

Excelência!

A emenda constitucional n.º 10 foi a chave sinistra com que os subversivos embuçados, infiltrados sub-repticiamente na Revolução do 1.º de abril, arrombaram as bamboleantes portas da nossa depauperada Federação.

No seu art. 2.º estabeleceu que o art. 15 da Constituição Federal seria "acrescido do item e parágrafo seguintes:"

"Art. 15. Compete à União decretar impostos sôbre:

. . . .

VII. Propriedade territorial rural.

. . . .

§ 9.º O produto da arrecadação do impôsto territorial rural será entregue na forma da lei, pela União aos Municípios onde estejam localizados os imóveis sôbre os quais incida a tributação."

Nota — Os erros devem ser tipográficos.

Ora, o lançamento do impôsto supõe um conhecimento completo da vida da propriedade atingida, o que implica uma penetração da União no íntimo de uma entidade, que é conduzida pelo Estado autônomo.

O Estado-membro tem uma organização completa com os órgãos dos três Podêres. Nas suas Constituições é que se expressam melhor, com maiores detalhes, as aspirações, os anseios e as necessidades do povo. Na sua legislação é que está contida, nas devidas condições, a condução de tôda a vida econômica da comunidade.

As relações do homem com a terra, nas suas múltiplas manifestações, pelo que conhecemos da antropogeografia, que é a base mais sólida do direito público, são reguladas no âmbito estadual.

A maneira solerte como introduziram na nossa vida pública os dispositivos dessa audaciosa emenda é um triste sinal dos tempos.

Nos Estados Unidos do México houve maior sinceridade. Lá o golpe foi vibrado às claras:

"La propiedad de las tierras y aguas comprendidas dentro de los límites del territorio nacional, corresponde originariamente a la nación, la cual ha tenido y tiene el derecho de transmitir el dominio de ellas a los particulares, constituyendo la propiedad privada."

Diz o § 9.º que o produto da arrecadação do impôsto territorial rural será entregue pela União aos Municípios. Qual a vantagem de tributar a terra, arrecadar o impôsto e entregá-lo depois ao Município? Nenhuma, é claro. Foi essa, porém, a forma sub-reptícia que encontraram para quebrar a autonomia dos Estados.

O mais grave, o errado mesmo, está na segunda parte do dispositivo: "...Municípios onde estejam localizados os imóveis sôbre os quais incida a tributação."

Que tem o Município com o imóvel situado fora do território (o urbano) da sua jurisdição? O imóvel é, antes de tudo, um bem dominical do Estado.

O impôsto é lançado para o fim de uma receita em favor de determinada despesa. No caso, a aplicação será nos domínios da economia rural, assunto da competência legal do Estado. Meter o Município em atribuições estranhas aos serviços locais é alimentar essa lamentável confusão em que os municipalistas mergulharam o Brasil.

Os redatores dêsses erros são os mesmos que demonstraram, em outras oportunidades, ignorar a definição de Município.

À base dêsses erros é que levantaram, como obra-prima de sua cultura, aquêle castelo de areia a que deram o nome pomposo de "Estatuto da Terra".

Excelência!

Entregar o produto do impôsto territorial rural ao Município só se justifica por demagogia eleitoreira ou por pobreza de conhecimentos. Pense nisso.

Atenciosas saudações a Vossa Excelência.

Asdrubal Gwyer de Azevedo

DIPLOMACIA

Duvalier não libera 80 asilados que estão na missão do Brasil

Uma série crise diplomática entre o Brasil e o Haiti, que poderá acarretar conseqüência imprevisíveis, acaba de vir a furo, com a informação de uma agência noticiosa de que o *presidente perpétuo* daquele país, François Duvalier, está ameaçando de morte o chefe da missão diplomática brasileira em Porto Príncipe, por ter êste dado asilo a militares haitianos.

Soube-se ontem, extra-oficialmente, que o número de pessoas asiladas na embaixada brasileira, atinge a casa dos 80, uma vez que os asilados políticos levaram consigo pessoas de sua família (mulheres e filhos). Há cêrca de 6 meses, denunciamos daqui, a existência de vários asilados naquela missão aguardando salvo-condutos que nunca chegaram. O Itamarati na ocasião, nada informou a respeito.

E ainda agora, apesar de todo o noticiário, não ter conhecimento oficial de nenhum fato nôvo em relação às graves ocorrências em Pôrto Príncipe.

Acontece, que o conselheiro Alfredo Rainho da Silva Neves, encarregado de Negócios da nossa embaixada naquêle país, embora tenha assumido seu pôsto há pouco mais de um mês, teve que regressar ao Rio, convocado pelo Itamarati para dar informações a respeito. O conselheiro Rainho, concedera asilo político a 22 pessoas e, quando lá chegou outras 22 já se encontravam na missão, com asilo concedido pelo então encarregado, secretário João Augusto de Médicis. Note-se, o número é de asilados, não havendo sido informado o número de parentes que os estão acompanhando e que também desejam sair do país.

O "presidente-perpétuo" François Duvalier e seus famosos "ton-ton macoutes" (polícia secreta), continuam matando, sendo que há dois dias, o próprio ditador haitiano comandou o pelotão de fuzilamento para 19 oposicionistas.

Sabe-se que mais de uma centena de pessoas encontra-se nas sédes de outras missões latino-americanas, aguardando salvo-condutos, sem obtê-los. François Duvalier não os quer conceder. A convocação do conselheiro Alfredo Rainho tem justamente por objetivo encontrar uma fórmula que permita a saída dos haitianos que se encontram na missão brasileira. A esta altura, quem não deve estar gostando muito da questão, é o secretário Sérgio Noronha, que é cônsul do Brasil em Baltimore e que ficou respondendo pela encarregatura de Negócios da missão em Porto Príncipe.

OEA — Ainda depende de confirmação, a data de 19 de junho, prevista para início da Reunião de Consulta *da OEA* convocada pela Venezuela, para apreciar a "agressão de que é vítima por parte de Cuba" A partir de ontem, o Comitê Preparatório está se reunindo em Washington, ouvindo os representantes de todos os países-membros, sôbre a data fixada pelo Conselho da Organização. Segundo os observadores, é bastante provável que a data seja adiada, tendo em vista a escassez de tempo material para que as chancelarias tomem conhecimento da documentação apresentada pelo govêrno venezuelano. Com referência à possibilidade do chanceler Magalhães Pinto comparecer à Reunião, tudo indica que o ministro do Exterior concederá podêres ao embaixador Penha Marinho para que o represente de acôrdo com o artigo 44 da Carta da OEA.

STANGL — O Itamarati já recebeu expediente do Ministério da Justiça sôbre a concessão de extradição de Franz Stangl para a Alemanha. Ainda hoje, nota diplomática será enviada à Embaixada da RFA no Rio de Janeiro, comunicando oficialmente a concessão e perguntando se o govêrno alemão está de acôrdo com os têrmos da concessão e se se dispõe a cumpri-los. O govêrno da República Federal Alemã terá um prazo de 20 dias para tirar Stangl do Brasil, não estando ainda acertado como será realizada a viagem do ex-nazista, sabendo-se apenas que êle será entregue às autoridades alemães em Brasília.

MOVIMENTAÇÕES — O diplomata Alcindo Guanabara sendo designado para a chefia da Divisão da América Central, em substituição a Alfredo Rainho da Silva Neves. ★ O conselheiro Oswaldo Barreto e Silva, sendo designado para assistente do chefe da Divisão de Cooperação Intelectual. ★ Eis os novos auxiliares dos secretários-gerais adjuntos: Orlando Oliveira, Europa Oriental e Ásia; Antonio Sampaio, para a Europa Ocidental e África; Marcos Castrioto Azambuja, Organismos Internacionais; e José Denot Medeiros, para Assuntos Econômicos. ★ O presidente Costa e Silva assinando os decretos que remove o embaixador Boulitreau Fragoso para Caracas, o ministro Carlos Frederico Rocha para embaixador no Panamá e o ministro Lauro Soutello Alves, para o Consulado em Nova York.

EM DESTAQUE — Para o Itamarati, a guerra no Oriente Médio acabou. A Secretaria de Estado continua dando instruções ao embaixador Sette Câmara para que prossiga nas gestões visando a convocação de uma Conferência de Paz. Acontece, que a guerra não acabou e a paz está longe de chegar para árabes e judeus.

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

Delegação carioca do MDB proporá anistia na convenção

A delegação de deputados estaduais cariocas que vai participar da convenção do MDB, Jamil Haddad, Alberto Rajão e José Maria Duarte, segue hoje para Brasília, onde se juntará ao senador Mário Martins e aos deputados federais José Colagrossi, Hermano Alves e Márcio Moreira Alves.

O sr. José Colagrossi adiantou, ontem, que proporá, amanhã, quando da abertura da convenção, o desencadeamento imediato da campanha popular pela anistia aos punidos pela revolução de março-abril de 1964, interpretando o pensamento da maioria dos componentes do MDB da Guanabara, que não se conforma com a idéia da revisão dos processos cassatórios, alegando que a medida além de paliativa ensejaria a reabertura da oportunidade do Govêrno de vasculhar a vida particular de cada um dos atingidos, num regime humilhante.

Outra moção a ser defendida pela representação carioca, considerada como fundamental, será a da revisão dos quadros dirigentes das seções regionais do partido, constante de emenda aos estatutos propondo a realização de eleições internas, ainda êste ano, sob o fundamento da ilegitimidade dos mandatos dos dirigentes atuais, outorgado por decreto pelo ex-presidente Castelo Branco.

No que se refere ao Gabinete Executivo da Guanabara há um entendimento no sentido de serem substituídos os elementos que não tiverem seus mandatos políticos renovados na última eleição. Dessa maneira deverão ser afastados dos seus cargos os ex-deputados Eurico de Oliveira, Expedito Rodrigues e Hamilton Nogueira, ocupando os seus lugares o senador Mário Martins e os deputados Hermano Alves e Márcio Moreira Alves. Os deputados estaduais Aloísio Caldas, Alberto Rajão, Ciro Kurtz e Fabiano Vilanova Machado deverão ser escolhidos vogais.

O DITO POR NÃO DITO — Tendo em vista as ponderações de companheiros menos exaltados e a interferência do próprio governador, o deputado Augusto do Amaral Peixoto resolveu recuar de sua proposta para deixar de quarentena os deputados do MDB que não seguem a orientação do líder da bancada, Salomão Filho quando emanadas do Palácio Guanabara.

Assessôres políticos do conde de Metebas aconselharam-no no sentido de fazer ver aos seus homens na Assembléia, da desvantagem que a medida traria para o próprio Govêrno, tendo em vista que se concretizada haveria dois de[illegible]mentos da crise: a imposição de uma definição política do governador, optando pela bancada que o apóia e conseqüentemente reconhecendo sua filiação ao partido; e o acirramento de ânimos entre os elementos da bancada [illegible] com pouca possibilidade de reversão das posições assumidas.

Ponderando tôdas as conseqüências da decisão de se alijar da bancada os independentes, inclusive a hipótese do recurso à direção do partido, além da instância superior da Justiça Eleitoral, o governador e seus partidários na Assembléia decidiram recuar da intensão inicial e deixar o dito por não dito.

NOVA SECRETARIA — O governador do Estado deverá sancionar ainda esta semana o projeto de autoria do deputado Everardo Magalhães Castro, criando a Secretaria de Ciência e Tecnologia, conforme informações prestadas pelos seus líderes no Legislativo.

O deputado Alberto Rajão, referindo-se à nova Secretaria, afirmou que os meios científicos e culturais brasileiros aguardam com grande expectativa o nôvo órgão, que colocará a Guanabara em posição pioneira no País, além de contribuir, sobremaneira, para a solução do esvaziamento econômico do Estado.

Aduziu o parlamentar que a Secretaria de Ciência e Tecnologia atualizará a ação do Govêrno carioca, de sorte a elevá-la ao nível internacional, além de estar perfeitamente entrosada com o Govêrno federal que acaba de criar o Ministério da Ciência e está se preparando para indicar o primeiro titular da nova Pasta.

CPI DAS VIOLÊNCIAS — O general Osvaldo Niemeyer, superintendente da Polícia Executiva, será ouvido, hoje, às 9 horas, pelos membros da CPI que investiga as violências praticadas pela Polícia do Estado. Seu comparecimento foi solicitado pelo relator, deputado Ciro Kurtz, tendo em vista a afirmação feita pelo general Dario Coelho, Secretário de Segurança, durante o depoimento que prestou na Assembléia Legislativa, quando declarou que o plano de repressão à passeata estudantil tinha sido elaborado e executado por aquêle seu auxiliar.

Outra CPI, esta visando apurar as denúncias feitas pelo general Jaime da Graça, antecessor do também general Osvaldo Niemeyer, sôbre corrupção policial, principalmente na repressão ao "jôgo do bicho" e ao lenocínio, está em mão do presidente da Assembléia, Amaral Peixoto, aguardando despacho. O documento pedindo sua constituição está assinado por 19 deputados, número exigido pelo Regimento Interno e o fato a ser apurado está determinado.

HOMENAGEM — O grande expediente da sessão de ontem foi destinado às homenagens que se presta ao vespertino "Última Hora" pelo transcurso de seu 16.º aniversário de fundação. Falaram sôbre a matéria os deputados Levi Neves, Aloísio Caldas, Adalgisa Néri e Carvalho Neto.

JORGE FRANÇA

Painel

O ministro da Marinha informou, em nota oficial, que a tropa brasileira da Fôrça de Emergência das Nações Unidas embarcou, ontem, no navio-transporte "Soares Dutra", no pôrto de Ashod, em Israel. O navio zarpou para o pôrto de Bari, na Itália, por determinação do chefe do Estado-Maior da Armada, iniciando, assim, a viagem de regresso ao Brasil.

★

A 1.ª Festa da Providência vai inaugurar o Canecão, o primeiro centro de chope brasileiro, dia 22 de junho, com um jantar para 1.400 pessoas, preparado pelo mestre João Gomes, cozinheiro do presidente da República e que, para colaborar com o esfôrço das organizadoras da festa em angariar fundos para o Banco da Providência, não cobrará seus serviços neste dia. A festa terá início às 20,30 horas, com a Banda dos Fuzileiros Navais, que na entrada do Canecão, interpretará melodias de vários países homenageando as patronesses estrangeiras. Dentro do salão, três conjuntos musicais, um de bossa-nova e dois do iê-iê-iê, animarão a festa, além do "show" de balé, mágicos e malabaristas, tudo isso ao sabor de um cardápio internacional escolhido pelas organizadoras da Feira da Providência dentre a lista de iguarias apresentada pelo "maître" do Canecão.

★

O líder da ARENA na Assembléia Legislativa da Guanabara, deputado Carvalho Neto, acusou o sr. Negrão de Lima de não estudar nem ler os projetos de lei que são aprovados pelo Legislativo e por isso é levado a sancioná-los ou vetá-los, de acôrdo com informações de autoridades, às vêzes particulares, que nada conhecem do assunto. O sr. Carvalho Neto referiu-se ao veto parcial que o sr. Negrão de Lima colocou no projeto de sua autoria, aprovado pela ALEG, que torna obrigatória a instalação de cintos de segurança nos carros particulares, táxis e dá outras providências, dizendo que o mesmo visa apenas assegurar à população o bem-estar e a segurança à sua sobrevivência.

★

O professor Jorge Marsillac, diretor do Instituto Nacional do Câncer e presidente do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, afirmou ontem, em Salvador, que "experiências feitas pelo órgão que dirige, em 160 cobaias, provaram que o "pau d'arco" — ipê-roxo — não conseguiu melhorar nenhum indivíduo, nem tampouco aumentar a sobrevida prevista". Acentuou que os cancerosos, principalmente os mais graves, fazem uso do ipê-rôxo por conta própria, sem que até o momento um resultado benéfico se tenha verificado, e disso sabem os cancerologistas, frisando que o Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina é responsável pelos exploradores que vivem a propagar por todo o país curas "milagrosas" em virtude da utilização dêsse vegetal.

★

Afirmando que "financiar a longo prazo, sem a cláusula da correção monetária, é igual a fazer doação", o banqueiro Newton Rique, dirigente de duas emprêsas de crédito imobiliário, classificou ontem a correção monetária de "pedra angular do sistema financeiro de habitação, no país", acrescentando que sua eliminação afastaria do plano habitacional tôda a participação da iniciativa privada. "A adoção da correção monetária, com índices justos e reais — declarou — é a única fórmula que possibilita e restaurar o financiamento a longo prazo, sem o que todo e qualquer investimento de capitais, seja em projetos habitacionais ou com outras finalidades, representará uma permanente erosão no valor da moeda, descapitalizando as entidades públicas ou privadas que aplicarem recursos".

★

Afirmando que a Secretaria de Saúde da Guanabara parece ter virado as costas para os problemas da tuberculose e o mal de Hansen, o deputado-médico Sebastião Menezes, MDB, do bloco que apóia o sr. Negrão de Lima, disse na Assembléia Legislativa, ontem, que o govêrno estadual está abandonando completamente certos setôres da sua administração. O sr. Sebastião Menezes afirmou ainda que existe na Guanabara um acréscimo de quinhentos doentes por ano, registrados devidamente, que perfazem o total de vinte mil hansenianos no Estado, sem o devido tratamento que deveria ser fornecido pela rêde hospitalar oficial.

★

Os srs. Oswaldo Meireles Tôrres e José Ruivo, diretores da SACEF, emprêsa de contabilidade de Campo Grande, são dois dos grandes entusiastas da transformação do subúrbio-cidade em um centro de produção cinematográfica.

RUSH

Assumiu ontem a chefia do gabinete do ministro da Educação o sr. Favorino Mércio, ex-subchefe do govêrno do Rio Grande do Sul. ★ Através de requerimento de informações os deputados Ciro Kurtz, Alberto Rajão e Fabiano Vilanova perguntaram ao sr. Negrão de Lima se foi êle quem autorizou a demolição do restaurante do Calabouço. ★ O nôvo embaixador da Índia no Brasil, sr. Bejoy Krishna, apresentou ontem suas credenciais ao presidente Costa e Silva. ★ O ministro Mário Andreazza vai inspecionar hoje e amanhã as obras de construção e consolidação do trecho ferroviário Pires do Rio-Brasília. ★ O presidente Costa e Silva assinou decreto autorizando o funcionamento, aos domingos e feriados, até às 12 horas, nos municípios de Petrópolis, Teresópolis e Nova Friburgo, dos lojistas do comércio. ★ O Ministério do Interior entregou ontem à direção do Hospital São Francisco Xavier, em Itaguaí, auxílio em dinheiro no montante de NCr$ 16.500.

[illegible] BRAGA

Arcebispo da Paraíba diz que MEC-USAID é ato entreguista

Dom José Maria Pires, arcebispo da Paraíba, falando à imprensa, ontem, em João Pessoa, disse que os signatários do acôrdo MEC-USAID, por parte do Brasil, a estas horas deveriam estar enquadrados na Lei de Segurança Nacional que êles próprios fabricaram.

Acentuou ainda que "estou plenamente solidário com a campanha que os estudantes vêm fazendo contra tal convênio, por julgá-lo um ato de entreguismo sem precedentes na nossa história", lamentando que seu estado natal, Minas Gerais, tivesse prendido estudantes pelo fato de se manifestarem contra o referido convênio.

DIPLOMA

Mais adiante, citando o artigo terceiro do citado convênio, salientou que aquêle diploma prevê uma condição de indisfarçável inferioridade do Brasil perante o outro país, de vez que na chamada "comissão" contará com apenas cinco votos, enquanto os Estados Unidos contarão com seis.

"Outra coisa simplesmente condenável — continuou — é aquela prevista no artigo primeiro do convênio, quando diz que o dinheiro assim como os bens que com êle possam ser adqüiridos, serão considerados no Brasil como propriedade do Govêrno estrangeiro".

Concluiu o arcebispo por afirmar que não podemos aceitar que técnicos estrangeiros venham ditar normas, para nós, de educação.

Política da Guanabara

Negrão quer reforma política

WALDYR CARVALHO

Posso assegurar que o sr. Negrão de Lima aceitou a sugestão do Secretário de Govêrno, Humberto Braga, no sentido de reformular tôda a atual estrutura política e administrativa das Regiões Administrativas Regionais. Pela reformulação serão substituídos os atuais administradores, indistintamente.

Soubemos, na área palaciana, que a Coordenação das Administrações Regionais será entregue ao vice-governador Rubem Berardo, adiantando-se que a idéia do Govêrno não teve receptividade junto a alguns parlamentares, que detêm o contrôle de determinadas regiões administrativas. Há uma intensa briga.

★

O deputado Aloísio Caldas, do MDB, está forçando o sr. Negrão de Lima a demitir o Administrador Regional de Santa Cruz, sr. Arnaldo Coutinho, envolvido nas recentes violências contra lavradores. O Administrador de Santa Cruz já foi convocado para depor na CPI das torturas, e não como testemunha.

★

Houve nôvo encontro político do sr. Negrão de Lima com a sua cúpula de liderança no Legislativo. Estêve em pauta o recente movimento de um grupo parlamentar de transformar-se em bloco independente e de oposição ao Executivo. Discutiu-se também a posição do Govêrno ante a formidável derrota que teve no Legislativo quando a Oposição conseguiu a presidência da Comissão para examinar e estudar o problema da fusão Guanabara e Estado do Rio.

★

Os deputados Veiga Brito, Mauro Werneck e os presidentes do Clube de Engenharia e do Sindicato dos Engenheiros estiveram com o ministro Mário Andreazza, que se comprometeu a levar ao marechal Costa e Silva tôdas as reivindicações da classe, incluindo o salário-mínimo profissional.

★

Será julgado, hoje, no Tribunal de Justiça, o mandado de segurança impetrado pelo comissário José Aliverti contra ato do governador Negrão de Lima, que o demitiu, sem prévia defesa, em um processo cheio de falhas e totalmente político. A pressa do sr. Negrão de Lima em demitir o comissário Aliverti foi de tal ordem, que esqueceram de publicar o ato de demissão no "Diário Oficial" do Estado, fazendo-o, apenas, no Boletim Oficial, órgão da Secretaria de Administração e de circulação limitada.

★

O sr. Negrão de Lima mandou reforçar o policiamento em tôda a área do restaurante dos estudantes no Calabouço para impedir novas incursões e manifestações contra as obras de construção do trevo no Aeroporto. Os estudantes se mobilizaram domingo e retiraram do local máquinas da Secretaria de Obras, que se encontravam próximas ao restaurante, bem como as estacas para a consolidação do solo, sob a alegação de que estavam afetando a estrutura do restaurante.

★

Mais uma demonstração de fraqueza governamental se verificou ontem, quando o sr. Negrão de Lima se recusou a assumir a responsabilidade dos acontecimentos, envolvendo estudantes que domingo último tomaram medidas contra as obras do trevo do Aeroporto, que resultaram na demolição do restaurante do Calabouço. Perguntado pelos repórteres qual a providência que iria tomar, disse que o problema era da competência do Secretário de Obras.

★

O Procurador Eraldo Gueiros não concordou com a decisão do STM sôbre o problema de jurisdição, para julgamento do ex-governador Seixas Dória. Entende o Procurador que o ex-governador de Sergipe deve ser julgado originàriamente no próprio STM. Por isso o Ministério Público irá recorrer ao STF para que dê a interpretação legítima ao dispositivo constitucional invocado. A questão que será levantada pelo Procurador Militar é saber-se se a Constituição restabeleceu o privilégio do fôro especial àqueles que foram punidos pelos Atos Institucionais n.ºs 1 e 2.

★

Três ministros do Tribunal de Contas estão de viagem marcada para o exterior. Os ministros João Lira Filho e Dulce Magalhães vão passar férias na Europa e Estados Unidos. O sr. Danilo Nunes irá sòmente a Portugal.

★

Foi inaugurado, ontem, pelo Secretário de Saúde, o nôvo Centro de Prevenção Contra a Raiva, na rua do Resende, 128. O Centro custou à SUSEME 39 milhões de cruzeiros.

★

Depondo hoje na CPI das torturas o delegado Osvaldo Niemeir, da DOPS. O general Jaime da Graça tem depoimento marcado para quinta-feira, às 9 horas da manhã.

O ministro [illegible] amanhã [illegible] presidente Costa e Silva, a reivindicação dos engenheiros [illegible] salário-mínimo profissional [illegible]

Êrro judiciário do Brasil vai para Moscou

O filme "O Caso dos Irmãos Naves", de Luís Sérgio Person, foi selecionado pelo Instituto Nacional de Cinema para representar o Brasil no 5.º Festival Internacional de Cinema de Moscou, a realizar-se de 5 a 20 de julho.

Escrito por Person e Jean-Claude Bernadet, o filme reconstitui o famoso "êrro judiciário de Araguari", ocorrido nos primeiros anos da ditadura Vargas. Os irmãos Naves foram julgados e condenados por um crime que não houve: a "vítima" foi encontrada viva muitos anos depois, quando um dos irmãos já morrera na penitenciária.

Os principais intérpretes de "O Caso dos Irmãos Naves" são Anselmo Duarte, Raul Cortez, Cacilda Lanuza, Sérgio Hingst, John Herbert e Lélia Abramo. O filme está sendo exibido comercialmente em São Paulo. Para o setor de curta-metragem, o INC escolheu "Carnaval", de Carlos Couto, colorido. Pelo menos des filmes de longa-metragem, representando diversas tendências da produção brasileira, serão também enviados a Moscou, para exibição no mercado de vendas, com ampla cobertura publicitária.

IBC vê geadas e faz estudos para a região

Tão logo chegaram ao Rio notícias sôbre a ocorrência de geadas do Norte do Paraná e os danos que teriam produzido às lavouras cafeeiras, o presidente do IBC, sr. Horácio Coimbra, determinou que os órgãos técnicos da autarquia naquela região providenciassem o levantamento dos seus efeitos.

O diretor Orlando Mastrocola e o engenheiro agrônomo Walter Lazzarini, chefe geral do DAC (Departamento de Assistência à Cafeicultura), já seguiram para a região onde farão um balanço dos acontecimentos e aproveitarão a oportunidade para analisar com os cafeicultores paranaenses as repercussões sôbre as últimas Resoluções baixadas pelo IBC, relacionadas com o Regulamento de Embarques e o Esquema Financeiro da safra cafeeira 1967/68.

Vinícius conta sua vida no Museu da Imagem

O poeta e diplomata Vinícius de Morais, gravou ontem, no Museu da Imagem e do Som, dando prosseguimento ao ciclo "Poetas Brasileiros", contando aos entrevistadores, Otto Lara Resende e Lúcio Rangel, como se iniciou nas diversas carreiras que hoje fazem parte de sua vida e que são as "minhas alegrias e tristezas".

Num outro ciclo, o de "Cinema Brasileiro", foram também entrevistados os dois precursores do cinema em Pernambuco, Gentil Ruiz e Pedro Neves, que contaram como foi o início do cinema brasileiro e as lutas que tiveram que travar para conseguir que os filmes produzidos fôssem exibidos pelas casas de espetáculos, visto que, segundo afirmaram, não havia proteção para as "nossas produções".

POETAS

Desde cedo, disse Vinícius de Morais, em sua gravação, principiei a versejar reproduzindo, com minhas palavras, o que lia no "Tesouro da Juventude" primeiro livro a mim oferecido pela minha avó, que tanto me incentivava a ser poeta em virtude de seu largo contato com nomes famosos, como Bilac, Castro Alves e outros "cobras" da poesia brasileira. Musicalmente, disse, a influência maior foi-me dada por minha mãe, visto que passava considerável parte de sua vida compondo e tocando piano, mister que a mim obrigava, muito embora papai preferisse me ver tocando apenas violão.

"Meu primeiro livro editado por Augusto Frederico Schmidt, "Caminhos para a Distância", ganhou o primeiro lugar num concurso realizado na época e que me valeu, além de cinco contos de réis, mais uma projeção nas rodas da literatura. Com isso me considerei iniciado na poesia. Êste fato trouxe felicidade não só para mim, por causa do nome que iniciava a ter, como também a meus pais, que jubilosos comentavam o meu primeiro feito".

BOSSA

"A bossa nova, êste ritmo que foi lançado em parceria com Antônio Carlos Jobim, em "Orfeu da Conceição", foi criado sôbre a influência do "Jazz" e isto aconteceu após minha entrada para o Itamarati, pois foi em Los Angeles, trabalhando em nossa representação diplomática, que conheci os "cobras" dessa música, que na época alucinava a todos".

"Em Los Angeles, após uma rápida permanência, aprendendo as "manhas" da música norte-americana, achei que podia modificá-la e com essa modificação criar a bossa nova. Criado estava o nôvo ritmo, disse Vinícius, mas precisava que alguém se aventurasse a cantá-lo, o que não foi muito difícil, visto que os nossos artistas estão sempre dispostos a se adaptar às inovações musicais, e "Orfeu da Conceição" foi o primeiro da etapa, que em seguida se ampliaria".

OEA está formando líderes para ensino na AL

Ao embarcar ontem para Buenos Aires, a caminho de Santiago do Chile, o ex-ministro João Gonçalves de Sousa, diretor do Departamento de Cooperação Econômica da Organização dos Estados Americanos, revelou que a OEA "está ativando o seu programa de formação de líderes para o desenvolvimento do ensino na América Latina, com a preparação, êste ano, de 2 mil novos professôres, em centros de especialização nos Estados Unidos, Europa, Ásia e na própria América Latina".

O ex-ministro de Organismos Regionais viajou para Santiago do Chile como delegado da OEA nas reuniões do CIES (Comitê Interamericano de Estudos Sociais) e CIAP (Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso), quando serão debatidas e apreciadas as sugestões para aplicação do plano de integração do Continente, aprovado na recente conferência de Ministros de Estados e de Presidentes em Punta del Leste, devendo voltar ao Brasil no fim do mês para rever familiares, antes de regressar a Washington.

INTEGRAÇÃO

Frisou o ministro João Gonçalves de Sousa que o programa de distribuição de bôlsas e facilidades para elevar e aumentar o nível de ensino na América Latina está ganhando um impulso sem precedentes, e deverá crescer mais ainda nos próximos anos, principalmente agora depois da conferência de Punta del Leste em que os presidentes de todos os países latinos e mais o presidente Johnson, dos Estados Unidos, reconheceram a urgente necessidade de conceder tôda prioridade ao ensino como um dos principais instrumentos de ampliação e refôrço do programa de pleno desenvolvimento do Continente, sem o que não haverá integração nem econômica nem social dos povos latinos. Êsse será um dos temas em apreciação nas reuniões do CIES e CIAP, que terão início amanhã, em Santiago do Chile.

Sindicatos & Previdência

Bem-Estar vai fazer reabilitação profissional

AYRTON GOMES

A Secretaria do Bem-Estar, do Instituto Nacional de Previdência Social, já está completamente reaparelhada e estruturada para atingir o seu principal objetivo: reabilitação profissional dos segurados do sistema previdenciário brasileiro.

Além da recuperação de trabalhadores incapacitados para o trabalho, a Secretaria do Bem-Estar é constituída de uma equipe de assistentes sociais que vai se dedicar, entre outras, das seguintes atividades:

1 — a desenvolver, entre os residentes dos núcleos de segurados, aptidões remuneráveis, levando-os a uma atividade profissional;

2 — a desenvolver condições que permitam solucionar estados de dificuldade econômica;

3 — a ensinamentos de como manter boa forma e saúde com desenvolvimento físico da juventude;

4 — a fazer conhecer o significado da expressão família na vida individual e social; e

5 — a cultivar a capacidade pessoal.

A Secretaria do Bem-Estar pretende inaugurar para breve a oficina de aparelhos de reabilitação. Com essa inauguração, os hemiplégicos e paraplégicos segurados da Previdência Social, a partir de julho, vão construir êles mesmos aparelhos "órtese" e "prótese", destinados à sua recuperação. Enquanto não é inaugurada a oficina, os segurados do sistema previdenciário incapacitados para o trabalho podem utilizar o moderno ambulatório inaugurado em São Francisco Xavier. A capacidade é de atendimento de mil associados por dia.

OUTRAS

Em ampla campanha os integrantes das duas chapas que vão disputar as eleições para a diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Guanabara. ★ Realizada no Ministério do Trabalho a primeira reunião para a aplicação da reforma administrativa naquela Pasta. ★ Todos os nordestinos que forem ao Ministério do Trabalho reclamar passagem para retornar à sua terra natal, por orientação da Associação dos Nordestinos, não conseguiram seu objetivo. Terão que esperar a concretização do convênio que está sendo estudado pelo Departamento Nacional de Mão-de-Obra. Cêrca de 79 nordestinos, inclusive crianças de oito meses foram transferidas para o Abrigo João XXIII, até que o assunto seja inteiramente resolvido pelo MTPS. ★ 238 vagas de empregos especializados se encontram na Seção de Colocação da Delegacia Regional do Trabalho da Guanabara. ★ Bancários vão iniciar imediatamente a campanha pelo reajustamento salarial. ★ Mais uma advertência expedida pelo Serviço de Fiscalização da Delegacia Regional do Trabalho contra os falsos fiscais. A exigência do cartão de identidade, por parte dos comerciantes é a reiteração que fazem os dirigentes do MTPS para evitar que comerciantes sejam "achacados". ★ O ministro Eduardo Bretas Noronha liberou a verba necessária à complementação dos restantes e para conceder 25 mil bôlsas de estudos que serão distribuídas pelo PEBE. Em dez dias os recursos estarão nos sindicatos.

BNH — Banco Nacional da Habitação
FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO

ORDEM DE SERVIÇO

FGTS — POS N.º 16 /67.
Fixa instruções aos Bancos Depositários para o crédito, nas contas correntes vinculadas do FGTS, dos juros e correção monetária correspondentes ao 2.º trimestre civil de 1967, encerrado em 30 de junho.

O PRESIDENTE DO BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO (BNH), no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto na Resolução do Conselho Curador n.º 10/67, de 18 de maio de 1967, baixa as seguintes instruções:

1 — Os Bancos Depositários (BD) deverão até o dia 30 de junho de 1967, calcular e creditar, nas contas correntes dos Empregados Optantes e nas contas das Emprêsas vinculadas aos Empregados não Optantes, os juros e a correção monetária correspondentes ao 2.º trimestre civil de 1967.

2 — O valor a ser creditado, nos têrmos do item anterior, será obtido pela multiplicação do saldo apresentado em 31 de março de 1967 nas referidas contas, pelo número decimal 0,068652 (sessenta e oito mil, seiscentos e cinqüenta e dois milionésimos).

3 — A importância total dos juros e correção monetária, creditada nas contas de que trata o item 1 acima, será levada simultâneamente a débito da subconta "Transferências" mencionada no item II, 2 da Circular n.º 71, de 31-1-67, do Banco Central do Brasil.

4 — Deverão os Bancos Depositários (BD) comunicar ao BNH os valôres referidos no item 3, mediante preenchimento de impresso, conforme modêlo anexo (16,5 x 22 cm), que será remetido ao CPD da Região, no máximo até o 5.º dia após o crédito dos juros e da correção monetária.

Rio de Janeiro, 29 de maio de 1967

MÁRIO TRINDADE
Presidente

F. G. T. S.
Dec. [illegible]

Período de Competência
—— º Trimestre de 196 ——

AVISO DE JUROS E CORREÇÃO MONETÁRIA

Banco

Agência	Praça	Estado	Código

Comunicamos que nesta data, e de acôrdo com as instruções transmitidas pela POS n.º —— /6 ——, creditamos às contas de DEPÓSITOS OBRIGATÓRIOS — F. G. T. S., por débito à subconta Transferências-F. G. T. S., a importância abaixo, proveniente de juros e correção monetária calculados sôbre os saldos em —— de —— de 196 —— apresentados pelas seguintes contas:

a) de Empregados Optantes: NCr$ ——

b) de Emprêsas (Empregados não optantes) NCr$ ——

NCr$ ——

Local e Data

Assinatura

Moscou exige que Israel devolva as terras do Sinai para não ir às últimas conseqüências

FP e TRIBUNA

MOSCOU, NAÇÕES UNIDAS, PARIS e JERUSALÉM — Ou o Estado de Israel cessa de violar grosseiramente as decisões do Conselho de Segurança da ONU e retira suas tropas para as bases iniciais, ou então a União Soviética, juntamente com os demais países pacíficos, imporão suas sanções, com tôdas as conseqüências possíveis, diz em editorial publicado ontem, em Moscou, o jornal "Izvestia", num comunicado oficioso do govêrno soviético.

A reunião de ontem do Conselho de Segurança foi marcada pelos intensos debates entre o representante sírio e o israelense, sôbre a suposta violação do armistício, tendo o secretário-geral U Thant, declarado na ocasião que havia recebido comunicação do general Bull, observador da ONU na região, no sentido de que vira tropas de Israel na região de Rafid e Kakhadar, dirigindo-se para leste e sul da Síria, embora o embaixador israelense o contestasse dizendo não ter fundamento "as alegações contidas na denúncia síria de que as fôrças israelenses marchavam para Damasco".

Informa-se ainda da ONU que a evacuação das fôrças de emergência deveria estar concluída até ontem à noite, por navios de transportes brasileiro e hindu, permanecendo apenas na região de Gaza o Estado-Maior e algum pessoal administrativo, "para liquidar os depósitos de armas, aprovisionamento e as bases que serviram aos soldados internacionais".

PENSAMENTO FRANCÊS

O representante francês, Seydoux, declarou que o Conselho não podia tolerar as violações da cessação de fogo e sublinhou que as posições conquistadas, quando se instaurou o armistício, eram "pouco ou nada conhecidas". Depois dos debates, a reunião foi suspensa, devendo continuar hoje pela manhã, depois de o presidente terminar o ciclo de consultas entre todos os membros do Conselho.

EM ISRAEL

O pensamento dominante em Israel é de que "ganhamos a guerra em três dias, agora devemos ganhar a paz". Depois de seus êxitos fulminantes, os israelenses se chocam com numerosos problemas derivados de sua vitória, sendo um dos mais importantes, segundo as autoridades governamentais, o de integração, pelo menos provisória, da população árabe dos territórios conquistados, avaliada em cêrca de um milhão de pessoas.

Para Belém, a guerra reduziu-se a escassos combates na entrada da cidade e a um bombardeio de morteiros que produziu a morte de 20 civis. A trinta metros da gruta onde nasceu Jesus caíram duas granadas e incendiaram-se dois automóveis.

Em apenas três dias a Jordânia estava derrotada

FP e TRIBUNA

AMÃ — O exército jordaniano perdeu a maior parte de seus homens e de seu material nos três dias da guerra do Oriente Médio, transpirou ontem em Amã. Quando, quarta-feira à tarde, aceitou a cessação de fogo ordenada pelo Conselho de Segurança da ONU, o comando jordaniano só podia dispor então de 30 a 40 por cento de suas fôrças.

O rei Hussein, em uma alocução radiodifundida, referiu-se às duras perdas sofridas por seu exército, atribuindo-as essencialmente à superioridade israelense na aviação.

Os comunicados sucessivos do comando jordaniano permitem pensar que o exército do reino hachemita foi alvo de movimentos envolventes e de ações dos blindados em sua retaguarda, graças às brechas abertas pelos israelenses em Jenin, Tubas e e Jerico sôbre o Jordão, que isolaram importantes unidades.

O comando jordaniano, assegura-se de fonte diplomática, pediu a cessação de fogo ao julgar irremediável a situação.

Depois de um dia de confusões diplomáticas, ao pedido de cessar fogo formulado pelo Conselho de Segurança, permitiu a Amã anunciar simplesmente que a aceitava.

A Polícia do deserto, com suas grandes túnicas vermelhas, e a tropa continuam impressionando no interior por sua calma e sua disciplina.

O exército vencido permanece na margem direita do Orão, onde suas posições ficaram reduzidas a bolsões mais ou menos grandes. Os acessos ao rio estão fechados por destacamentos do exército.

POPULAÇÃO

A população apresenta uma aparência de calma. Ainda parece sob o golpe da derrota que lhe é incompreensível. Mas debaixo dessa calma aninham-se a incompreensão e a cólera.

Os desmentidos formulados contra a acusação do Alto Comando árabe, de participação norte-americana e britânica em cumplicidade com Israel não convenceram aos jordanianos.

Motoristas de táxi recusavam-se a pegar fregueses com ar vagamente norte-americano, e os contínuos dos escritórios recusavam-se a levar o tradicional café aos visitantes ocidentais.

Dois jovens franceses, que vinham de Akaba em carona, foram ameaçados numa povoação por uma multidão dirigida por agentes de Polícia. A animosidade terminou quando se deram conta de que se tratava de franceses.

Quase 400 norte-americanos, 200 britânicos, 150 alemães, 60 franceses, 35 italianos e cidadãos de outros países, ao todo mil pessoas, foram evacuadas em quatro horas para Teerã, graças a uma ponte aérea organizada por aparelhos C-130 norte-americanos com as côres da Cruz Vermelha.

O govêrno jordaniano pediu aos palestinos que vivem nas zonas ocupadas que se abstenham de retirar-se sôbre a Transjordânia. Teme-se que a presença de numerosos refugiados e seus relatos contribuam para criar um clima perigoso.

DIFICULDADES

Quando se combatia na frente síria, muitos jordanianos conhecidos por sua tendência moderada, sublinharam a necessidade de uma intervenção soviética.

Quinta-feira, quando a República Árabe Unida anunciou a existência de uma segunda linha intacta, a alegria popular chegou a seu ponto mais alto.

A véspera, o regozijo se havia apoderado do bairro diplomático de Amã ante rumôres que afirmavam a tomada de Jerusalém pelo exército iraquiano. Mais uma vez, os funcionários tentaram convencer a população de seu êrro: "Os jordanianos devem agora aprender a pensar em jordanianos", disse um dêsses funcionários".

Jornal de Kuwait chama os soviéticos de traidores

FP e TRIBUNA

PEQUIM, KUWAIT e MOSCOU — A URSS vendeu os árabes da mesma forma que traiu anteriormente na questão de Cuba, afirmam as publicações de Kuwait, que criticam, violentamente, a posição soviética no conflito do Oriente Médio. "Um regateio sôbre o Vietnã e Israel aconteceu entre Moscou e Washington", declarou o jornal "Al Ray Al Aam".

"As declarações soviéticas de apoio aos árabes, acrescentou o editorialista, tinham sido elaboradas pràviamente com o presidente Johnson, mediante o telefone vermelho, que une as capitais soviética e norte-americana. "Os soviéticos se ausentaram. A lenda da amizade da URSS terminou. Fomos vítimas dos interêsses soviéticos", proclamou o jornal.

CARICATURAS

Em suas páginas se publica uma caricatura que representa Johnson, Wilson e Kossygin e o primeiro-ministro de Israel, Eschkol, repartindo um peru numa mesa.

A revista "Al Risala" pede que os Estados Unidos tomem medidas enérgicas tanto contra os ocidentais como contra a URSS.

Depois do mencionado paralelismo entre o Oriente Médio e Cuba, a revista ressalta que a China Popular lembra o que foi o jôgo de Moscou no passado: "Fomos vítimas de uma conspiração da qual participaram os soviéticos", conclui o articulista.

NA CHINA

"Moscou rompeu suas relações diplomáticas com Israel para ocultar sua traição aos povos árabes", afirmou ontem a agência "Nova China".

"A nota de ruptura soviética não faz a menor alusão ao imperialismo norte-americano, porém insiste muito em vincular Israel às decisões do Conselho de Segurança".

Esta é a prova do entendimento soviético-norte-americano da ONU e do desejo de ambas as potências de controlar os Estados árabes através das Nações Unidas" prossegue dizendo a "Nova China".

RESPOSTA DE MOSCOU

"A proposta da China de enviar 700 milhões de homens para socorrer os povos árabes é qualificada de uma "bobagem sem nome" pelo "Izvestia" em uma análise extensa sôbre o conflito árabe israelense".

O órgão do govêrno soviético desenvolve abertamente o que qualifica de "complô das potências anglo-saxônicas e Israel".

Em sua análise dos acontecimentos o "Izvestia" tira três conclusões: 1 — a agressão não foi [illegible] se [illegible] de um plano [illegible] imperialistas norte-americanos e britânicos com Israel, acrescentando que "Israel foi apenas a ponta de lança do imperialismo cravada no coração do mundo árabe libertado".

Naturalmente, prossegue o "Isvestia", os imperialistas tratarão agora de explorar em seu jôgo político os resultados do ataque de surprêsa. 2 — A agressão de Israel e o complô internacional dos imperialistas não ameaçam tão sòmente os povos árabes, mas também tôdas as fôrças progressistas da humanidade.

"Esta agressão não pode ser dissociada da agressão norte-americana no Vietnã" continua.

3 — Depois de comprar as tropas de Israel a fascistas hitlerianos e gestapianos que implantam o terror e a "nova ordem" em nome de uma nova doutrina de "espaço vital", o mesmo jornal, ao examinar os motivos da derrota árabe, ressalta entre os "elementos que contam" o alto nível do Exército de Israel bem armado, bem preparado e bem mandado.

Países árabes mudam de tática na guerra

FP e TRIBUNA

ARGEL — Os países árabes se solidarizaram com o apêlo do presidente argelino em favor de uma luta armada contra Israel e o imperialismo, criando uma caixa de guerra ontem em Argel.

Concordaram com os seguintes pontos:

1 — "Necessidade de continuar mobilizando o povo árabe, suas fôrças vivas, e seu potencial militar e moral para a longa luta entre a Nação árabe de um lado e o sionismo e o imperialismo de outro, até conseguir a vitória árabe.

2 — Necessidade de condenar o imperialismo, tendo à sua frente os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, assim como os Estados que apóiam a agressão sionista. Ampliar o combate contra êstes Estados. Recuperar as riquezas árabes exploradas por êles, e continuar impedindo a entrega de petróleo, retirando também os fundos árabes das instituições financeiras dêsses Estados imperialistas aliados da agressão.

3 — Necessidade de criar uma caixa árabe comum, com a contribuição dos países árabes, proporcionalmente a suas possibilidades e com a ajuda dos países amigos para continuar a luta da qual depende o destino dos árabes.

Estação espacial soviética ruma para Vênus

MOSCOU — A União Soviética lançou uma estação automática interplanetária em direção a Vênus às 2.40 GMT de ontem, anunciou a Agência Tass.

O último elemento do foguete portador foi colocado em uma órbita em tôrno da Terra e posteriormente, lançou ao espaço a estação interplanetária "Vênus 4", que pesa 1106 quilogramos, acrescentou a agência soviética.

A trajetória da estação a Vênus deve durar mais de quatro meses.

O "Vênus 4" seguia uma trajetória muito próxima da prevista e, às 11 h. GMT, encontrava-se a 112.000 quilômetros da Terra, num ponto caracterizado por estas coordenadas: 70 graus, 18 minutos de longitude leste e 6 graus e 29 minutos de latitude sul.

Todos os aparelhos instalados a bordo funcionavam normalmente e o Centro Terrestre de Coordenação e de Cálculo estudava as informações recebdas, acrescentou a mesma fonte.

Graças aos aparelhos instalados a bordo, o "Vênus 4" deverá efetuar durante seu longo vôo, vasto programa de investigação científica. As medições e telemedições científicas realizam-se automàticamente, segundo o programa que foi fixado pela estação interplanetária, e também mediante teleordens enviadas da Terra.

Judeus coletam fortuna no mundo para a guerra

JERUSALÉM — A dezenas de milhões de dólares atingiram os fundos dados espontâneamente em ajuda a Israel pelas comunidades judias estrangeiras, durante a curta guerra que agora terminada.

É impossível, no momento, totalizar estas somas procedentes da América Latina, América do Norte, Grã-Bretanha e Europa, até que seja possível contabilizá-las nas contas bancárias da agência judia no exterior, indica-se a respeito.

A cifra aumenta "de hora em hora", acrescenta-se, em todo caso, na sede da agência judia.

Um empréstimo denominado de "independência" está sendo realizado no exterior num montante de quinhentos milhões de dólares.

Indica-se que na Austrália, por exemplo, os israelenses fazem fila para comprar êstes bônus da "independência".

Ùltimamente, no curso de uma visita a Israel em pleno conflito, o barão Edmond de Rothschild, entregou um milhão de dólares à Cidade de Jerusalém.

O barão de Rothschild anunciou, por outro lado, que o Fundo Social Judeu Unificado Francês, arrecadou já quatro milhões de dólares para Israel.

No terreno interno, o esfôrço não é menor. Anteriormente ao conflito bélico, Israel vivia o que se classificara aqui de "mitoun", isto é, um período de recessão econômica acompanhada de um grande desemprêgo (cêrca de cem mil desempregados total ou parcialmente).

Um empréstimo interno no valor de duzentos e cinqüenta milhões de libras israelenses foi lançado já com êxito, sem contar com que a partir do próximo mês de julho os impostos serão aumentados, em dez por cento aproximadamente.

Os israelenses, entretanto, impuseram-se, o propósito de pagar antes do tempo suas taxas de impostos, propósito que os êxitos das operações militares nada mais fizeram senão reforçar. Êsse dinheiro não é nada, dizem, ao lado do sangue derramado.

A senhora Golda Meier, ex-ministro de Relações Exteriores israelense e atualmente secretário-geral do partido trabalhista MAPAI, viajou para os Estados Unidos para coletar novos fundos. Outros ministros a seguirão muito breve com a mesma missão.

TRIBUNA no mundo

FP, DPA e ANSA

TERRORISMO NO VIETNÃ — Cinco mil, duzentos e cinqüenta e quatro civis sul-vietnamitas, funcionários muitos dêles, foram vítimas do terrorismo vietcong de 1 de janeiro a 3 de junho de 1967, assinalaram fontes norte-americanas. Dêstes, 1.267 morreram, 2.330 ficaram feridos e os restantes foram feitos prisioneiros.

MERCADO COMUM — Com a abstenção da França, a Comissão Política da União da Europa Ocidental resolveu ontem pedir aos seis países do Mercado Comum que dêem seu total apoio ao pedido de ingresso formulado pela Inglaterra. Êsse pedido deverá ser discutido hoje, em sessão plenária, em Paris.

HUNGRIA ROMPE COM ISRAEL — O govêrno húngaro anunciou sua ruptura de relações diplomáticas com Israel numa nota verbal remetida ontem ao encarregado de Negócios de Israel em Budapest. O govêrno húngaro alegou que o govêrno de Israel, não tinha levado em conta a advertência que lhe dirigiu no sábado passado a Hungria sôbre a retirada das tropas israelenses dos territórios ocupados.

CRISE AUMENTA DINHEIRO NA SUÍÇA — As hostilidades no Oriente Médio provocaram um afluxo de dinheiro na Suíça, afirmou o Banco Nacional Suíço. Já antes de eclodir o conflito o Banco Nacional teve que recuperar no mercado, 40 milhões de dólares. Depois na segunda e têrça-feiras passadas mais de 200 milhões de dólares. No total a recuperação dessas somas é a causa da emissão de mais de um milhão de francos suíços.

DESNUCLEARIZAÇÃO NA AL — Os dois protocolos de desnuclearização da América Latina causaram grande satisfação na Inglaterra. Londres deseja associar-se aos mesmos, declarou ontem na Câmara dos Comuns o ministro de Estado do Foreign Office, Fred Mullery, encarregado das questões de desarmamento. Precisou que tais protocolos cobriam o conjunto dos países situados na América Latina, inclusive os territórios sob dependência britânica.

FAÇANHA ARGELINA — Segundo a rádio de Argel, um avião Mig argelino que tinha derrubado três Mirages israelenses em Tel-Aviv, bateu voluntàriamente contra o edifício do Parlamento sionist, quando verificou que estava sem gasolina para regressar à sua base. Esta é a segunda façanha guerreira dos pilotos argelinos que a rádio de Argel relata depois de contar o combate havido no Sinai entre três Migs argelinos e duas esquadrilhas israelenses.

BOICOTE ÁRABE — A entrada ao pôrto de Alexandria continua proibida a todo navio norte-americano ou britânico, anunciou a direção portuária. Esta medida foi tomada depois da decisão da Confederação Pan-Árabe de trabalhadores de boicotarem todos os navios anglo-saxões, segundo se precisou. O navio grego "Martha 5" partirá amanhã de Alexandria para Famagusta "levando a bordo as famílias britânicas evacuadas da RAU".

A GRAÇA DEPOIS DE 20 ANOS — A viela de apenas dois metros de largura que levava ao muro das lamentações desapareceu. Os "Bulldozers" nivelaram o terreno em tôrno do mais sagrado monumento do judaísmo, no espaço de mais de um hectare. Os israelenses, que não tinham acesso a êste lugar santo há vinte anos, estão persuadidos de que êste trágico trabalho deverá estar concluído às últimas horas de amanhã, véspera da festa hebréia de Pentecostes e uma das três festividades anuais em que a peregrinação ao muro é obrigatória.

Laboratórios mostram que custo de vida subiu 30%

O custo de vida já se elevou em cêrca de 30 por cento nos últimos cinco meses, apesar das informações em contrário do govêrno, através da Fundação Getúlio Vargas, segundo comprovaram os proprietários de laboratórios em documento enviado ao CNA em nome da Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica, reivindicando o aumento de 25 por cento nos preços dos medicamentos.

A reivindicação dos laboratórios foi acatada pelas autoridades financeiras que concederam o aumento pleiteado e deverão ainda êste mês deferirem a solicitação de algumas emprêsas quanto à majoração de determinados medicamentos acima do índice fixado — 25 por cento. A concessão do aumento foi encarada pelos diretores da ABIR como um reconhecimento oficial por parte do govêrno que o custo de vida não está estabilizado e que seria impossível manter preços de remédios com as matérias-primas se elevando.

SUNAB NÃO RECUA

O superintendente da SUNAB, sr. Enaldo Cravo Peixoto, declarou ontem que a portaria baixada esta semana, pelo órgão, concedendo o aumento de 25 por cento nos preços dos medicamentos, não representa um recuo na posição do govêrno de punir aquêles que pretendem explorar a população.

Esclareceu que a portaria do aumento continuará em vigor paralelamente à Portaria 447 — que congelou os medicamentos aos níveis de outubro de 66 — que foi baixada com antecedência a fim de servirem como instrumento para a implantação de uma política real de preços, que atenda simultâneamente à indústria farmacêutica e ao consumidor.

CIRCULAR DA CARNE

O Sindicato do Comércio de Carnes Frescas do Rio de Janeiro enviou circular ontem aos seus filiados formulando apêlo aos mesmos para que "passem a vender a carne bovina pelos preços estipulados pela SUNAB através do convênio firmado com grande número de comerciantes do ramo.

Diz a circular:

"Prezado Consórcio:

O superintendente da SUNAB sr. Enaldo Cravo Peixoto transmitiu-nos apêlo para que todos os comerciantes varejistas de carnes frescas passem a efetuar a venda dessa mercadoria pelos preços estipulados por aquêle órgão através do convênio firmado com grande número de comerciantes.

Entretanto deixou bem claro que o não-atendimento a êste apêlo importará no tabelamento rígido da carne, fato êste que se fôr concretizado trará sem dúvida alguma, grandes aborrecimentos à nossa classe, além de aborrecimentos diversos, por via de conseqüência.

Apesar de todos os nossos esforços com o sentido de demonstrar a inoportunidade da medida, S. Exa. mostrou-se irredutível em seus propósitos, recusando todos os nossos argumentos sôbre o assunto.

Assim sendo, ficam os senhores associados inteirados das medidas solicitadas e aconselhados a executá-las, sob pena de sofrerem sanções que serão impostas pelas autoridades competentes e arcarem com os respectivos prejuízos.

Para sua orientação informamos que os preços estabelecidos são os seguintes: Filé Mignon NCr$ 3,80; Filet sem ôsso NCr$ 2,40; Alcatra NCr$ 2,20; Chã NCr$ 2,10; Patinho NCr$ 2,10; Lagarto NCr$ 2,00; Capa de Filet NCr$ 1,20; Pá NCr$ 1,50; Peito sem ôsso NCr$ 1,20; Acém NCr$ 1,20"

Escândalo do feijão mexicano preocupa COBAL

O nôvo presidente da COBAL general Teotônio Vasconcelos, numa incerta que fêz sexta-feira última, nos armazéns onde estão as duzentas mil sacas de feijão mexicano, compradas pelo govêrno do marechal Castelo Branco para ser vendidas ao povo da Guanabara, pediu aos seus assessôres um levantamento completo do estado de conservação da mercadoria.

Isto foi estabelecido porque o general Teotônio Vasconcelos tinha constatado, anteriormente, que a percentagem do feijão podre era de 40 por cento e não 1 por cento conforme verificação do então presidente daquele órgão, general Carlos Castro Tôrres, levando-se em consideração informações falsas que a diretoria fornecia.

PODRE

Ao verificar que recebia informações falsas a respeito do estado de conservação da mercadoria, o general Teotônio Vasconcelos convocou uma reunião de seu secretariado para ver como poderia aproveitar da melhor maneira possível o feijão mexicano, comprado pela diretoria anterior. Na reunião, compareceu o diretor de Silos da CIBRAZEM também do govêrno do marechal Castelo Branco, para dar esclarecimentos a respeito da mercadoria. Em conversa sigilosa e particular com o general Teotônio Vasconcelos, êste ex-diretor afirmou que realmente uma parte do feijão foi importado estragado e que há necessidade urgente da mercadoria podre ser expurgada dos armazéns onde está recolhida para não contaminar a outra parte boa.

REUNIÃO

Diante das explicações do ex-diretor de Silos, o general Teotônio Vasconcelos resolveu convocar mais uma reunião do seu secretariado em seu gabinete de trabalho para dar andamento às sindicâncias, a fim de ser apurado completamente o "caso do feijão mexicano" inclusive chegar aos responsáveis diretos pela transação que deram grandes prejuízos aos cofres da União.

O estoque existente na Guanabara entre o feijão prêto e o feijão de côres, é de duzentas mil sacas, que estão armazenados nos Armazéns Sul América Columbia, Erti Luz Stearik Sete e outros, armazéns êstes particulares, que mantêm convênio com o govêrno.

VENDIDO

Não só o feijão prêto como o de côres que veio do México estão sendo vendidos ao comércio varejista agora, depois de cuidadosamente examinado, não só pelos funcionários da Cobal como também pelos comerciantes interessados, ressaltando-se que quando o produto chegou ao Rio no govêrno do marechal Castelo Branco, esteva sendo entregue à razão de 360 mil cruzeiros velhos a saca de 60 quilos e hoje, no govêrno do marechal Costa e Silva à razão de 18 mil cruzeiros, como se vê pela metade do preço.

Andreazza elogia trabalho rápido de empilhadeira

Procedente do Sul do País, chegou ontem, ao Pôrto do Rio de Janeiro, no armazém 16 o navio Rio Branco do Lóide Brasileiro da linha de integração nacional, com um carregamento de 80 mil sacas de arroz que pelo nôvo sistema de descarga e de empilhadeiras automáticas no Pôrto do Rio foram descarregadas em 7 horas.

O nôvo sistema de empilhadeira no Pôrto do Rio de Janeiro permite que sejam descarregados 7.200 quilos por minuto correspondendo a 432 toneladas por hora enquanto que anteriormente a capacidade de descarga sem o nôvo sistema automático estava restrita a 130 toneladas por hora.

Na ocasião, o titular dos Transportes dirigiu-se aos portuários e estivadores elogiando o entusiasmo com que estão trabalhando nas operações do Pôrto. Com o nôvo sistema de descarga para operar o navio é suficiente apenas a média de 21 homens sendo 15 da resistência, 1 coordenador e 5 cronometristas, o que significa grande redução quanto ao número necessário anteriormente. Também o nôvo sistema no dia imediato ao da descarga o consignatário poderá retirar as mercadorias do Pôrto eliminando-se assim os prejuízos que sucediam freqüentemente com a retenção exagerada das cargas nos armazéns portuários.

Beltrão hoje é que viaja para reunião no Chile

Sòmente hoje o ministro Hélio Beltrão, do Planejamento, viajará para Santiago do Chile, onde chefiará a delegação do Brasil nas reuniões do CIES e CIAP, quando serão debatidas as sugestões para aplicação dos programas de desenvolvimento regionais e continentais na América Latina, segundo ficou decidido na recente conferência de Punta del Este entre ministros e presidentes.

Precedendo o ministro, viajaram seus auxiliares João Veloso, secretário executivo do IPEA (Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas), Cícero Sales, coordenador da COCAPEP (Comissão Coordenadora da Aliança para o Progresso), e Marcos Vinícius de Morais, assessor especial do presidente Costa e Silva, que comporão a delegação brasileira. Os trabalhos serão abertos amanhã e nêles o ministro Hélio Beltrão deverá expor o Plano Trienal do Govêrno Costa e Silva.

TRE tem novos juízes

O Tribunal Regional Eleitoral da Guanabara reuniu-se hoje, pela manhã sob a presidência do desembargador Vicente Faria Coelho, para a solenidade de posse dos novos membros efetivos e suplentes daquela Côrte, respectivamente juízes Evandro Gueiros Leite, titular da 1.ª Vara da Justiça Federal da Guanabara e diretor do Fôro, e Jorge Lafayette Pinto Guimarães, da 2.ª Vara da Justiça Federal. Estiveram presentes o vice-presidente do TRE, desembargador Faustino Nascimento, o procurador Regional Eleitoral sr. Eduardo Bahouth, e os juízes Laudo de Almeida Camargo, Edmundo Lins Neto, Olavo Tostes Filho, Castro Cerqueira e Lourival Gonçalves de Oliveira. Abertos os trabalhos foram lidos os têrmos de posse, após o que o presidente designou os juízes Castro Cerqueira e Laudo de Almeida Camargo para conduzirem até o recinto os novos membros da Côrte. Em seguida discursaram o desembargador Vicente Faria Coelho, o procurador Regional Eleitoral e os novos juízes indicados pelo Conselho da Justiça Federal. A foto da Agência Nacional, é um aspecto da cerimônia.

PETRÓLEO BRASILEIRO S/A
PETROBRÁS
Comunicado à Praça

1 — Em data de 21 de março de 1967 foi apontado pelo Banco do Estado de São Paulo, no cartório do 4.º Ofício de Protesto, a duplicata n.º 48.561, no valor de NCr$ 1.172,72 emitida pela Probal Comércio e Indústria S/A, contra a PETROBRÁS, e descontada naquele estabelecimento de crédito sem qualquer aceite.

2 — No mesmo dia, a própria Probal pagou o título em cartório.

3 — A duplicata é falsa e não corresponde a nenhuma compra efetuada pela PEROBRÁS.

4 — A PETROBRÁS, face à atitude criminosa dos representantes da Probal, requereu na Delegacia de Defraudações a instauração de inquérito, para apuração das responsabilidades e punição dos culpados.

COLUNA de HEDYL RODRIGUES VALLE

I — O FATO ECONÔMICO

Presidente: analise o problema da auto-suficiência do petróleo

Anotamos há dias o fato de os programas governamentais preverem que sòmente em 10 anos se atinja à tão desejada meta da auto-suficiência de petróleo. Ao comentar essa modesta pretensão em têrmos de tempo, chamávamos a atenção do presidente da República para o excesso de contemporização que se estava dando para a solução do problema.

O conflito no Oriente Médio e a perspectiva de um colapso no fornecimento de petróleo veio dar a medida de quanta razão tínhamos em nos mostrarmos angustiados com a calma com que se procura solucionar um problema, êsse sim, ligado à segurança nacional.

Não existirão fórmulas mais expeditas para chegarmos a essa auto-suficiência? Cremos que sim, baseando-nos nas próprias informações prestadas pela Petrobrás.

Desta recebemos um press-release em que nos informa que mais de 90% do petróleo produzido nos quatro primeiros meses se deveu ainda aos poços do Recôncavo Baiano.

E Carmópolis? E Barreirinha? E o xisto betuminoso?

Vamos responder sem satisfazer porém, e ainda pela bôca da Petrobrás. Esta informa suplementarmente que dos 129.433 metros perfurados no quadrimestre, 87.409, ou seja, quase 70%, se localizaram ainda no Estado da Bahia. O restante se dividiu entre Alagoas e Sergipe.

Que se conclui daí?

1.º) que o esfôrço de perfuração em Carmópolis é ainda muito reduzido; 2.º) que em Barreirinha êsse esfôrço é nulo; e, 3.º) que em Barreirinha há ainda a hipótese de se tratar de um outro caso Nova Olinda ainda escondido da opinião pública.

Quanto à exploração do xisto não se fala mais nela já há algum tempo.

Insistimos no fato agora mais que demonstrado de que essa meta da auto-suficiência para dentro de 10 anos é modesta, é precária e sobretudo carregada de mediocridade.

Ela terá que ser reformulada e já. Por isso mesmo pedimos mais uma vez a atenção do presidente para o problema. Esperamos que as angústias que êle tem passado com a perspectiva de impor um racionamento nos primeiros seis meses de seu govêrno sejam uma motivação suficiente para que êle reformule o problema dos têrmos em que está colocado.

Auto-suficiência de petróleo em 10 anos apenas é um excesso de tranqüilidade numa situação mundial que não autoriza a uma posição como essa.

II — O NEGÓCIO

As opções impossíveis: o jôgo dos interêsses no caso do arame farpado

Ser governante no Brasil é sobretudo um problema de paciência para resistir a pressões, pois talvez em raras partes do mundo se veja o governante tantas vêzes diante das chamadas "opções impossíveis" como no Brasil.

Êsse caso do arame farpado é um dêles. Vejam como se situa o problema, coloquem-se no lugar dos governantes e vejam como para qualquer um a opção entre as alternativas se não é impossível é pelo menos dificílima.

O consumo nacional de arame farpado é da ordem de 80 mil toneladas anuais, das quais cêrca de 2/3 são provenientes de importações atendendo a indústria brasileira a cêrca de 30% do mercado interno.

Vai daí, o Conselho da Política Aduaneira estabelece uma alíquota, para a importação, protecionista da indústria nacional na base de 30% "ad valorem" do arame importado.

Que acontece então? De um lado as entidades de classe da agricultura alegam que a alíquota onera os custos da produção, uma vez que 70% do arame farpado ainda são importados.

De outro lado os industriais brasileiros alegam uma produção crescente, que denota a necessidade de um protecionismo cada vez maior para impedir a concorrência estrangeira. De uma importação de 88 mil toneladas em 1962 passamos para 43 mil em 1966, o que revela já se encontrar a indústria nacional produzindo 50% da demanda interna, o que contraria os dados dos agricultores.

Quem está com a razão?

É uma das opções impossíveis em que o govêrno terá que se definir. Que é mais importante, reduzir custos ou proteger a política de substituição de importações?

Porque em última análise êsse é o problema fundamental de filosofia ainda não definido pelo govêrno Costa e Silva. Se para tornar êste país uma nação mais ou menos auto-suficiente vale a pena aumentar preços durante algum tempo ou não; se é ao contrário, é preferível paralisar êsse desenvolvimento e importar mais barato durante algum tempo para não ver custos aumentados tão ràpidamente como antes.

Exemplificando com o arame farpado se pedissem nossa opinião estaríamos do lado do Conselho de Política Aduaneira. A alíquota protecionista nos parece a mais indicada no caso. E como orientação geral também essa nos parece mais perfeita. O contrário, digam o que disserem, é trabalhar para os outros em detrimento dos nossos.

III — NOTÍCIAS

1 – Aprisionados 3 navios da Petrobrás

Notícias de fontes bem informadas dão como certo que 3 navios petroleiros da Petrobrás se acham aprisionados no Oriente Médio carregados de óleo até a borda.

As autoridades brasileiras estão preocupadas com a situação e já começam a estudar a possibilidade de aquisição do petróleo da Venezuela em substituição ao dos países árabes, embora o preço seja bem mais elevado.

2 – Quem é o grupo da Meridional

O grupo da Meridional de Seguros (companhia que teve na última semana vários títulos apontados e logo retirados pela Cássio Muniz de cartório) se constitui entre outras pessoas dos srs. Teodoro Quartim Barbosa, Luís Quartim Barbosa e da Orquima a célebre "morêsa" que se notabilizou pela sua participação nos negócios de minerais atômicos e da qual fazia parte o saudoso Schmidt.

3 – Ligações da Pecunia

A Pecunia, Crédito, Financiamento e Investimento que teve vários títulos apontados tem as seguintes ligações através de seu diretor Geraldo Gomide de Melo Peixoto: Cia. Melhoramentos de Capivari, Leite Barreiros S.A., Fazenda da Mimosa S.A., Santanesa Empreendimentos Com. e Ind. S.A. e Agro-Pecuária e Comercial.

4 – Aço Norte fabrica arame farpado

A Aço Norte que pertence ao grupo Brennan-Nilo Coelho iniciou a fabricação de arame farpado, material de grande procura no Norte - Nordeste e que até agora ali só se obtinha ou proveniente do Sul ou através de importação. Os preços no Nordeste eram evidentemente absurdos.

A notícia de mais uma fábrica produzindo arame farpado confirma a justeza de nossos comentários, apoiando o Conselho da Política Aduaneira ao estabelecer a alíquota protecionista para o arame nacional.

5 – Farmácias: 28 falências num só dia

Incrível como pareça: um exemplo da fúria dos laboratórios estrangeiros em cima das farmácias nacionais foi o fato de em apenas um dia em São Paulo, o Laboratório Lepetit haver requerido a falência de nada menos de 28 farmácias. Trata-se sem dúvida de um recorde brasileiro de pedido de falência em juízo.

6 – Um a favor da fusão

Do sr. Eulogio de Lima Lessa, leitor desta coluna, recebemos carta solicitando nossa adesão aos entusiastas da fusão Rio-Niterói. Não somos contra nem a favor ainda: apenas levantamos alguns dados para mostrar como a quase unanimidade a favor da fusão representava apenas uma atitude emocional da maioria, levada esta por uma idéia com forte carga promocional.

Os números que revelamos objetivavam transferir o problema para a área mais séria dos estudos. Agora mesmo o sr. Lima Lessa nos informa que a estrutura da arrecadação nos últimos anos se modificou. Atualmente a GB arrecada 800 bilhões contra 311 bilhões do Estado do Rio e êste ainda deve contar com a receita dos municípios. Fica aí portanto mais êsse dado para os que querem realmente estudar o problema.

– Oscar Müller na Federação de Automobilismo

O sr. Oscar Müller foi eleito presidente da Federação Carioca de Automobilismo. Excelente escolha. Müller que é entusiasta do automobilismo, já colocou em funcionamento uma escola de pilotagem onde o número de alunos se aproxima de 100. O "slogan" da escola de corredores deve ser com tôda a certeza: "seja louco mas com juízo".

8 – Levantada a falência do CBI

Por decisão da 1.ª Câmara Cível foi levantada a falência do Consórcio Brasileiro de Imóveis que havia sido decretada pelo juiz da primeira instância. Vai assim ter prosseguimento a concordata respectiva solicitada pelos dirigentes do CBI.

IV - BÔLSA

Empréstimos sôbre ações

A Caixa de Liquidação está regulamentando para entrada imediata em funcionamento a caução bursátil. Empregada na América do Sul apenas em Buenos Aires, permitirá que os portadores de títulos negociem em Bôlsa empréstimos até 90 dias mediante caução na Caixa de Liquidação de ações de sua propriedade.

O empréstimo poderá ser levantado em 24 horas.

Para o Presidente Costa e Silva ler e conferir

SEGUROS LIGADOS À PREVIDÊNCIA SÃO UM DEVER CRISTÃO CONTRA A EXPLORAÇÃO COMERCIAL DO ACIDENTADO

Os 5 pontos-chave do caso dos seguros:

1 — OS INTERÊSSES OCULTOS: ROBERTO CAMPOS FÊZ O DECRETO 293 COMO MINISTRO E O DEFENDE NOS JORNAIS. COMO NO CASO DA HANNA DEFENDE OS INTERÊSSES DE SEU SÓCIO, PRESIDENTE EM EXERCÍCIO, DA FEDERAÇÃO DAS SEGURADORAS.

2 — OS INTERÊSSES DOS EMPREGADOS: O SEGURO É SOCIAL E VISA, SOBRETUDO, À RECUPERAÇÃO DO ACIDENTADO. AS SEGURADORAS CONDUZIDAS PELA FILOSOFIA DA RENTABILIDADE E DO LUCRO TENDEM PARA "APRESSAR" A ALTA DO DOENTE.

3 — OS INTERÊSSES DOS EMPREGADORES: SÓ OS DE MÁ-FÉ OU OS VINCULADOS ÀS SEGURADORAS PODEM SER CONTRA A INTEGRAÇÃO NA PREVIDÊNCIA.

4 — A MENTIRA DA LIVRE COMPETIÇÃO ENTRE A PREVIDÊNCIA E AS SEGURADORAS.

5 — A TRADIÇÃO MUNDIAL: SÓ ATRASADÍSSIMOS PAÍSES AFRICANOS ADOTAM O SISTEMA MISTO.

1.ª de uma série de reportagens de
HEDYL RODRIGUES VALLE

Abril de 1962 — Quinta-feira 12 — DIARIO OFICIAL (Parte I)

A questão da integração dos seguros de acidentes de trabalho no sistema de Previdência Social, que as seguradoras insistem em designar pelo impopular qualificativo de **estatização**, como muito bem lembrou o tenente-coronel Jaime Loureiro, em artigo publicado neste jornal, não se adapta a essa classificação. Pois — é ainda do coronel a comparação —, a julgar por êsse critério, teremos que abrir, dentro em breve, uma concorrência para selecionar que instituição privada se proponha a defender o país em condições mais eficientes e menos onerosas que aquela pelas quais nos defendem o Exército, a Marinha e a Aeronáutica.

Garantir um trabalhador quando acidentado é, pois, uma função do Estado, um seu dever ao qual não pode e não deve fugir. Pois o problema de recuperar um operário acidentado para seu trabalho não pode vincular-se a questões de rentabilidade econômica: é um dever social do Estado, um dever cristão que êle deve cumprir tal como o de defender suas fronteiras.

Colocar um problema como êsse em têrmos rigorosamente econômicos é atitude que cabe muito bem num técnico interessado como o sr. Roberto Campos ou num tecnocrata maníaco, como o dr. Glycon de Paiva.

Na cabeça de um governante de espírito jovem não tem qualquer sentido.

Mas essa questão dos seguros de acidente é uma luta que dura decênios sem solução. Vamos tentar dar a nossa contribuição para esclarecê-la, fixando o que consideramos os 5 pontos básicos da questão.

1 — OS INTERÊSSES OCULTOS: ROBERTO CAMPOS DEFENDENDO AS SEGURADORAS MAIS UMA VEZ DEFENDEU SEUS SÓCIOS.

Não se pode deixar de iniciar uma reportagem como esta sem mostrar, mais uma vez, a gravidade da posição ética em que se colocam certos governantes ao defender interêsses mais que discutíveis de seus sócios e amigos mais íntimos sem fazer aquilo que em linguagem jurídica se chama "jurar suspeição". No caso em pauta — seguro de acidentes de trabalho — os interêsses em jôgo vão a 200 bilhões de cruzeiros.

Vimos em 1964 o então ministro do Planejamento, sr. Roberto Campos, defender e planejar uma alteração na política de minérios que favorecia à Hanna, uma emprêsa cujos presidente e vice-presidente eram seus sócios na emprêsa CONSULTEC. Vimos, a seguir, que trabalhando nessa mesma CONSULTEC o sr. Roberto Campos elaborara o próprio projeto da HANNA, que só se tornaria exeqüível diante da alteração na política de minérios que êle defendera no govêrno. E que para êsse projeto recebera dinheiro; pois nêle trabalhou — disse êle em seu depoimento — como "economista profissional"...

E agora, que vemos? Confiram a página, em anexo, do "Diário Oficial" de 12-4-62. Por ali se vê que o sr. Roberto Campos, além de sócio dos srs. Lucas Lopes e Bulhões Pedreira, dirigentes da Hanna, no Brasil, era também sócio do sr. Jorge Oscar de Melo Flôres.

E quem é êsse sr. Jorge de Melo Flôres? É o diretor-superintendente da Sul América, é o presidente em exercício da Federação das Emprêsas de Seguro de Capitalização e foi o homem que, em nome dessa federação, negociou com o Govêrno do dr. Campos o decreto 293.

Há, assim, uma constante na atuação do sr. Roberto Campos que, desta vez, incluiu na decisão sôbre o seguro de acidentes de trabalho: por maiores que sejam os interêsses em contrário, êle defende sempre o interêsse de seus sócios e amigos.

No caso da política de minérios, em que vimos do lado do grosso da opinião pública e de governadores de Estado até oficiais lotados no Conselho de Segurança Nacional se manifestando contrários à desnacionalização (sendo notória a posição do então coronel Ariel Paca e do coronel Ferdinando de Carvalho), Campos lutou por seus sócios e venceu.

No caso dos acidentes de trabalho é tôda a Previdência Social, são todos os trabalhadores do Brasil que desejam a integração, mas Campos conseguiu, ainda, obter um decreto-lei, de última hora, a favor dos interêsses de mais um de seus sócios.

2 — OS INTERÊSSES DOS EMPREGADOS: O SEGURO É SOCIAL E, POR ISSO, DEVE SER INTEGRADO NA PREVIDÊNCIA SOCIAL

a) Seguro de Acidentes é Seguro Social.

O que é preciso fixar, de início, é que o ponto de vista definitivo dos empregados é de que o seguro de acidentes de trabalho é um seguro social e talvez o mais social dos seguros.

Êle implica, antes de mais nada, em assistência médica e em medicina reeducativa e recuperadora, antes que em recebimento de indenização de dinheiro.

Desligada da idéia do lucro, a Previdência Social preocupa-se mais com essa recuperação do dano causado pelo acidente e suas conseqüências que com o seguro e seus resultados financeiros.

O que lhe interessa é fazer o acidentado retornar ao trabalho, "realmente" em condições de trabalhar, sem o açodamento próprio das companhias seguradoras privadas, cuja tendência é para apressar a "alta" do doente, para que o sinistro não torne o negócio sem rentabilidade, não as obrigando a "ajustar" o prêmio respectivo, o que poderia ocasionar a fuga da emprêsa seguradora para outra seguradora.

Na Previdência Social as despesas médicas e de diárias com o acidentado, visando, por exemplo, à melhor consolidar uma fratura, a completar a cicatrização do côto de um amputado ou a restabelecer mediante massagens elétricas o movimento de um braço, não têm a significação de dividendos. Para as seguradoras, a "alta" é que é sempre a grande solução. E se o doente permanece, depois dela, doente, aí está a Previdência Social para "quebrar o galho", pois é nela que o doente vai buscar o "auxílio-doença", a aposentadoria, a assistência médica, formas de auxílio que por si só já demonstram a conexão dessas atividades com as de seguradoras de acidentes de trabalho, devendo tôdas, pois, se integrar num só sistema: o previdenciário.

Como entregar problema dessa importância social, dessa significação para o trabalhador, à irresponsabilidade de determinadas emprêsas privadas?

b) Seguradoras não se interessam pela recuperação.

Sòmente no ano que passou duas seguradoras foram à falência em condições de escândalo público. Uma delas, tida até então como padrão, como exemplo, entregue eventualmente nas mãos de um aventureiro estourou espetacularmente com prejuízos generalizados. Como estaria uma emprêsa como essa cuidando de seus acidentados nos hospitais e ambulatórios? Que responsabilidade tem uma irresponsável instituição como essa para gerir hospitais, ambulatórios, para recuperar acidentados?

E mesmo as emprêsas consideradas mais responsáveis e mais fortes, por uma questão de filosofia não se acham dispostas a inverter em hospitais e ambulatórios adequados.

É bem conhecido o caso da Sul-América que depois de construir um hospital com o dinheiro abatido do Impôsto de Renda acabou por vendê-lo, com lucro (sem pagar o impôsto de renda) para um dos "malfadados" Institutos de Previdência.

Pois a Sul-América foi criada para dar lucros e não para recuperar doentes. "Nós não somos uma entidade beneficente" poderia ter dito seu presidente parafraseando o realista George Humphrey.

A propósito dos lucros exagerados auferidos pelas companhias de seguro com os seguros de acidentes de trabalho e seu contraste com o serviço prestado aos acidentados, assim se manifesta o atuário Paulo Câmara, ex-presidente do Instituto de Resseguros, em seu livro sôbre a matéria: "Enquanto isso ocorria (os lucros exagerados das seguradoras) os ambulatórios das seguradoras causavam péssima impressão como alguns instalados nesta cidade. A readaptação e recuperação dos acidentados era um mito. Se a recuperação de um membro lesado exigia tratamento longo e dispendioso como enxertos, por exemplo, aconselhava-se logo sua amputação. Ao lado dessa situação, via-se (para citar apenas um caso) o Instituto da Estiva mandar buscar, de avião, na Bahia, um estivador acidentado e tratá-lo durante mais de um ano pelos métodos mais modernos, até obter sua completa recuperação. Depois disso é preciso mais?

3 — OS INTERÊSSES DOS EMPREGADORES: DE BOA-FÉ SÓ PODEM SER A FAVOR DA INTEGRAÇÃO DA PREVIDÊNCIA

Há muitos anos atás, quando os srs. Roberto Simonsen e Euvaldo Lódi lideravam o empresariado brasileiro, a Federação das Indústrias de S. Paulo fêz um pronunciamento favorável à integração do seguro de acidentes na Previdência Social.

Por quê? Simonsen e Lódi eram empresários de verdade e seguiam as regras do jôgo capitalista com aquêle mínimo de ética que dá dignidade ao sistema.

Pois, na verdade, agindo de boa fé, os empregadores só podem ser favoráveis a essa integração. Só estarão contra ou os que tiveram interêsses vinculados a companhias de seguro ou os que pretendam FRAUDAR O SEGURO DE ACIDENTE DE TRABALHO. E ambas as classes não merecem ser ouvidas, no caso. Explicamos:

A Previdência Social, não pagando despesas de corretagem (altíssimas, como se sabe, no ramo de seguros) está em condições de proporcionar tarifas muito mais baixas, com reduções sensíveis, sôbre as das seguradoras. Registre-se que apesar do calamitoso empreguismo em certos IAPS o custo dos seguros na Previdência Social vai a 20%, enquanto que nas seguradoras chega a 50%.

O IAPM, por exemplo, trabalhava com tarifas reduzidas de 45% em relação às tarifas oficiais; o IAPETC, onde se achavam incluídos motoristas e estivadores, cujos riscos são maiores, operava com tarifas com redução de 30% sôbre as oficiais.

E até nos aeroviários, cujos riscos mais acentuados são óbvios, ainda ali se opera com tarifas reduzidas de 15% em relação às tarifas oficiais.

Conclui-se que os empregadores que se batem pela privatização parcial ou são ingênuos ou espertos demais; êstes são aquêles que todos conhecem e que aplicam o conhecido golpe da "redução da fôlha". E os interêsses dos empregados? E a cobertura verdadeira do risco?

4 — A MENTIRA DA LIVRE COMPETIÇÃO ENTRE PREVIDÊNCIA E SEGURADORAS PRIVADAS

O decreto-lei 293 sòmente cuidou dos interêsses das seguradoras e esqueceu-se do empregado, do empresariado e também do sistema previdenciário, impossibilitado, na verdade, de competir.

Êsse apêlo para a competição é uma farsa. Não há qualquer possibilidade no caso de competição entre o poder público e o agente privado e nem há interêsse público nessa competição.

Já vimos que não obstante as tarifas mais baixas há empregadores que preferem as seguradoras privadas. Por quê? Em primeiro lugar, pelo fato, já mencionado, da possibilidade de "reduzir a fôlha" quase impossível quando se opera com um Instituto que contrata o mínimo de empregados das emprêsas.

Em segundo lugar, porque o próprio agente do poder público acaba por se transformar em agente das companhias privadas, pois, legalmente, impedido de angariar seguro, acaba por se "organizar" em firmas com nomes de parentes para as quais conduz, pela coação, o empregador a entregar seu seguro. E êste, é claro, "docemente constrangido" prefere fazer o seguro através do corrupto agente do poder público, de quem pensa poder obter no futuro, outras facilidades.

Êsse processo de corrupção que tende a se generalizar é mais um dos inconvenientes da competição, pois, ninguém conseguiu impedir, até hoje, êsse estado de coisas e sua côrte de conseqüências, tôdas desmoralizadoras da ação do poder público.

E encaminhados êsses seguros para as seguradoras que acontece? Essas fazem uma seleção dos riscos que lhe interessem, os "bons", canalizando para a Previdência os seguros que não lhe interessam, transformando, assim, esta no esgôto dos maus riscos, na "lata do lixo" dos "maus" seguros, dos que apresentam, realmente risco elevado.

Êsses os motivos porque interessa às seguradoras a "competição" nos têrmos em que foi colocada no decreto 293 pelo sr. Roberto Campos. A competição consiste em aceitar os "bons riscos" e desviar os "maus" para a Previdência Social.

Por isso nunca as emprêsas seguradoras advogaram a exclusão da Previdência das operações de acidentes de trabalho. A elas, interessa a sua existência para descarregar os "maus riscos", além de que não estão interessados em reaparelhar para dar cobertura ao seguro de acidentes no País inteiro, pelo simples fato de que êste só lhes interessa em têrmos de lucro e investimento.

5 — SÓ PAÍSES AFRICANOS MANTÊM O SISTEMA MISTO

Em seu belíssimo artigo na TRIBUNA o coronel Artur Loureiro de Oliveira Filho mencionou a Espanha e a Holanda entre os países que persistem na privatização parcial do seguro de acidentes num regime de competição entre a livre emprêsa e os organismos estatais de seguro social.

Nem mesmo êsses, meu caro coronel, se acham mais enquadrados nesse grupo; é o que nos comunica o médico Areski Amorim, um dos pioneiros do seguro social no Brasil.

Informa o dr. Areski Amorim que a Espanha, desde 1961, já socializou totalmente o seguro de acidentes de trabalho, último ano em que transigiu com a permanência da emprêsa privada operando no sistema.

O seguro está, atualmente, a cargo da Caja Nacional, para a qual foram obrigatòriamente transferidos todos os fundos de reserva das Carteiras de Acidentes de Trabalho das companhias que com êle operavam. Como se vê, uma medida do generalíssimo Franco bem mais drástica do que a que se propõe aqui.

Sòmente com a transferência dêsses fundos a Caja Nacional construiu e equipou 57 unidades hospitalares, proporcionando aos trabalhadores espanhóis mais 20.000 leitos.

Quanto à Holanda — é ainda o dr. Areski Amorim que nos informa —, o que acontece apenas é que êsses seguros já são socializados há algum tempo, no sistema alemão, cabendo ao Banco de Seguros Sociais a aplicação do sistema. As companhias privadas, em certos casos, agem apenas como intermediárias do Banco do Estado para recebimento dos prêmios, especialmente no caso dos marítimos, que, por trabalharem geralmente a maior parte de seu tempo em países estrangeiros, têm o recebimento facilitado pela ação das emprêsas privadas. Tal peculiaridade é que talvez tenha originado a confusão.

Do exposto, conclui-se que apenas os seguintes países mantêm o sistema do Decreto 293 que o sr. Roberto Campos, ex-ministro do Planejamento, e seu ex-sócio Jorge Oscar de Melo Flôres, presidente em exercício da Federação dos Seguros e Capitalização, querem nos impingir:

CONGO,
DAOMEI,
MALI,
TUNISIA,

além da Austrália, mas esta apenas através de planos estaduais.

2º CADERNO

TRIBUNA DA IMPRENSA

GILKA SERZEDELLO MACHADO

AS ELEGANTES DA SEMANA

MARIA DA GLÓRIA PEREIRA DA SILVA, um modêlo (de seu marido, evidentemente) em *mousseline* branca com rendas pretas, em *plissé* com vários babados

MARIA HELENA LOPES de crepe prêto com placa de ouro terminando o decote do vestido

ROSINHA FERNANDES, usando um modêlo azul-marinho de organza (etiquêta José Ronaldo) com galões bordados em *paillettes* na mesma côr

GILDA MILLIET em *surah* de sêda em vários tons de verde com grandes bolas laranjas. O cabelo de Gilda estava na nova linha de Renault

CANDIDA DE SOUSA CAMPOS em crepe liláz com botões-bolas em *struss*. Mangas 3/4, abrindo nos punhos

VERA LEÃO, um *forreau* de cortes simétricos, de muito boa arquitetura, gola rolê em *paillettes* prateadas

JANTAR

O casal Alberto Bedahan recebeu para um jantar de 60 pessoas, serviço da Geralda, "tenue de ville", a anfitrioa Mirian vestida de Dior, champanhe e uisque dos melhores, mesas distribuidas pelo salão.

Entre os convidados, os casais Leão Gondim de Oliveira, José Amadio, Mário de Moraes, Altamiro Rocha Oliveira, Agnelo Quinteia e Antônio Sadi.

VIAGEM

Felizes os jornalistas que viajam. Agora quem vai é o José Rodolfo Câmara com Lúcia, sua mulher. Ainda no domingo receberam um grupo para champanhota e caviar. Na sexta-feira, José Rodolfo acompanhava um ministro e sua mulher, que foram ao "Bateau".

BATEAU

Por falar em "Bateau", várias pessoas têm ouvido pedidos de Hubert de Castejas para que prestigiem a sua boite.

O "Bateau" caiu mesmo, e a culpa é do próprio Hubert, que sempre achou não ser preciso dar atenção à sua melhor freguesia.

Outra coisa, quando a boite vai bem e é assunto de noticiário e reportagens nos jornais e revistas, êle acha perfeitamente normal que se dê divulgação; agora, quando a boite cai e se fala nisso, Hubert fica aborrecido.

NA DIPLOMACIA

Atualmente voltam a ser notícia social, não só os nossos diplomatas, como membros de algumas embaixadas estrangeiras aqui radicados. Além do "Festival Alba", esta série de despedidas aos embaixadores da Espanha, temos a jovem Giorgiana, filha dos embaixadores inglêses, môça que faz sucesso. A bonita embaixatriz de Portugal, há pouco tempo no Brasil e já notícia constante.

Por outro lado, vale aqui repetir um trecho da entrevista dada pelo chanceler Magalhães Pinto, quando lhe perguntaram como dona Berenice havia reagido à idéia de desempenhar o papel de primeira-dama do Itamarati. Magalhães Pinto respondeu, dizendo que dona Berenice quando soube afirmou que seria a última pessoa a se sair bem na posição, mas que êle tem visto que, pelo contrário, sua mulher, além de desempenhar bem o papel, tem recebido elogios.

COQUETEL

Dedé e Athayde Lopes receberam para o segundo de sua série de coquetéis. Dar três coquetéis seguidos não tem nada demais, mas o engraçado foi que a anfitrioa fêz questão de oferecer os mesmos salgadinhos, o mesmo menu, a mesma champanhe e o mesmo uisque. E tem mais: usou o mesmo palazzo que usou no primeiro. Assim ninguém pode reclamar que num teve alguma coisa diferente do outro. Aliás, teve uma pequena diferença, mas que acredito tenha passado desapercebida pelos demais. Nesse ultimo, foi colocado um tôldo, por causa da chuva e do frio.

O número de convidados também foi o mesmo, e entre êles os casais Oswaldo Schuback, Carlos Cruz Lima, Jorge Costa Neves, Alfredo Tomé, Antônio Vieira de Mello e Herón Domingues.

No dia 24, acontecerá o terceiro e último capítulo dos coquetéis igualzinhos.

INDICAÇÃO

Guingo Bocayúva Cunha, desculpe, mas hoje vou tratá-lo de doutor Antônio Cláudio; foi indicado por unanimidade, pela Congregação da Faculdade de Direito do Estado do Rio, para ocupar a cátedra de Direito Penal. O doutor Antônio Cláudio está na maior euforia do mundo, pois isso foi o que sempre desejou em sua vida.

Tribuna Social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

O senhor e a senhora Pepe Castillo de Miranda, da Embaixada do México.

GIRO

Irene e Robert Singery receberam para jantar. Eram seus convidados: Tony e Carmem Mayrink Veiga, Ermelino e Helene Matarazzo, Cecil e Lolly Hime, Manuel e Beatrizinha Bayard Lucas de Lima, Horácio e Gilda Milliet, Joaquim e Lilian Xavier da Silveira, Arnaldo e Helena Brenha. ★ Domingo teve festa junina em Carangola. Entre os presentes: Gisa e Renato Graça Couto, Sarita e José Carlos Galliez Pinto, Maria Lúcia e Roberto Moura. ★ Luiz Jasmin montando seu atelier numa casa de Santa Tereza e pintando o retrato de Helena Gondim. ★ O desfile que José Ronaldo ia fazer em princípios de julho, em Belo Horizonte, foi transferido para o mês de agôsto. Três das principais organizadoras da referida festa tiveram que viajar para a Europa. ★ Didu de Souza Campos agora é obrigado a atender o telefone tôdas as horas do dia. Acontece que seus amigos querem entrar no financiamento de automóveis que êle está fazendo. ★ Gilsa Stérea já de volta de Buenos Aires e muito bem. A viagem deve ter sido ótima. ★ Diva Oliveira faz aniversário no dia 17. ★ A boite "Le Candelabre" convidando para a sua reabertura e apresentação dos "Mug'stone", no dia 15, às 10 da noite. ★ Gilda Grilo está convidando para uma noite de baiano na casa de Myrthes Paranhos. A noite é treze, o Santo é Antônio e a cantiga é da Bahia. O importante: vai ter bobó de camarão (com camarão lá de cima), vinho branco (lá de baixo) e batida (daqui mesmo). ★ Carlos Henrique Moscoso e Sônia Fowler de casamento marcado ainda para êste ano. ★ As mulheres já começaram a fazer os seus longos para a vinda do rei da Noruega. ★ Helena Brito Cunha querendo levar seu programa feminino e de jornalistas para outro canal de televisão. ★ Adirson de Barros é o freqüentador mais assíduo do restaurante "Bistrô". ★ Muito bonito o casaco de vison prêto (apesar de um pouco comprido) que Frida Pena usou em recente coquetel. ★ Tereza de Souza Campos usando meias brancas com vestido prêto. O que já está sendo imitado por uma grande quantidade de mulheres.

Informativo Evangélico

8.ª CONFERÊNCIA MUNDIAL PENTECOSTAL — Nos dias 18 a 23 de julho, será realizada no Estado da Guanabara, Rio de Janeiro, a 8.ª Conferência Mundial Pentecostal. Êste movimento é realizado de três em três anos, reunindo cristãos pentecostais de vários países do mundo para grandes confraternizações evangelísticas, em determinado país, prèviamente estabelecido. É importante destacar aqui que é pela primeira vez realizada na América tal conferência de tão importante significado evangelístico mundial.

As reuniões serão realizadas no Estádio Gilberto Cardoso — Maracanãzinho — o encerramento, no domingo, 23 de julho, será no Maracanã, quando falará o consagrado orador sacro, pastor Alexandre Tee, da Inglaterra.

Haverá três grandes reuniões diárias, com oradores especiais representando tôdas as Igrejas Pentecostais do mundo. Haverá representantes de quase todos os Estados brasileiros que ficarão hospedados no Pavilhão Comercial de São Cristóvão, ao preço popular de NCr$ 35,00, mais a taxa de inscrição de NCr$ 3,00 (que dá direito a distintivo e ao mapa da cidade do Rio de Janeiro). Esta quantia deverá ser encaminhada pelos interessados na hospedagem o mais urgentemente possível, para o pastor Alípio da Silva, tesoureiro-geral da Conferência, Campo de São Cristóvão n.º 338 — Rio — ZC-08 — por valor declarado ou cheque bancário, pagável no Rio de Janeiro. Pede-se que todos tragam consigo roupas de cama, pois a ocasião em que será realizada a Conferência, é tempo de frio na Guanabara.

A hospedagem dos ilustres visitantes já está sendo providenciada, segundo as confirmações, em hotéis de primeira classe do Rio.

A Comissão Central está sendo presidida e orientada pelo incansável líder pentecostal brasileiro, pastor Paulo Leivas Macalão, presidente do Ministério da Assembléia de Deus em Madureira.

O tema central "O Espírito Santo Glorificando a Cristo", será abordado nos seus diversos aspectos por preletores especiais. Como é sabido, os nossos irmãos pentecostais dão ênfase à atuação do Espírito Santo de Deus na vida do crente.

Temos que dar aqui o nosso testemunho do valor incontestável do trabalho que realizam particularmente no Brasil, os nossos irmãos pentecostais. Onde haja uma comunidade, seja favela, seja morro, seja em qualquer área ou região, os irmãos poderão constatar a existência de uma Igreja Pentecostal ou Assembléia de Deus, como é também conhecida. Seu número, na Guanabara, é de cêrca de 400.000 (quatrocentos mil) almas, entre crianças e adultos, o que dá uma idéia da grandeza do trabalho que realizam.

Parabéns aos nossos irmãos pentecostais brasileiros. Que Deus os abençoe abundantemente e saibam que no Senhor, o trabalho que realizam não é em vão.

SASE INAUGURA PAVILHÃO CIRÚRGICO — O Serviço de Assistência Social Evangélico Nacional (SASE) vai inaugurar no próximo dia 20 do mês corrente o Pavilhão de Cirurgia "Iolanda Costa e Silva", anexo ao Hospital-Maternidade SASE, localizado na rua Manaus, n.º 98 - Realengo - Estado da Guanabara.

Os exmos. srs. governadores dos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro, com as exmas. espôsas, estarão presentes àquela solenidade de inauguração. A exma. sra. Iolanda da Costa e Silva, primeira dama do país e presidente da Legião Brasileira de Assistência (LBA), já confirmou o seu comparecimento às homenagens que ali lhe serão prestadas.

Todos, portanto, estão convidados a comparecer ao SASE, na rua Manaus, 98 - Realengo - GB, na inauguração do Pavilhão de Cirurgia. Haverá dois grandes palanques, com programação artístico-musical variada, várias bandas e conjuntos instrumentais se apresentarão naquele dia.

Não falte a mais esta grande inauguração do SASE.

ROTEIRO CÍVICO — Esta programação radiofônica que vai ao ar de segunda a sexta-feira, na Rádio Copacabana do Rio de Janeiro, produzida pelo deputado presbiteriano Erasmo Pedro, está dedicada à VIII Conferência Mundial Pentecostal, por gentileza do ilustre parlamentar. O programa vem sendo apresentado no seu horário das 9,50 às 10 horas, pelo redator desta coluna.

NOTAS PARA ESTA COLUNA — Escrevam para Samuel Maciel — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio 98 - ZC 58 — Rio de Janeiro — GB.

SAMUEL MACIEL

Prêto no Branco

Abdon Tôrres é dono da agência Cast. A agência distribui filmes para TV. Abdon Tôrres já foi diretor artístico da Tupi, TV-Paulista e o primeiro da TV-Globo. Com raras exceções, todos os filmes que esta emissora exibe até hoje foram selecionados e comprados pelo Abdon Tôrres. A programação desta emissora vive há dois anos na base de mais de 50% de filmes. Tenho cometido algumas injustiças aqui na luta diária de ir captando notícias, definindo-me. Se as injustiças são raras, de uma delas quero penitenciar-me. Tôdas as informações que tive hoje são as melhores possíveis.

— Abdon, a televisão brasileira já tem 17 anos. Sua programação é feita para um menino com a mentalidade de 12 anos. A mentalidade e a cultura. O argumento é sempre o mesmo. Êles dão o que o povo quer. Em sua opinião qual é a idade da cultura e da mentalidade dêste povo?

— Carlos, você se considera um padrão físico, cultural e mental da média do nosso povo?

— Sabe de uma coisa, Abdon: nunca serei diretor artístico de emissora. O diretor artístico é vítima das pesquisas do Ibope e das macacas de auditório. Com o passar do tempo êle só raciocina neste chão. Um chão miúdo. Você tem cachorro em casa? Se você der um osso mixuruca para êle durante anos, quando você lhe der um filé mignon êle vai virar um saudosista do osso.

— É, e talvez morra de indigestão. Imagine quando a coisa se passa no domínio da cabeça e não do estômago. O fato, Carlos, é que você não pode ser considerado como média do nosso povo, que não é a Zona Sul e muito menos não é só Rio ou São Paulo. Nos últimos 12 meses você pensou por acaso que a canção sertaneja existe? A tese é ingrata e antipática, mas acho que o que êste povo subdesenvolvido, subnutrido, supersub, já que tão pouco tem, pelo menos deva ter um pouco de diversão na linha do que gosta. Não fui alfabetizado pela Tv, conheço centenas de pessoas que poderiam ser padrões do nosso tipo popular, que também não o foram. Não conheço ninguém que tenha sido alfabetizado pela Tv. O pobre chega em casa e não tem uísque para tomar. Você chega em casa e encontra a mamãezinha para lhe enfiar Emulsão de Scott pela goela. É bom para o teu fígado... mas, cola? Sinceramente, vamos.

— Filé mignon da melhor qualidade não mata ninguém de congestão. Isso é conversa de vegetariano. O Brasil é na televisão o país dos vegetarianos. O Válter Clark é o maior do mundo! O bom gôsto, o melhor, a diversão inteligente ajuda a digestão. Nossa média de analfabetismo é de 60%. O remédio ideal seria não melhorar esta média e não criar escolas novas? Você já reparou como as nossas grandes revistas estão imprimindo revistas de cultura e a saída tem sido surpreendentemente feliz? Você é a favor de uma Derci ou de um Gilson Amado?

— Eu ficaria com o Chacrinha, porque se você não gosta da "Hora da Buzina", você está dizendo que não gosta do nosso povo. Não é gente bonita, não é gente sexy, não é gente interessante, não fazem as coisas bem, mas são como o nosso povo realmente é, simples, risonho, querendo cantar e se divertir. A última coisa que eu gostaria de fazer a êste povo cansado de trabalhar seria negar-lhe uns poucos momentos despreocupados que a Tv lh pode proporcionar e que a escola não pode. As revistas das quais você fala custam mais que um quilo de filé mignon, portanto você não continua falando do povo.

— O programa do Chacrinha não é êle e só. É tôda uma feijoada. E gosto de feijoada. Você é povo? Sou povo. Povo são os outros. Qual é a diferença que existe de essencial entre o Manga e o Válter em sua opinião?

— Se você inverte um M, você encontra um W ou não encontra?

— Na minha opinião o "M" está dando na cabeça e cercado por um gato de sete fôlegos. Há muito o Válter devia comprar uma tonelada de cibalenas. O sucesso vicia e também dá uma ressaca terrível. Em sua opinião qual foi a coisa mais séria que a Tv brasileira fêz nestes 17 anos?

— Fêz várias, seis estações em São Paulo, cinco no Rio é coisa que se compara exclusivamente com as sete de Nova York, Los Angeles e Tóquio, o que é uma coisa muito séria. O seu Big Lar Show foi seríssimo, o Time Square do Manga, idem, caminho palmilhado lentamente com aquelas dificuldades superdesenvolvidas que conhecemos. Eu cá pelo meu lado estou fazendo uma, AUDAX, a primeira série filmada brasileira feita para o comércio exterior.

— Em sua opinião quais são os males que a censura tem feito na televisão brasileira?

— Os males que qualquer censura causa a qualquer meio de divulgação ou artístico. O "atenção, senhores pais, é hora das crianças irem para cama", é uma idéia altamente ofensiva ao conceito de que qualquer pai ou mãe de família, pelo menos dentro do seu lar, deve e pode fazer o que bem entenda. No mínimo, mandar as crianças irem para cama, sem auxílio da censura.

E o IBOPE?

— Precisa-se ter um meio de pesquisa que possa dar a média da opinião popular. Sem isso, estaremos indo pela nossa opinião pessoal, esquecendo o que diz o público. O IBOPE, como meio de esclarecimento do produtor sôbre as tendências da audiência, é indispensável. Às vêzes êle desagrada um pouco o produtor...

— Ou faz com que um imbecil ganhe milhões de cruzeiros... "Êle é aquilo que o povo quer", como você diria! E às vêzes não passa de um charlatão que ganha na loteria do analfabetismo de um povo o grande prêmio de sua impossibilidade de melhorar ou virar uma coisa melhor.

CARLOS ALBERTO

Teatro

"Alfie", como peça teatral, foi um grande sucesso. Estreou no West End, em Londres, há quatro anos, com John Neville — hoje ator-gerente da Nottingham Playhouse — no papel principal. Depois, foi a vez de Michael Medwin, e mais tarde as aventuras do atrevido mulherengo londrino convulsionaram os Estados Unidos, com Terence Stamp no papel-título.

No meio da assistência da estréia estava Lewis Gilbert, o produtor e diretor cinematográfico — e antes que a cortina baixasse pela última vez êle havia negociado os direitos de filmagem com o autor, Nill Naughton. E mais: contratou Naughton para escrever a adaptação.

O HOMEM CERTO

"Alfie" foi para diante das câmaras três anos depois, mas durante todo êsse tempo Gilbert sabia quem queria como Alfie: Michael Caine. O "script" humorístico pedia um londrino de fala fácil e pensamento rápido. Caine era o homem.

Caine nasceu em Old Kent Road, bem perto dos famosos Bow Bells, de Londres, e passou a maior parte da vida na tumultuosa zona de Elephant and Castle. Antes de se tornar ator, foi operário de construção, empilhador de mercadorias em armazém, misturador de cimento, manejador de broca pneumática e trabalhador do Mercado de Carne Smithfield, de Londres. Mas sempre quis da vida mais do que isso.

Caine é assim. E Alfie? Bom, êle também ama a vida e quer obter dela o máximo. Só que reluta em fazer os esforços apropriados e reluta mais ainda em se envolver nos acontecimentos. Mas envolvido êle se torna — em maior ou menor grau — com belas mulheres, e de tipos variados, pois seu gôsto em matéria de mulheres não é da classe de "gourmet". Êle as ama. E as deixa. Ou elas o deixam. De qualquer modo, não importa para Alfie. Até o fim, quando êle descobre que é muito solitário.

O próprio passado de trabalhador de Caine permitiu-lhe identificar-se com fácil naturalidade com o personagem. E essa nota de autenticidade foi mantida por Gilbert, que rodou a maior parte do filme ao ar livre, em Londres — Westminster Bridge, Waterloo Station, Picadilly Circus, Battersea Park, Tower Hill e o Royal Festival Hall.

AS MULHERES

Sete bonitas atrizes expõem a natureza superficial, egoísta de Alfie: Millicent Martin, Julia Foster, Eleanor Bron, Shirley Anne Field, Vivien Merchant, Shelley Winters e Jane Asher. Na vida real, Vivien Merchant é espôsa do teatrólogo Harold Pinter. No teatro é excelente em papéis "sexy". Mas em "Alfie" representa a mulher não "sexy" da coleção [illegible].

Para Jane Asher, o filme significou uma reunião com Gilbert, que lhe deu seu primeiro papel importante há sete anos, como uma magricela de 14 anos, em "The Greengage Summer".

A intervalos, durante o filme, Michael Caine olha diretamente para a câmara e fala ao público, aparentemente convidando-o a participar. Gilbert acredita que essa participação é vital para o filme.

COMÉDIA SATÍRICA

O filme é muito engraçado — uma comédia satírica, como Gilbert o classifica —, mas é também uma peça moderna de moralidade. Alfie descobre que seu egoísmo determinado lhe traz tudo, exceto paz de espírito. Caine, que faz o seu papel no filme, insiste em que há paralelos na vida de ambos... até certo ponto. Mas Michael Caine teve de trabalhar muito para chegar onde chegou. Aulas noturnas em escolas dramáticas foram seguidas por pontas numa companhia de repertório. Depois houve um longo período no qual êle ficou "em liberdade" — eufemismo teatral para desempregado. A grande oportunidade surgiu quando êle ocupou o lugar de Peter O'Toole como rancoroso Bamforth durante uma excursão de seis meses com a bem sucedida peça "The Long and the Short and the Tall". Como resultado, fêz cêrca de 200 apresentações na televisão e o público começou a notá-lo. Isso, por sua vez, o levou a seu aplaudido papel como o Tenente Gonville Bromhead em "Zulu", que teve Stanley Baker como o artista principal e co-produtor.

CONTRATO LUCRATIVO

"The Ipcress File" foi o primeiro filme em que Caine teve o papel principal. Seu trabalho nêle lhe valeu um contrato de onze filmes para um período de cinco anos. Desde aquêle tempo, êle fêz "The Wrong Box", "Funeral in Berlin", "Billion Dollar Brain" e "Deadfall".

Hollywood convocou-o também. "Gambit" foi seu primeiro filme lá, e mais recentemente êle fêz "Hurry Sundown".

Sôbre seu êxito, Michael Caine, numa entrevista à imprensa, disse isto:

— Acreditei em mim mesmo e nunca parei de lutar. Não se pode esperar que as coisas caiam do céu.

Exatamente a filosofia oposta à do ardiloso — mas simpático — Alfie.

"Alfie" foi produzido e dirigido por Lewis Gilbert para distribuição pela Paramount Pictures. Seu comprimento é de 10.240 pés e a duração de 114 minutos.

Por DOUGLAS LACKERSTEEN

Revista

Um urubu e uma galinha mortos foram enviados ao Jardim Zoológico de Belo Horizonte embrulhados num papel de presente e endereçados ao diretor sr. Paulo Penido. Os funcionários do Zoo não sabiam, em princípio, do que se tratava e sòmente depois o episódio foi esclarecido.

É que um vespertino mineiro havia publicado com destaque que o atual diretor do Zoo é amante dos pássaros, aves e animais mortos pois coleciona bichos empalsamados (empalhados) há cêrca de 40 anos, tendo em sua casa um grande museu. Acredita-se que a brincadeira tenha partido de algum leitor, que teve a imaginação de mandar o urubu e a galinha em sinal de protesto ao saber que o sr. Paulo Penido tem preferência pelas aves e animais mortos, contrastando, assim, ao fato de está dirigindo um parque onde os animais e aves devem estar vivos.

ZOO INFELIZ

O Jardim Zoológico de Belo Horizonte foi inaugurado na administração Celso Mello Azevêdo e sempre foi um recanto preferido pela população da Capital. De uns tempos para cá aquêle recanto sofre terrìvelmente os efeitos de más administrações e também os próprios bichos, pois quando não morrem de fome, morrem de frio. Na administração do sr. Jorge Carone Filho foi descoberto que o professor Saturno, diretor do Zoo na ocasião, comia os animais e aves; agora, vem o jornal mineiro dizer que o professor Paulo Penido gosta das aves e pássaros mortos "porque assim êle aumenta sua coleção de empalhados". O prefeito Souza Lima deveria refletir melhor e verificar que o sr. Penido está incompatibilizado para dirigir qualquer zoo.

Infelizes as aves, animais e pássaros que forem parar no Zoológico de Minas Gerais...

(Do Sucursal de Belo Horizonte)

Catolicismo

★ MISSÕES — Ajunte os selos da correspondência de seu escritório, peça-os aos bancos e casas comerciais e depois remeta-os aos Estudantes Franciscanos — Caixa Postal 23 — Petrópolis — Estado do Rio de Janeiro; ou ainda: entregue-os à Livraria Editôra Vozes Ltda., à Rua Senador Dantas, 118 (Tabuleiro da Baiana). Assim você estará ajudando aos missionários e irmãs de caridade a socorrer espiritualmente e dar o apoio material que os pagãos necessitam.

★ MEDITAÇÃO: o zêlo e a cólera encurtam a vida (Ecles. c. XXX).

★ SANTOS DO DIA: Hoje — Santo Antônio de Pádua; amanhã — São Basílio; quinta — Santa Leonídia; sexta — Santa Marina; sábado — São Salomão; domingo — São Marcos e São Marcelino; segunda — Santa Juliana.

★ NOTICIÁRIO — 1) Está sendo realizada em Recife a 2.ª Assembléia Regional dos Superiores Maiores dos Religiosos do Brasil, encontro êsse promovido pela Conferência dos Religiosos do Brasil e com o apoio da Conferência Nacional dos Bispos Brasileiros. Dela participam religiosos de todos os Estados do Nordeste, onde o subdesenvolvimento torna problemático os processos convencionais até então usados, tornando necessário utilizar tôdas as formas possíveis de ação apostólica; êste é o ponto saliente do temário dos debates. Serão estudadas as bases teológicas da renovação da Igreja, imposição natural do Concílio Vaticano II. Do encontro é participante o padre Hélder Câmara; 2) Em São Paulo pela primeira vez no mundo, numa iniciativa revolucionária, reuniram-se setenta e cinco religiosas de sete ordens contemplativas, localizadas no Pará, Pernambuco, Paraíba, Ceará, Minas Gerais e São Paulo. Trata-se de um curso de ajuntamento à atualidade do mundo extra-conventual. O encontro foi promovido pelo secretário regional da Conferência dos Religiosos do Brasil, padre Olivi Zolin e realizou-se no Mosteiro da Luz, entre os dias 15 e 24 de maio passado.

★ 5.º DOMINGO DE PENTECOSTES: II classe; verde; missa pr. Cr. Pf de Trindade; Epístola I Ped 3-8/15 e Evangelho Mt 5-20/24. Naquele tempo disse Jesus a seus discípulos: — Se vossa justiça não fôr maior que a dos escribas e fariseus não entrareis no reino dos céus. Ouvistes que foi dito dos antigos: não matarás e quem matar será réu de juízo; e o que disser a meu irmão: raca, será réu do Supremo Conselho; e o que disser: louco, será réu do fogo do inferno. Portanto se trouxeres tua oferta diante do altar, e ali te lembrares que teu irmão tem alguma coisa contra ti, deixa ali tua oferta diante do altar e vai primeiro reconciliar-te com teu irmão e depois vem e oferece teu presente.

AMAURY RODRIGUES

As maiorias vencem sempre

Livros

AS MINORIAS ERÓTICAS — Dr. LARS ULLERSTAM — TRADUTOR: FAUSTO CUNHA e EDMUNDO JORGE JAPUR — CAPA: MEM DE SA — EDITÔRA LIDADOR — 141 páginas — PREÇO: NCr$ 5,00.

Minorias eróticas existem e vivem. As maiorias parecem viver bem melhor sem dúvida, mas lendo êste livro de Lars Ullerstam, notamos que há entre os médicos uma real preocupação nas descobertas de minorias e pesquisas sérias de como vivem e mais ainda, sobrevivem. O erotismo é necessário à vida de um ser humano normal, dependendo de como você classifica um sêr normal. Os exemplos de casos relatados no livro são reais, quase incríveis, mas ajudam a mostrar uma outra face de sêres humanos.

ORELHAS

O deputado Hermano Alves, no avião que o levava a Brasília, lia com atenção A Constituição do Brasil, livro organizado pelo desembargador Osny Duarte Pereira com notas e observações críticas sôbre a nova Carta e os Atos Institucionais e Complementares editados no País desde abril de 64. * Sérgio Pôrto, que tem um nôvo livro na praça, "As Cariocas", prepara outro com Cony e Antônio Callado. * "Ensinando a Ensinar" de James O. Proctor, lançamento da Record. Indicado para professôres, pais, diretores de emprêsas e pessoas que exerçam cargos de chefia em geral. 208 páginas, NCr$ 4,20, tradução de Donaldo de Biasi. * Quase foi editado o texto da peça "Volta ao Lar" de Harold Pinter, tradução de Millôr Fernandes, que a Cia. de Fernanda Montenegro, Fernando Tôrres e Sérgio Brito está levando no Teatro Gláucio Gill. Graças à qualidade do texto e mais as controvérsias que vem levantando, o livro seria muito bem vendido, e sei que os que estavam interessados na edição desistiram na hora H. Agora é sair prá outra.

CARLOS FREIRE

O encontro

MARCOS DE VASCONCELLOS

Todo corpo mergulhado num fluido recebe um impulso de baixo para cima, que é igual ao pêso do volume do fluido deslocado. Eureka! Eureka!

Da varanda falo em silêncio às multidões de capim, que me ovacionam, arrebatadas, elétricas, acenando alegremente. A minha Guarda Verde, bem plantada. Adiante — a vista escorrega — o velho Atlântico, já pacificado, também participa, trazendo levas e levas de ondas. Depois, despede-se e vai tratar da vida e do trabalho que não é brincadeira: afogar os afogados, fazer nadar os nadadores, flutuar os flutuantes, dar peixes aos que pescam, banhar os banhistas e nos trazer vivos à praia navegantes, no saveiro dos nossos corpos. Acolá, uma gaivota sobrevôa o mundo, indiferente ao meu êxito político — panteísta. O horizonte é uma linha segura, mas gasosa, como são as montanhas mais perto, à espera que o Sol vá tocá-las e morrer no regaço das vertentes. Devo encerrar o comício ao apagar das luzes.

Aqui junto — na Lagoinha-pescadores caminham na flor d'água (miracolo!) e multiplicam peixes e pães. Estivessem ao alcance da minha voz, eu lhes pediria o segrêdo.

— Pedro — eu diria — Você é cartesiano como todo bom pescador, mas não me venha com Arquimedes.

— Venha pelas pedras.

— Pelas pedras, não, Pedro.

Um santo trocadilho, um ato cristão.

— Pelo banco de areia, então.

— E na preamar?

— Ah, na preamar, só milagre. Reze mil Ave-Marias em favor de Yemanjá.

Lembro-me da Lagoinha num Verão passado, quando eu começava a amar uma mulher. Essas ocorrências nos Verões são perigosas — eu sabia e bem que me avisei — mas deixei-me levar, pressionado pela minha Guarda Verde e pelos meus pescadores milagreiros. Nesse tempo, se eu já soubesse o segrêdo, teria rezado mil vêzes e invocado Yemanjá que, da arrebentação, me outorgaria o direito de caminhar sôbre seus domínios, sem artimanhas ou equipamentos.

Mas Pedro não está ao alcance de minha voz, nem ao menos sei se é Pedro o nome do pescador que caminha nos bancos de areia, ou nas pedras; nem sei se êle hoje conseguiu multiplicar os peixes ou se transformou a água em vinho. O que é bom. A água está bem assim, todos concordamos.

Artes Visuais

A seleção dos trabalhos apresentados ao Salão Universitário, organizado pelos diretórios da PUC, já está feita. Dos 293 trabalhos inscritos foram selecionados 130. A tônica dos trabalhos já foi explicada nesta coluna, predominando um clima de realismo fantástico, de sonho e, talvez, de decepção, produto de uma juventude revoltada com os rumos e as soluções dos problemas nacionais e internacionais.

Em relação aos trabalhos, temos os desenhos de Serpa Coutinho e Sérgio Silveira, que poderiam ser classificados numa Nova Figuração. De todos os desenhistas Serpa é o mais gráfico. Trabalha como se desenhasse numa tela de cinema. Há figuras de homens, cada um com côr diferente, nos desenhos uma denúncia da falta de integração do homem, e do homem incomunicado. Já no desenho de Sérgio Silveira o que se nota é uma explosão coletiva dos sentidos, e tudo cercado de um aparato, com festas coletivas, como o Carnaval. Mostra o homem tentando escapar do condicionamento, querendo se soltar, explodir, romper as amarras.

Nas gravuras, Beatriz Mira faz pássaros, formalmente realizados, gráficos, sem supérfluo. Nas suas xilogravuras há uma dramaticidade que se expressa através de pássaros mortos. E Helenisse, também em xilogravura, apresenta o seu entusiasmo pela vida, pelo cotidiano. O lirismo do momento que passa. No seu trabalho existem vários elementos gráficos, e poderia ser incluída dentro da Nova Figuração.

No capítulo da litogravura existe um fato a destacar. Muitos alunos do curso de Belas Artes apresentaram trabalhos bons, e se considerarmos que o curso é nôvo na Escola, podemos esperar resultados excelentes no futuro. Marta Novo, por exemplo, fala dos problemas sociais, do indivíduo, da solidão. No seu claro-escuro existe um clima de angústia. Pedro Lobianco é de todos talvez o que mais se realiza. Os seus trabalhos estão num nível alto. Um dos seus trabalhos, muito bem realizado, mostra o poder, o homem senhor da vida e dos outros homens, o "grande patrão".

A pintura é um campo maior, com mais trabalhos apresentados. A de Virgínia Quental é muito interessante. Na sua pintura a mulher é apresentada como um símbolo de prazer, como centro de atenção. Mas é um centro cercado de homens vulgares. Há uma relação de que o sexo serve ao prazer e que isto equivale de certo modo à morte. Há o problema da solidão e da comunicação. Na pintura de Uriam vemos a preocupação social, o homem relacionado com problema social, mas esmagado por êle. Parece-nos que na pintura de Uriam o homem é um centro e uma preocupação principal, e que a sua relação com o social é difícil, tendendo a esmagar o ser humano. Benevento, outro pintor jovem, pode ser incluído na grande família de Riviera, Di Cavalcanti, Djanira. Dos pintores que se apresentaram ao Salão é um dos mais audaciosos, sua pintura fala do povo, da gente prêsa à terra, que possui uma vida simples. São figuras tristes e melancólicas. Contudo, não pode ser considerado um primitivo ou um ingênuo, pois a simplificação em Benevento é intencional.

Voltaremos a falar no salão e nos trabalhos que participam da mostra, porque é muito importante saber o que pensam e sentem os jovens, que agora, cada vez mais conscientemente, se integram como formadores de cultura.

PINGOS

Muito apreciada a exposição de Geza Heller na Giro. * Gérson de Sousa prossegue em seus novos trabalhos de talha. Cada vez estão melhores. * Gérson é um excelente pintor, de quem muito breve teremos uma exposição. * Zé Barbosa está tendo dificuldades para realizar as 170 talhas prometidas para o Hotel Savoy. Mesmo para um artista talentoso como Zé, 170 talhas levam tempo... * Oiticica gostou muito da cobertura feita nesta coluna do Seminário da Escola, segundo o pintor Antônio Manuel. * Muito visitada a mostra de ídolos e fetiches de Hugo Rodrigues, no L'Atelier. Aliás, Hugo foi o decorador que criou aquêle ambiente que é dos mais bonitos existentes no Rio. * João Henrique prepara as malas para ir para Cabo Frio. Aumenta a quantidade dos pintores que trabalham lá. José de Dome, Carlos Scliar, João Henrique... * Gerson de Sousa vendeu uma linda pintura, que vai diretamente para o crítico europeu Anatole Jakovsky, Paris. * Muito criticado por todos o Salão de Arte Moderna, que aos sábados e domingos fica fechado. * Parece que o Ministério não tem nenhum interêsse no Salão, a não ser cumprir uma obrigação cacête...

PEDRO BARROSO

Cinema

Na linha de comédia picaresca medieval (exemplo menos ambicioso: "Uma Virgem para o Príncipe") Mario Monicelli realizou "O Incrível Exército Brancaleone" (L'Arnata Brancaleone), que o Ópera está exibindo com exclusividade, e foi um dos grandes êxitos de bilheteria de 1966 na Itália. Monicelli em seu elemento, a sátira.

A caveira do Marquês de Sade tem influência maligna sôbre o colecionador Peter Cushing (foto), em "A Maldição da Caveira", dirigido por Freddie Francis

No elenco dêsse filme, rigorosamente italiano (embora financeiramente ítalo-francês) estão Vittorio Gassman, Cathérine Spaak, Gian Maria Volonté, Enrico Maria Salerno, Folco Lulli, Maria Grazia Bucella, Barbara Steele. Da equipe, foram premiados com as "Fitas de Prata" do jornalismo cinematográfico italiano, ano passado, Carlo Di Palma, pela fotografia em "technicolor"; Carlo Rustichelli, pela música; e Piero Gherardi, pelo guarda-roupa.

"L'Armata Brancaleone" se passa no ano 1000, numa Itália assolada por hordas de bárbaros. Quatro aventureiros se apoderam de um pergaminho (rasgado no importante capítulo das "Condições") que dá direito à propriedade de um rico feudo distante, e escolhem para comandá-los o temerário Brancaleone da Norcia (Gassman), que só tem de seu um covarde cavalo amarelo. São êsses cinco homens o incrível "exército" Brancaleone.

É insólito e hilariante o roteiro da "armata Brancaleone": a peleja com Teofilato de Bizâncio (Volonté), cavaleiro andante que, afinal, decide cerrar fileiras com os aventureiros para compartilhar o rico feudo; a conquista da cidade assolada pela peste negra; o encontro com os peregrinos de Zenão, o Santo Monge (Enrico Maria Salerno), que se dirigem à Terra Santa para livrar o Santo Sepulcro das mãos dos infiéis; o resgate de Matelda (Spaak), vítima de bandoleiros, que deveria ser entregue pura ao seu noivo... mas não é; a vingança do noivo burlado; os amôres contrariados de Brancaleone; a côrte de Teofilato, cujo pai se nega a resgatá-lo, por considerá-lo inútil e covarde; finalmente, riqueza à vista — a posse do feudo, que, entretanto, segundo o pedaço rasgado do pergaminho, deverá ser defendido dos ataques anuais das hordas sarracenas...

• Fabiano Canosa, responsável pela programação de cinema de arte do Museu da Imagem e do Som, está anunciando para a próxima semana uma "cópia nova", 16 mm, recém-chegada dos Estados Unidos, de "Vidas Amargas" (East of Eden), o belíssimo filme de Kazan, com James Dean, Julie Harris, Raymond Massey. Antes, de quinta a domingo, o programa é "A Volta de Frank James", de Fritz Lang, 1940, com Henry Fonda e Gene Tierney.

• O ator Ecchio Reis passará a cuidar, agora, da programação do Cine Alaska (Pôsto Seis), procurando aperfeiçoar sua linha de "cinema de arte". O cartaz desta semana é excelente: "Vidas Sêcas", de Nélson Pereira dos Santos. O Alaska pretende promover um "make-up" na galeria onde está situado, que, realmente, precisa de cuidados civilizados.

• CURTAS — A crise do Oriente Médio relançou para valer "Judith", do medíocre Daniel Mann, que tem várias seqüências filmadas em Israel: o filme continua, agora em circuito novamente. * A Columbia fêz uma sessão especial de "La Curée", de Vadim, vítima de cortes da Censura. * Esta semana reúne-se em São Paulo o Conselho Consultivo do INC. * Jurandir Noronha regressou de São Paulo com descobertas históricas (pesquisadas com Ademar Gonzaga) para o filme "Panorama do Cinema Brasileiro". * O Festival de Berlim vai apresentar uma "Semana do Jovem Cinema Italiano". * Estando o Itamarati em regime de economia e o INC ainda sem recursos suficientes para grandes despesas promocionais, não haverá delegação brasileira nos festivais de Berlim e Moscou. O que o INC faz questão é de colocar no mercado de Moscou um forte contingente de produções para venda. * Na próxima semana a Mostra do Desenho Animado Polonês, no Paissandu, pela Cinemateca.

• RECOMENDAMOS: "Vidas Sêcas" (Alaska), "Cortina Rasgada" (Odeon), "Estigma da Crueldade" (Tijuca). Atrações a examinar: "O Incrível Exército Brancaleone" (Ópera) e, a partir de quinta-feira, um nôvo Jerry Lewis, "Um Biruta em Órbita".

ELY AZEREDO

Filmes

OS GOZADORES (Les Bons Vivants) — Franco-italiano. Com Louis de Funes, Bernard Blier, Mireille Darc, Andrea Parisy e Bernardette Lafont. 18 anos. No São Luís, às 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10; no Santa Alice às 2,50 — 5 — 7,10 e 9,20.

TEMPO DE MASSACRE (Massacre Time) — Italiano. Com Franco Nero, Nino Castenuovo e George Hilton. 18 anos. No Bruni Flamengo, Festival, Rio, Bruni-Méier, Alfa, São Pedro, Matilde, Regência e São Bento, Niterói. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

7 DÓLARES. Com Anthony Steffen, Fernando Sancho e Loredana Nusciak, 14 anos. No Ópera e Caruso Copacabana, às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AS 3 MÁSCARAS DO TERROR (Black Sabbath) — Inglês. Com Boris Karloff, Mark Damon, Michele Mercier e Suzy Anderson. 18 anos. No Scala, às 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

O TEMPLO DO ELEFANTE BRANCO (Le Temple de L'Elephant Blanc) — Franco-italiano. Com Sean Flyn, Marie Versini e Alessandra Panaro. 14 anos. No Flórida, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Art-Palácio Madureira, Bruni-Flamengo, Rio Palace e Melo, às 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

OPERAÇÃO - JAMAICA (A-001 Operazione Giamaica) — Italiano. Com Larry Pennell, Margarita Scherr, Robert Camardiel e Barbara Valentim. Livre. No Plaza, Olinda, Mascote e Riviera, às 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

ANJO ASSASSINO — Brasileiro. Com Raul Cortez e Flora Geny, 18 anos. No Capitólio, Carioca, Miramar e Rian. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

O ANJO EXTERMINADOR (El Anjo Exterminador) — Direção de Luiz Buñuel. Com Silvia Pinal, Claudio Brook, César Del e Tito Junco. 18 anos. No Paissandu: às 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

OS AMORES DE UMA LOURA (Lasky Jedné Plavovlasky) — Tchecoslovaco. Com Hana Brejchova, Vladimir Pucholt e Yvar Kheil. 18 anos. No Coral, às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20.

COMO APRENDI A AMAR AS MULHERES (Como imparai ad Amare le Donne) — Italiano. Com Robert Hoffman, Elsa Martinelli e Anita Ekberg. 18 anos. Comédia. No Condor L. do Machado, às 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

POUCOS DÓLARES PARA DJANGO — Italiano. Com Anthony Steffen, Gloria Osuna, Thomas Moore e Frank Wolff. 18 anos. No Rivoli, Kelly, Bruni Ipanema, Royal, Paraíso, Imperator e Bruni-Piedade. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

CORTINA RASGADA (Torn Curtain) — Americano. Com Paul Newman, Julie Andrews, Lila Kedrova, Ludwig Donath e Tâmara Taumanova. 18 anos. No Odeon, às 2 — 4,30 — 7 e 9,30.

MINEIRINHO VIVO OU MORTO — Brasileiro. Com Jece Valadão, Gracinda Freire, Fábio, Milton Gonçalves, Milton Morais e Leila Diniz. 14 anos. No Marrocos, Rio Branco e Bruni-Grajaú.

A Noite é Nossa

FERNANDO LOPES

Argentino tenta boicotar beleza do nosso festival

Bem que avisamos que seria realizada festa para comemorar o Dia dos Namorados. Pois bem, o Saint Tropes fêz. Estávamos com a razão. * Não será mais Sérgio Pôrto o autor do "script" do espetáculo do Fred's. Ao que tudo indica, voltará Meira Guimarães à noite carioca.

◆ Caro Sérgio Bittencourt: o Chico Buarque de Holanda não pagou multa ao canal quatro. Depositou, isto sim, o dinheiro até a questão ser resolvida na Justiça. Versão certa, caro Sérgio.

◆ Vai haver muita fumaça com o festival. A TV-Record proibiu mesmo seus artistas de participarem do festival. Mas Geraldo Vandré já afirmou que estará presente de qualquer maneira. Temos certeza de que essa medida não partiu do sr. Paulo Machado de Carvalho. Tem dedo do argentino Marcos Lázaro, o homem que mais ganha dinheiro com o talento brasileiro. Além do dinheiro, quer agora dar as cartas na organização de tudo. E São Paulo está aceitando êsse absurdo. Até quando, ninguém sabe infelizmente.

◆ Mauricio Paiva deixou a sociedade do Rui Bar Bossa. Virou simples freguês. * O Mariu'inn vai realizar, como em todos os anos, a festa caipira. O "noivo" será o cômico Amândio e a "noiva", Tânia Sher, a linda Tânia.

◆ Geraldo Casé e Leon Eliachar formam a nova dupla do "Noite de Gala". E ficam trancados horas a fio, mesmo com a interrupção dos amigos. Geraldo e Leon dizem que vão colocar um porta no gabinete ou, então, trabalhar na nossa sala. Nós sempre estamos na dêles... Permuta sim, senhores...

◆ Cabral 1500 com uma excelente cozinha e excelentes preços. No sentido alto da palavra. Palavra. * Almoçando no Antonio's três homens de televisão: Walter Clark, José Arce e Boni. Em outra mesa, Otacilio Pereira, Catulo de Paula e um estreante na casa. Depois contaremos.

◆ Marcada para o dia 18 do corrente a estréia do nôvo espetáculo, que marcará a reabertura da boate Pigalle. "Quem tem Mêdo do Nôvo Pigalle?" será produzido e dirigido por Paulo Silvino, com Carlos Leite e Marilene, a môça que fêz sucesso nas primeiras apresentações do Fred's.

◆ Paulo Marquez vai ser convidado para defender um sambão no Festival Internacional da Canção. Nem êle sabe ainda dessa, mas é verdade. * Sacha Rubin feliz, cada vez mais feliz, com o movimento da sua casa. * Eliana Pittman vai fazer "shows" no jantar da Hípica. Também no Fluminense.

◆ Jair Amorim deixou o rádio. Vai continuar sòmente compositor. Ainda bem. * Marieta Severo está repousando de teatro. De coração continua bem. Com Chico Buarque. E linda, linda.

◆ O repórter Alberto Eça retornando ao canal quatro. Com suas idéias malucas e seu carrinho, cada vez mais velho. * Título da próxima novela do canal quatro: "Anastácia, a Mulher sem Destino", com Leila Diniz como protagonista, ao lado de Henrique Martins.

◆ Marcelo Brasileiro voltando de Cuiabá e falando de pintos e ovos no Bon Marchê. Antônio Carlos de Sousa e Silva, Tonico, ouvindo e querendo saber mais. * Nova decoração está anunciada no Sacha's e Lima dizendo que em matéria de discos tudo é o mais moderno. ◆ O pianista Sérgio Mendes circulando em São Paulo. Mas não querendo tocar em lugar nenhum. Veio só dar entrevistas.

◆ Lilian Fernandes vai estrear como cantora. Está selecionando repertório. * Brigite Blair anunciando que colocará travestis para fazer papéis de mulheres em sua próxima peça. Não deixa de ser um pouco de exagêro da môça loura.

◆ Clementina de Jesus estêve atuando com agrado no fim de semana, na Casa Grande. * O poeta Hermínio de Carvalho selecionando o repertório para a próxima gravação de Araci de Almeida. Deve sair coisa do melhor gabarito.

◆ Impressionante como esquecem do sucesso alheio. Na verdade, o caso é bem outro. Mas no final quem leva gente é "show" de sucesso e não o espetáculo "trabalhado". Um aviso, por enquanto.

◆ Murilinho de Almeida feliz da vida com o nôvo sistema de som do Jirau. O rapaz está cantando o fino. Mas quem puder que ouça as histórias do nortista, depois de sua apresentação. É mais um motivo para um drinque. O Jirau continua sem dia para casa fraca. Um sucesso dêste tamanho.

◆ Jantando no Ariston os dois futuros lançamentos do Copa, Michelle e Melly. Muito bem acompanhadas, por sinal. * Borjalo oferecendo um churrasco aos amigos em sua nova mansão, no Jardim Botânico. Tudo começou cedinho e terminou lá para as tantas. O mineiro sabe receber como ninguém.

CONSUMAÇÃO MÍNIMA

Hoje é noite dos espetáculos não serem apresentados. Folga nas boates. Mas para quem quiser um bom jantar recomendamos o Chez Toi e o Balaio, onde Sacha Rubin está de piano e simpatia e ainda com Carlinhos e o cantor Paulo Marquez. As histórias do bar ficam por conta de Aristides. E vamos aguardar as novidades anunciadas para o Le Bateau, cujas águas estão tranqüilas demais. No mais, que tudo seja feito de acôrdo com as encomendas.

Marieta Severo, uma beleza para começar a semana

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

◆ UM CICLO de conferências, que terá o patrocínio da Embaixada americana e da Casa de Rio Branco, começará amanhã com temário, na biblioteca do Palácio Itamarati, com grandes oradores de ambos os países. Eis a agenda: 14 de junho — Eulália Lôbo, sôbre o tema "Relações Históricas entre o Brasil e os Estados Unidos"; 16 — Jaime Abreu, "Problemas da Educação no Brasil"; 19 — Clarck Kuebler, "Educação Própria para Homens Livres"; 21 — José Artur Rios, "A Contribuição Americana na Mudança Social no Brasil"; e por fim, no dia 23 — "O Papel da Ciência e da Tecnologia no Brasil de Hoje", pelo conferencista André Simpnpietri. Gratos pelo convite do adido de imprensa americano, sr. Jack E. Wyant, para êste ciclo de intercâmbio educacional EUA-Brasil.

***

◆ O GINÁSTICO Português, tradicional agremiação da comunidade portuguêsa, e que sempre programa excelentes acontecimentos, quer sociais, quer esportivos, nos envia tradicionalmente um permanente para o ano corrente. Grato.

***

◆ ALMOÇANDO com um grupo de amigos no Clube dos Banqueiros e Seguradores o banqueiro Joaquim Gomes Calcado Filho, que eufòricamente nos contava a expansão bancária de sua organização, Banco Borges. E concluía: "Dentro de pouco tempo teremos agências em todos os bairros do Rio e nos Estados vizinhos".

***

◆ JÁ QUE falamos em almoços econômicos, estivemos ao findar a semana no Terrasse Clube, ouvimos as últimas e os reflexos que a guerra judaico-árabe está tendo na cotação dos títulos. Numa mesa, a redonda da diretoria, estavam: Orlando Macedo, Jorge Berro, Luís Larreta, Tonica Araújo, Carlos Barroca, Carlos Bezerra, João Miranda Jordão e outros. Soubemos, a propósito, que são novos sócios: banqueiro Alfredo Simões Nobre (Banco Nobre de Minas Gerais), Roberto Moura Filho (Cassio Muniz) e banqueiro João Batista de Toledo (Banco Financial de Mato Grosso). Tudo OK na pauta do Terrasse.

***

◆ O NOSSO Bento Cunha dando os últimos retoques no Baile da Coroação, que será realizado domingo 2 de julho, no Teatro Mecanizado, com a presença de cêrca de 5 mil pessoas. Com o frio que está, as misses vão virar picolé na serra, principalmente quando desfilarem de maiôs. Será sem dúvida uma noite monumental na montanha, com lindas mulheres de vários rincões do Brasil.

ALEXANDRA Ferdinanda Carolina Van Den Brandeler, filha do embaixador de Sua Majestade a Rainha Juliana da Holanda e sra. Van Den Brandeler, que será um dos brotos da noitada de 28 de outubro, nos salões do Copacabana Palace, em noite filantrópica

GENTE JOVEM

A PRÓXIMA reunião das debutantes oficiais de 67 será na Embaixada do Ceilão, às 17 horas do dia 24 de junho. A embaixatriz G. A. Fernando passará dois filmes sôbre o país amigo e receberá os brotos. Peço assim que não faltem a êste encontro diplomático. ★ OUTRAS grandes conquistas para o baile branco de 28 de outubro: Lilian Ortigão Tavares Lemos e Ana Luísa Falcão. ★ ALEXANDRA Ferdinanda Carolina Van den Brandeler com planos para ir à Europa, nas próximas férias de fim de ano. Serão dois meses revendo amigos e parentes. ★ ANGELA Mac Dowell da Costa foi um dos esteios do recente Festival de Côres, realizado no Colégio Sion, cujas vendas de artigos reverteram para as obras sociais dêste educandário. ★ AMINTA Duvivier continuando o sucesso no Tablado. Ela é a artista principal. ★ ANGELA Geyer Pimentel Duarte deverá acontecer em palcos parisienses no próximo verão europeu. Deverá ir em princípios de julho, só voltando em princípios de agôsto. ★ CONTINUAM com sucesso as sabatinas da Hípica, com a brotolândia entrando em fôrça total no iê-iê-iê. ★ A JUVENTUDE do Monte Líbano está contente com a atuação do presidente Salomão Saadi, no setor juvenil. Êle tem atendido às reivindicações dos jovens monte-libaneses. ★ MARIA Lúcia Campos da Paz com o papai, médico e professor Campos da Paz, em pleno centro da cidade. Iam almoçar no Jóquei. ★ ARISTÓTELES Drumond e Enrique Kerti em grandes papos econômicos no Nacional de Minas Gerais. ★ E POR FALAR em Aristóteles, êle está de férias bancárias, só retornando em fins de junho. ★ MARIA Beatriz Sadi com a mamãe Dora, em plena Copacabana. Faziam compras e espiavam vitrinas. Ambas elegantérrimas.

O seu horóscopo

RANA MAHAL

Para amanhã, quarta-feira

NA GUANABARA — Possibilidades de entendimentos entre parlamentares no sentido da pacificação no partido revolucionário.

NO BRASIL — Um encontro entre líderes continentais dará nôvo realce ao país em suas relações internacionais.

NO MUNDO — Dificuldades para a normalização das relações no Oriente Médio, com intransigência de posições de lado a lado.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 20 de fevereiro) — Êxito em programas financeiros e planejamento de novos empreendimentos. Período favorável ao descanso e às diversões. Cuidado com os nervos

PEIXES (De 21 de fevereiro a 20 de março) — Um encontro aborrecido e desagradável à tarde. Cautela com novos empreendimentos. Vá com calma e não revele seus segredos a ninguém.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Muito sucesso num problema que lhe vem preocupando há algum tempo. Sua situação vai melhorar e novas esperanças surgirão em seu caminho.

TOURO (De 21 de abril a 20 de maio) — Um empreendimento nôvo lhe tomará tôda a atenção no dia de hoje. Despesas maiores com antigos compromissos. Tranqüilidade conjugal.

GÊMEOS (De 21 de maio a 20 de junho) — Reconciliação com antigos inimigos e novos planos para o futuro. Cuidado com leviandades e discussões gratuitas com familiares.

CÂNCER (De 21 de junho a 20 de julho) — Precavenha-se contra doenças do aparelho respiratório. É seu ponto fraco. Muitas alegrias sentimentais na parte da tarde.

LEÃO (De 21 de julho a 20 de agôsto) — Lucidez e cabeça fria na solução dos mais diversos problemas. Uma surprêsa à tarde em encontro com pessoa de suas relações. Novidades.

VIRGEM (De 21 de agôsto a 20 de setembro) — Aborrecimento com pessoa da família. Tenha calma e procure suportar determinadas situações. Seus esforços serão recompensados.

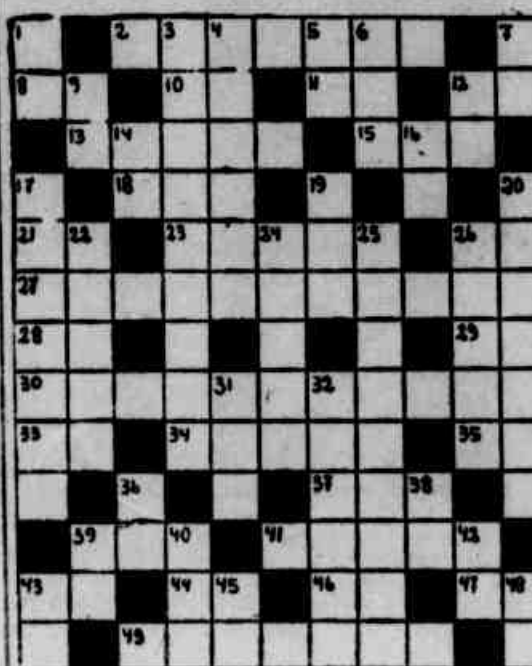
BALANÇA (De 21 de setembro a 20 de outubro) — Relações agradáveis com pessoas do sexo feminino. Um encontro feliz à tarde e novas possibilidades de êxito em assunto sentimental.

ESCORPIÃO (De 21 de outubro a 20 de novembro) — Novos fluídos de saúde e alegria em tôrno de você e seus familiares. Tudo será colocado nos lugares e seus negócios prosperarão.

SAGITÁRIO (De 21 de outubro a 20 de novembro) — Nada como um fim de semana repousante para voltar a pensar com calma em assuntos de grande importância para você. Cuidado com a saúde.

CAPRICÓRNIO (De 21 de novembro a 20 de dezembro) — Não seja impaciente com seus subordinados. Reconheça o seu real valor e gratifique-os devidamente. Tranqüilidade. Felicidade amorosa.

Palavras Cruzadas n.º 184

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

2 — Tiraras à fôrça; 8 — Avenida (abrev.); 10 — Perversa; 11 — Encanto pessoal; 12 — Governador do Brasil; 13 — Magnetiza; 15 — Para barlavento; 18 — (Mit. eg.) O mesmo que Ísis; 21 — Ante-Meridiam; 23 — Ecoais; 26 — Ruim; 27 — Tocas de lagartos; 28 — Antigo Testamento; 29 — Basta!; 30 — Sorgo de Angola (pl.); 33 — Aragem; 34 — Ressoar; 35 — Abrev. de réis (moeda); 37 — Sedimento; 39 — Certa escrita numa só fôlha; 41 — Pesquisar; 43 — Atmosfera; — Sufixo diminutivo; 46 — Oferece; 47 — O Senhor, na filosofia hindu; 9 — Cordilheira entre o Mar Negro e o Cáspio.

VERTICAIS

1 — Sobrenome; 3 — Convertesse em massa; 4 — Aquêle que canta; 5 — Escarnece; 6 — Pinha; 7 — Entre nós; 9 — Observei; 12 — Isolado; 14 — Cânhamo da Índia; 16 — Gaze da China; 17 — Mãe do camarão; 19 — (Mit. Chin.) O rei do décimo inferno; 20 — Constituísse família; 22 — Privar da vida; 24 — Instante, momento; 25 — Habitantes da antiga Síbaris; 26 — Extinguir; 31 — Catinga; 32 — Poesia narrativa de lendas; 36 — Freguesia de Portugal; 38 — Em partes iguais; 30 — Suf.: (autor); 40 — Criada grave; 42 — Acha graça; 43 — Símbolo químico do ouro; 5 — Nome de M grego; 8 — Igreja episcopal.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 183) — HOR.: Aam — Mês — Vir — Vi — Do — Ampolas — Lorpa — Clara — Colunário — Solar — Rei — In — Ra — Ras — Acata — Bulbífero — Tomar — Iriar — Onerara — Lá — Tá — Omo — Som — SOS. VER.: Aval — Al — Ero — Id — Rota — Ampolas — Cair — Aros — Paul — Luar — Sair — Oc — Roer — Nanci — Vir — Iam — Nabo — Atêrro — Sumo — Abre — Afia — Aria — Lans — Oa — Tolo — Ruas — Rio — Am — To.

Mesmo exigido a fundo Aracati correu pouco

MONTARIAS PARA QUINTA-FEIRA

1.º PAREO — As 20,00 horas — 1.600 metros — NCr$ 800,00

		Kg
1—1	Jeune Prince, P. Lima.	58
2	Sapa, n/corre	50
1—3	Portofino, J. Pedro F.º	56
4	Hepatan, F. Maia	56
3—5	Coccinelle, F. Estêves	54
6	Decretal, A. Santos	55
4—7	Compositor, L. Carvalho	53
8	Sana Mine, J. Portilho	54

2.º PAREO — As 20,30 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.100,00

		Kg
1—1	Confúcio, A. Ricardo	57
1—2	Haval, O. Cardoso	58
3	Exagêro, A. Santos	59
3—4	Lieutenant, J. Borja	56
5	Jilto, C. Morgado	55
4—6	Birk, F. Meneses	56
7	Evreux, J. Portilho	57

3.º PAREO — As 21,00 horas — 2.100 metros — NCr$ 1.600,00 (PROVA ESPECIAL)

		Kg
1—1	L. Ricardo, C. Morgado	59
2—2	El Matrero, O. Cardoso	53
3	Fair River, J. Brizola	52
3—4	Escaldado, J. Portilho	57
5	Drive-In, P. Pereira F.º	56
4—6	Djago, H. Vasconcelos	59
7	Krivolo, J. Reis	56

4.º PAREO — As 21,30 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.100,00

		Kg
1—1	Bugatti, J. Machado	57
2	Jandinha, O. Cardoso	57
2—3	Panambi, M. Silva	57
4	Miss Selval, S. Cruz	57
3—5	Quaia, F. Meneses	57
6	Sergira, S. França	57
4—7	Arquibela, A. Lins	57
8	Qualaine, J. Brizola	57
9	Falda, A. Santos	55

5.º PAREO — As 22,00 horas — 1.000 metros — NCr$ 1.000,00 (PROVA ESPECIAL)

		Kg
1—1	Forma, A. Santos	57
2	Flora Alixia, n/corre	52
2—3	First Class, A. Ricardo	56
4	Estagira, O. Cardoso	55
3—5	Talisca, F. Meneses	57
6	Iarapu, J. Portilho	58
4—7	Trucha, M. Silva	58
8	Camina, J. Reis	54

6.º PAREO — As 22,25 horas — 1.300 metros — NCr$ 900,00 (BETTING)

		Kg
1—1	Macón, A. M. Caminha	57
2	Chateau, J. Diniz	56
3	Questura, M. Henrique	56
2—4	Acros, J. Paulielo	56
5	Mistral, J. M. Santos	55
6	Leizo, S. M. Cruz	56
3—7	Ekandir, A. Ricardo	57
8	Apis, n/corre	56
9	Saga, O. Ricardo	55
4—10	Redoxan, n/corre	56
11	Garôta Paris, J. Borja	56
12	Dialon, L. Corrêa	56
13	Dampier, P. Fernandes	58

7.º PAREO — As 22,55 horas — 1.300 metros — NCr$ 800,00 (BETTING)

		Kg
1—1	Tawny, A. Santos	55
2	Conde E. F. G. Silva	53
3	Boricoka, C. A. Souza	50
2—4	Quaranta, P. Alves	56
5	Sorridente, O. F. Silva	51
6	F. B. Santos	56
3—7	Judex, L. Corrêa	55
8	Carabranca, J. Brizola	54
9	D. Bleu, H. Vasconcelos	53
4—10	Old-Ball, J. Borja	51
11	Guamásia, J. Machado	53
12	Ressaca, M. Carvalho	54

8.º PAREO — As 23,25 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.100,00 (BETTING)

		Kg
1—1	G. Branco, F. Meneses	56
"	Hal-Solita, R. Penido	56
2—2	Atabor, J. M. Santos	56
"	G. Charm, M. Carvalho	54
3	Stand-Pipe, A. Hodecker	55
3—4	Mais Teu, J. Pedro F.º	56
5	Paralin, H. Vasconcelos	57
6	Joinha, J. Borja	55
4—7	Prevenida, M. Silva	56
8	Altalin, A. M. Caminha	56
9	Quantúsia, M. Alves	51

INSCRIÇÕES PARA SABADO

1) — (Grama) — 2.000 — NCr$ 1.320,00 — Falconet 55, Pass Bier 53, Chaleco 56, Dom Otávio 53, Mangetout 55, Ba[illegible] 53, Bahramdizo 58, Styx 57 e Cob'eada 58.

2) — (Grama) — 1.600 — NCr$ 1.600,00 — Prova Especial — Nouvelle Vague 56, Estória 54, Cancestrale 54, Cura-Laufu 52, Flora 51, Prima Donna 56, Frenesie 53 e Clair de Lune 55.

3) — 1.300 — NCr$ 1.600,00 — Fernandel 56, Earol 56, Dunhill 56, Blue Jet 56, Allak 56, Tinguari 56, Los Angeles 56, Aligury 56 e João Ternura 56.

4) — 1.400 — NCr$ 1.100,00 — Lady Fortuna 54, Bella Sicilia 54, Arteira 54, Palmea 54, Jagúa 53, Miaú 57, Cambrocira 54, Flora Complacá 55, Fair Miss 57, Ana Maria 55 e Darime 55.

5) — 1.400 — NCr$ 1.100,00 — Secret Love 52, Sriderá 54, Fides 56, Halcyota 56, Fairy Flower 56, Fusão 56, Enamourée 56 e Vitória 56.

6) — 1.300 — NCr$ 2.000,00 — Reverso 55, Miftalah 55, Siblos 55, Manduco 55, Guenterro 55, Britânico 55, San Quentin 55, Isnard 55, Camury 55, Amarillo 55, Aspirante 55, Urbaneis 55, Fatorial 55 e Xântoo 55.

7) — 1.400 — NCr$ 1.300,00 — Pardo 52, Celso 52, Guignard 52, Mango 52, White Karge 52, Delegado 52, Ragamuffin 52, Freedom 56, Privilégio 60, Visto 56, Assuan 60 e Inest 60.

8) — 1.200 — NCr$ 1.600,00 — Tulinha 56, Grotlândia 56, Maremas 56, Estância 56, Alhiope 56, Sabatina 56, Flora Mascarada 56, Alegoria 56, Ledermaus 56, Laura 56, Eumaville 56 e Flexa Alada 56.

9) — 1.200 — NCr$ 1.600,00 — Gurupá 56, Tour 56, Pichurí 56, Galliard 56, El Zig 56, Leão de Bagé 56, Micro 56, Ecarté 56, Querubim 56, Gorino 56 e Arisco 56.

INSCRIÇÕES PARA DOMINGO

1) — (Areia) — 1.300 — NCr$ 1.600,00 — Mont Blanc 56, Thortum 56, Giron 56, El Capitan 56, Allegretto 56, Batovi 56, Arminho 56, Reser Ville 56 e Eremita 56.

2) — (Areia) — 1.300 — NCr$ 2.000,00 — Lapoupée 55, Paivá 55, Urdanelle 55, Urucha 55, Sengafine 55, Mrs. Crazy 55, Ras Guasa 55 e Faraina 55.

3) — 1.500 — NCr$ 1.300,00 — Vango 57, Helairo 57, Dipring 57, Kirialo 57, Kirinéa 53, Viação 57, Gelecé 53, Gigue 55, True Vamp 57 e Arabine 57.

4) — 1.600 — NCr$ 1.300,00 — Masaccio 57, Lord Byron 57, Maipu 57, Matagato 57, Rio Negro 57, Dragão 57, Dr. Camane 57, Hal-Só 57 e Della 58.

5) — Grande Prêmio Jockey Club Brasileiro — 3.000 — NCr$ 10.000,00 — Dilema 56, Mascate 56, Duraque 56, Nointol 56, Abaeté 56, Nelsu 56 e Olalá 54.

6) — 1.600 — NCr$ 1.600,00 — Palpite Infeliz 56, Aracati 54, Tunes 56, Copag 56, Guinéu 56, Rock-Gin 56, Don Rebimba 56, Gerânio 56, Gava 54 e Tabaúna 54.

7) — Prova Especial — 1.300 — NCr$ 1.600,00 — Bete 53, Fluido 54, Alsan 56, Royal Caparty 49, Silêncio 54, Palpite Infeliz 47, Rangpur 54, Júchero 50, Descarte 51, Privilégio 53, Titular 58, Gambito 50, Floco 56, Extra-Dry 54 e Fontenele 57.

8) — (Areia) — (Variante) — 1.300 — NCr$ 1.600,00 — Quarlinha 56, Hiawatha 56, Christine 56, Belfiore 56, Procela 56, Mais Linda 56, Suvenir 56, Ixia 56, Acádia 56, Ainka 56, Minha Gatinha 56, Quelidônia 56 e Fair Cléria 56.

9) — (Areia) — (Variante) — 1.300 — NCr$ 1.100,00 — Mister Charles 57, El Carila 56, Saturday 56, Banancoo 55, Elogio 56, Ellicott 56, Jimba-Loo 56, Old Paulino 56, Dintel 56, Bojudo 54, Cacique Guarani 54 e Nimbo 57.

Resoluções da Comissão de Corridas

— Notificar os treinadores dos animais Ginger's Choice, Dag, Platter, Digrafo, Gerânio, Garoa, Albarelle, Don Bolenha e Kako (inscrição tardia):

— Instaurar inquérito para apurar as causas de diversidade de atuações do potro Precursor;

— Suspender por infração do artigo 158, do Código de Corridas (falta de empenho), o jóquei Jefferson Baffica (Gauchinha Linda — corridas de 14 e 21 de maio último) até o dia 12 de setembro do corrente ano;

— Suspender por infração do artigo 160, do Código de Corridas (prejudicar os competidores), a partir de 16 do corrente, os seguintes profissionais:

José Pedro Filho (Penógrafo) até 24 do mês em curso; José Portilho (Hotiz e Gurundi) e Carlos Morgado (Itajana) até o dia 22 e Francisco Pereira Filho (Vivandière) até o dia 17;

— Multar por infração do artigo 162 do Código de Corridas (desvio de linha) os seguintes profissionais:

Rangel Carmo (Geveré), José B. Paulielo (Alcondom), Paulo Alves (Arbelo) e João Reis (Permissão) em NCr$ 10,00 e Adalton Santos (Fluxo) e José Pedro Filho (Union Street) em NCr$ 5,00;

— Multar por infração do artigo 165 do Código de Corridas (não assinar irregularidades verificadas em corrida no livro competente) o jóquei Francisco Pereira Filho (Obsession), em NCr$ 5,00;

— Multar por infração do artigo 148 do Código de Corridas (perda de chicote) o jóquei José Pedro Filho (Penógrafo) em NCr$ 5,00;

— Deixar de punir o aprendiz Antonio Lins (Quelidônia), incurso no artigo 160 do Código de Corridas, por ser essa sua primeira falta;

— Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 1, 3 e 4 de junho de 1967.

O jóquei José Pedro Filho, que pilotou Aracati no 7.º páreo de domingo, procurou o Livro de Ocorrências logo após a corrida para declarar que "embora exigido a fundo, seu pilotado jamais rendeu o normal, fracassando inteiramente" Aracati foi eleito favorito destacado mercê dos magníficos trabalhos que vinha produzindo, além de reaparecer numa turma bem acessível. "Pouca Roupa", no páreo seguinte, isto é o oitavo, acabou vencendo uma bonita carreira com Penógrafo, usando a mão para bater em seu pilotado fato que o piloto também registrou no Livro de Ocorrências.

Abaixo, damos na íntegra as declarações no Livro de Ocorrências:

J. Brizola (Quaipá) declarou que, na partida, seu cavalo largou para dentro, mas foi prontamente corrigido, não prejudicando nenhum competidor.

J. Brizola (Pirina) declarou que, nos 700m finais, S. Silva (Dama Marieta) foi para dentro de golpe, obrigando-o a levantar para não cair.

R. Penido (Mancoiré) declarou que, na partida, a égua se assustou com o aparelho de largadas, atrasando-se algo e, durante o percurso, se negava a correr por vir recebendo areia na cara, daí fugindo para o meio da raia. J. B. Paulielo (Cadilon) declarou que, após a partida, por ter ficado meio corpo atrás, atrasou-se um pouco, forçando depois a carreira, sendo que, na curva, a égua com mêdo das demais não quis fazê-la, perdendo assim bastante terreno.

H. Vasconcellos (D. Ernâni) declarou que, no meio da reta final, ao ser solicitado a fundo, se atirou para dentro por ter assustado, assim terminando o percurso. R. Barbosa (treinador de Happy Jack) declarou que seu pupilo estando em bom estado de treinamento, devia correr melhor, não sabendo a que atribuir o fracasso.

J. Brizola (Cambraceira) declarou que sua égua, embora sempre solicitada, não correspondia aos seus apelos.

O. Cardoso (Bonnie Bi) declarou que, a 50m da partida, Quelidônia (A. Lins) foi violentamente para dentro, obrigando-o a recolher para não cair. L. Acuna (Albarelle) declarou que depois da largada, A. Lins (Quelidônia) foi para dentro, levando-o a recolher para não cair. J. B. Paulielo (Hiwatha) declarou que, antes da entrada da curva, Garoa (J. Machado) foi para dentro, levando E. Marinho (Elamore) de encontro à sua montada, quase rodando no lance.

J. Pinto (Dote) declarou que sua montada sofreu hemorragia durante a carreira.

M. Silva (El Ciclon) declarou que, após a partida, Guinéu (O. Cardoso) foi para dentro, obrigando-o a levantar e atrasar-se bastante.

O. Cardoso (Guinéu) declarou que, na partida, o cavalo se assustou com o barulho do aparelho de largadas e foi de golpe para dentro, embora fôsse prontamente corrigido.

L. Santos (Maus) declarou que, nos 600m finais Gauchinha Linda (O. Cardoso) foi para dentro, obrigando-a a levantar e lançar por fora, e a égua, depois exigida a fundo, atirava-se para dentro, mas sempre corrigida.

J. Brizola (Sudão) declarou que, na partida, o cavalo se afastava, quando houve a larga, daí atrasar-se.

L. Acuna (Gurupá) declarou que o cavalo abria na reta final, mas sem prejudicar os adversários. J. Pedro Filho (Aracati) declarou que embora exigido desde a partida, seu cavalo não correspondia, daí não poder obter melhor colocação. J. Borja (Gavano) declarou que a 200 metros da partida Zeun (M. Henrique) foi de golpe para dentro, quase rodando no lance.

J. P. Filho (Penógrafo) declarou que, ao entrar na reta final, perdeu o chicote, daí vir batendo com a mão, não tendo prejudicado o cavalo que [illegible] seu lado. O. F. Silva ([illegible]) declarou que, na primeira curva da reta oposta, J. Portilho (Gurundi) sem a devida luz, foi para dentro, obrigando-o a levantar e se atrasar.

Vozes do turfe

Foi deveras melancólica a atuação do craque gaúcho El Asteróide na Prova Especial de anteontem, na Gávea, oportunidade em que o filho de Elpenor, segundo declarações de seu treinador, apagaria a má impressão deixada no GP Presidente Vargas, uma semana antes, quando reaparecia após longa ausência. De fato, El Asteróide tinha tudo para "esmagar" seus adversários, sem dúvida bem inferiores ao pupilo de Toni. Ademais, o gaúcho iria atuar em seu terreno predileto, a pista de areia, onde colheu suas mais expressivas vitórias, contando-se as três no GP Bento Gonçalves, a maior carreira do turfe gaúcho, e as dos GG. PP. Paraná e São Vicente, sem falar nos clássicos vencidos na Gávea.

Ao que parece, o filho de Elpenor entrou em franca decadência e o melhor mesmo é seu proprietário encaminhá-lo para a reprodução, a fim de evitar novos malogros do grande campeão gaúcho, que está merecendo mesmo uma "aposentadoria" como corredor.

★

A 4.ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado da Guanabara, acompanhando o voto do relator do feito, desembargador Salvador Pinto, resolveu, por unanimidade, dar como legal a decisão da diretoria do Jóquei Clube Brasileiro que suspendeu, por um ano, os direitos de sócio do dr. Paulo Dunshe de Abrantes, que, em entrevista à imprensa e em denúncia ao Ministério da Agricultura, lhe fizera graves e injustas acusações.

★

Como acontece anualmente, uma festa junina será realizada na Escola Jóquei Clube Brasileiro, à Av. Bartolomeu Mitre, para as crianças que ali estudam, filhas dos profissionais do turfe. Está ela marcada para o próximo dia 23.

★

Domingo último, pela passagem da data de sua fundação, a Eletrobrás teve uma homenagem do Jóquei Clube Brasileiro. Um páreo lhe foi dedicado. Após êle, no Salão das Rosas, foi servida uma taça de champanha havendo troca de saudações entre o vice-presidente da sociedade dr. Tude Neiva de Lima Rocha, e o general Amyr Borges Fortes pela Eletrobrás, que ofereceu ao proprietário de Tajar (o vencedor da prova) Stud Tutu, ao treinador Jorge Morgado e ao jóquei J. Borja, belos troféus. O sub-gerente e o cavalariço do treinador receberam também delicados mimos.

Domingo a 3.ª prova da Tríplice Coroa

No próximo domingo será disputada a 3.ª prova da Tríplice Coroa Brasileira e Carioca, com a realização do Grande Prêmio Jockey Club Brasileiro, em 3.000 metros, com a dotação global de NCr$ 20.000,00 cabendo a metade ao proprietário do vencedor (animais nacionais de 3 anos), além de um troféu e uma medalha para o criador.

Desde que foi instituído o Grande Prêmio acima, eis seus vencedores:

1932 — Myrthée, J. Salfate; 1933 — Nino, S. Batista; 1934 — Clever Boy, G. Costa; 1935 — Misuri, O. Ruiz; 1936 — Mon Secret, H. Herrera; 1937 — Mon Secret, L. Souza; 1938 — Oran, J. Mesquita; 1939 — Mississipi, R. Freitas; 1940 — Shangai, J. Canales; 1941 — Quati, J. Zuniga; 1942 — Lunar, W. Andrade; 1943 — Albatroz, J. Zuniga; 1944 — Monterreal, J. Canales; 1945 — Comelón, R. Freitas; 1946 — Zorro, F. Irigoyen; 1947 — Heron, O. Ulloa; 1948 — Bambino, F. Irigoyen; 1949 — Carrasco, P. Vaz; 1950 — Tirolesa, D. Ferreira; 1951 — Tiroleza, D. Ferreira; 1952 — Solano, L. Rigoni; 1953 — Quiproquó, J. Marchant; 1954 — Bakari, L. Rigoni; 1955 — Adil, L. B. Gonçalves; 1956 — Cadi, A. Ribas; 1957 — Rocket, O. Ulloa; 1958 — Vândalo, J. Marchant; 1959 — Escorial, F. Irigoyen; 1960 — Majors Dilemma, A. Bolino; 1961 — Não foi realizado; 1962 — Ortilie, F. Irigoyen; 1963 — Pour Cent, A. Ricardo; 1964 — Egon, J. Souza; 1965 — Falstaff, A. Ricardo; 1966 — Não foi realizado.

Édson treina para voltar apesar do carro roubado

Edson, bastante abatido por não ter recuperado ainda o carro roubado, apesar de a Polícia estar procurando, recomeçou os treinamentos no Vasco. Agora procura reabilitar-se da fase negra por que passou, no clube, certo de que a sua multa será reduzida (o sr. João Silva já declarou ser impossível uma anistia total) e o seu maior desejo é contar com uma oportunidade.

O técnico Gentil Cardoso recuperou Brito, que agora não pensa mais em deixar o clube e inclusive tem sido o seu monitor-do-dia. Comanda a parte final do exercício e ao dar ordem unida, ainda aproveitou para brincar com os seus colegas:

— Ordinários... marchem!

TRÊS CASOS

O meia-armador Alcir, que atuou no Bonsucesso e estava para ser emprestado ao Olaria, está sem contrato há 3 meses e ontem disse aguardar uma decisão de Gentil sôbre a sua permanência no clube, ou sua transferência. Explicou ser impossível renovar por NCr$ 450,00 a mesma importância de um ano atrás, como queria o sr. Armando Marcial. Explicou não ter havido atrito com Zezinho. Apenas o sr. Marcial achou um desprestígio ao clube o fato de êle ter ido a Recife acertar o seu ingresso no Sport Clube proibindo-lhe de treinar no regresso.

O caso de Quincas é parecido. O jogador, sem contrato há dois meses aguarda uma decisão de Gentil. É pretendido pelo Náutico e pelo Sport, sendo mais provável ingressar neste, por empréstimo de um ano, para ganhar NCr$ 1 mil mensais entre luvas e ordenados.

O contrato de Silas terminou dia 30 e o jogador pediu NCr$ 800,00, mensais entre luvas e ordenados, enquanto o Vasco só chega nos NCr$ 500,00. O lateral-esquerdo está sendo pretendido pelo América e pelo Náutico, mas acentuou que a sua preferência é ficar no Vasco.

Intervenção no futebol do Fla

Intervenção direta no futebol foi a solução que o presidente em exercício, Marcus Vinicius de Carvalho do Flamengo, encontrou para provar a sua fôrça. O sr. Vinicius demonstrou todo o seu agastamento e insatisfação diante da declaração atribuida ao sr. Veiga Brito, presidente licenciado, o qual teria dito que "eu estaria na função apenas para assinar cheques e papéis".

Dando vazão ao seu descontentamento com a fracassada excursão na Europa, o sr. Marcus Vinicius recomendou que o funcionário Bebeto telegrafasse (o que foi feito às 12 horas) à chefia da delegação, na Espanha, demonstrando preocupação com a falta de notícias e pedindo explicações pelos insucessos.

O telegrama, na integra, é o seguinte: "Diante insucessos temporada opinião pública e diretoria preocupados. Envie relatório amplo e urgente. Saudações Marcus Vinicius".

Um porta-voz autorizado da diretoria do Flamengo chegou à conclusão, ontem, de que a intervenção no Departamento de Futebol, antes autônomo, é o primeiro passo para a derrubada de Renganeschi e a reformulação dos demais postos de comando, inclusive do supervisor Flávio Costa e do vice.

Três nomes são apontados como candidatos à sucessão de Renganeschi: Silvio Pirilo, Modesto Bria e Zizinho. De todos, Pirilo aparece como o mais provável, apesar de Tim ter sido aventado também.

Ao justificar os motivos pelos quais pediu explicações para as derrotas, o sr. Marcus Vinicius disse ter recebido muitas queixas e piadinhas, sendo assediado de maneira impressionante no clube e no consultório particular. Segundo contou, ainda no sábado foi assistir Flamengo x Bangu de juvenis e torcedores lhe perguntaram em tom de mofa: "Doutor, já sabe de quem o Flamengo vai perder na quarta-feira?". O pior, segundo acha, é que ninguém sabe o que está se passando por lá e as cartinhas pessoais êle guarda, mas não satisfaz.

Gentil quer bom time e dá duro

Gentil marcou treino de manhã e à tarde para o Vasco, alegando que chegou a hora de trabalhar sério com o elenco profissional, pois o quadro tem que melhorar muito até a estréia na Taça Guanabara, a 15 de julho, contra o Fluminense.

Pela manhã haverá um individual para todos os jogadores, com a habitual preleção sôbre um tema de "higiene"; mas à tarde, os atacantes, os goleiros e mais os jogadores de meio-campo do quadro titular estarão em ação num treino tático. Os atacantes se exercitarão em penetrações e os jogadores de defesa na cobertura, antecipação e colocação em campo.

LEMA DO DIA

Antes do individual de ontem, que terminou com um exercício de colocação em campo (postura), Gentil Cardoso, que agora quer ser chamado pela imprensa de "Marechal Chinês", fêz uma preleção sôbre higiene, terminando com uma sabatina para verificar se houve assimilação por parte dos jogadores.

O presidente João Silva, também acumulando a vice de futebol, mostrou-se entusiasmado com os métodos do nôvo técnico, dizendo que vai indo muito bem, pois sòmente tem dado entrevistas abordando a parte técnica, fugindo sempre às perguntas indiscretas, e que envolvam a política interna e externa do clube.

Lema do dia colocado ontem no quadro-negro: "O rio atinge o seu objetivo depois de contornar todos os obstáculos".

O Vasco tinha acertado um jôgo-treino com o São Cristóvão, na quinta-feira, e um amistoso em Juiz de Fora, domingo, contra o Tupi, mas ambos foram cancelados. O São Cristóvão alegou que treinará contra a seleção brasileira, enquanto o clube mineiro não quer fazer o jôgo devido ao prejuízo sofrido na semana passada com a visita do Cruzeiro. O Vasco, agora, aguarda uma comunicação do empresário argentino Jorge Boloque, entre hoje e amanhã, para saber se haverá ou não a excursão ao exterior. Se falhar, deverá aceitar dois amistosos em Goiânia, a 22 e 25 do corrente.

Fla quer título amanhã

A maior preocupação do Flamengo é ganhar o América amanhã, pela antepenúltima rodada do Campeonato Carioca de Juvenis, o que lhe garantiria o título por antecipação, mas, em caso de derrota, seu adversário se manterá apenas um ponto de diferença e com muita chance de ser campeão.

O Departamento Médico do Flamengo está mobilizado no sentido de recuperar o atacante Luis Carlos, que, além de ser apontado como um dos mais talentosos, é o jogador que melhor se entende com o artilheiro Dionísio.

Luis Carlos voltou a sentir contra o Bangu o tornozelo direito, que torceu contra a Portuguêsa e agora carece de aprovação do dr. Nei Mauro para poder atuar. Submeteu-se a tratamento de ultra-som e deverá fazer um teste na concentração da antiga sede da Praia do Flamengo. Ontem, Bria deu um individual de meia hora.

O Flamengo é o líder isolado do campeonato, tem o ataque mais positivo, com 50 gols e a defesa menos vazada, com 5 gols, conseguindo 16 vitórias, um empate e duas derrotas. Falta enfrentar o América, Vasco e Botafogo. O América tem a segunda defesa menos vazada, com 6 gols e o segundo ataque mais positivo, com 40 gols, obtendo 13 vitórias, 4 empates e duas derrotas. Falta jogar com o Flamengo, Bangu e Botafogo.

Os jogos de amanhã, às 15,15 horas: Flamengo x América, na Gávea; Bonsucesso x Vasco, em Teixeira de Castro; Bangu x Botafogo, em Moça Bonita; Fluminense x São Cristóvão, nas Laranjeiras; Madureira x Olaria, em Conselheiro Galvão; e Campo Grande x Portuguêsa, em Campo Grande.

Lusa vai para Caracas

A Portuguêsa carioca embarca hoje para uma excursão pelas Américas, estando a estréia marcada para amanhã, em Caracas, contra o Deportivo Galicia. A viagem ficava na dependência de autorização do CND, mas tudo foi conseguido às últimas horas da tarde de ontem, inclusive com os jogadores se vacinando e tirando os vistos nos passaportes.

Depois de jogar na capital venezuelana, a Portuguêsa seguirá para o Haiti, onde tem contrato assinado para efetuar dois jogos nos dias 17 e 20. Rumará em seguida para Kingston (Jamaica), para atuar a 22 e 25; em Honduras, a 29 do corrente e 2 de julho, e terminando a excursão nos Estados Unidos, onde intervirá num torneio internacional, com início a 7 de julho. Ao todo, o empresário José da Gama firmou contrato para 19 jogos.

A DELEGAÇÃO

A comitiva, que seguirá às 22,40 horas, diretamente para Caracas, irá assim formada: chefe, Sobral Pinto; técnico, Paulo Amaral; jornalista, Ivo Sutter; médico, José Abraão Haddad; massagista e roupeiro, Edgard; e 18 jogadores — Otávio, Lúcio, Norival, Bruno, Chiquinho, Hipolito, Almir, Osvaldo Silva, Mário Breves, Roberto, Nilton, Evandro, Miro, Edinho, Léo, Taquinho, Iti e Rodrigo.

Paulo Amaral, segundo ficou apurado, está muito satisfeito com a possibilidade de dar personalidade ao time no exterior, preparando-o para os importantes compromissos do calendário carioca. Paulo acha que não bastam amistosos no Brasil para um entrosamento.

TIM CAIU E GONZALEZ ASSUMIRÁ NO FLU AMANHÃ

Tim deixou mesmo o Fluminense, assinando ontem o distrato e Alfredo Gonzales assumirá possivelmente amanhã, após os entendimentos que manterá ainda hoje com o vice-presidente de futebol, sr. Dilson Guedes. Nessa ocasião acertará um contrato de dois anos, com salário mensal de NCr$ 3.000,00, mais as gratificações por empates e vitórias, além de uma extra pela conquista do campeonato da cidade.

Gonzales foi convidado pelo Fluminense há cêrca de dois meses e recentemente recusou duas propostas, sendo uma do Bangu, que vai mesmo dispensar o seu treinador Martim Francisco. Gonzales, técnico campeão de 67 dirigindo o time banguense, já está no Rio desde sábado e no encontro de hoje com o vice Dilson Guedes irá mostrar um relatório dos seus planos a respeito do elenco profissional tricolor, de acôrdo com as suas observações. Depois disso assinará o contrato, a fim de começar imediatamente as suas funções, visando a armar o quadro para a próxima Taça Guanabara e Campeonato Carioca.

SAIDA DE TIM

A situação do técnico Tim se agravou no Fluminense nestes últimos dias, pois os dirigentes vinham observando que êle já não conseguia impor o comando ao quadro. As indisciplinas se avolumaram de tal modo que o clube chegou a oferecê-lo ao Vasco na semana passada, quando da saida do técnico Zizinho.

Logo após o regresso da delegação tricolor de Itaperuna, ontem, às 8 horas, Tim foi convidado para participar de uma reunião com os dirigentes Dilson Guedes e Creso Gouvêa. Nessa oportunidade, o clube mostrou-lhe a impossibilidade de continuar a frente do elenco profissional, pois não mais conseguia impor a disciplina junto aos jogadores e não tinha mais condições de recuperar o pulso forte tão necessário. Tim compreendeu, aceitou e chegou a um acôrdo para firmar o distrato. Como recebera NCr$ 12.000,00 de luvas pelo recente contrato, Tim quis devolver a quantia de NCr$ 6.000,00, mas o Fluminense, em reconhecimento pelos seus bons serviços prestados ao clube, dispensou a devolução.

Tim vai agora para a Argentina, onde dirigirá o River Plate, ganhando NCr$ 6.000,00 por mês, entre salário e luvas. A indicação do seu nome ao clube argentino coube ao jornalista Hans Henningsen e irá substituir Juan Carlos Lorenzo.

GOLEADA EM ITAPERUNA

No amistoso realizado domingo em Itaperuna, o Fluminense goleou o Pôrto Alegre F. C. por 7x1, gols marcados por Oliveira (2), Cláudio (2), Denilson, Jardel e Gilson Nunes (pênalte). A arbitragem estêve a cargo do carioca José Mário Vinhas e o quadro tricolor formou com Vitório; Valdez, Valtinho, Altair (Caxias e Bauer (Severo); Denilson e Jardel; Oliveira (Jorge Costa), Samarone, Mário (Cláudio) e Gilson Nunes.

Agora, o Fluminense receberá a visita do Rio Branco, de Vitória, em amistoso programado para domingo nas Laranjeiras, estando também marcada uma revanche no Espírito Santo.

FOTO DE LUIZ PINTO

FOTO DE LUIZ PINTO

Treino já tem preço

O jôgo entre o América e a Seleção Brasileira que enfrentará no Uruguai a seleção dêsse país, retornando às disputas da Copa Rio Branco, terá preliminar, entre as equipes do Walmap e do Departamento Autônomo. O horário para o encontro principal ficou estabelecido ontem, será às 16 horas.

Foram fixados ontem os preços para essa partida, com a seguinte tabela: Camarotes Laterais, NCr$ 25,00; Camarote na Curva, NCr$ 15,00; Cadeira Especial NCr$ 6,00; Cadeira Numerada, NCr$ 5,00; Cadeira sem Número NCr$ 3,00; Arquibancada, NCr$ 2,00 e Geral, 0,50. Os menores de 14 anos, tal como nos jogos promovidos pela FCF não pagarão ingresso, nas gerais, arquibancadas e cadeiras sem número.

Hoje haverá um entendimento entre a FCF e a CBD, para a designação dos árbitros. Ontem os srs. Abílio de Almeida, Heleno Nunes, Abraim Tebet e o técnico Aymoré receberam oficialmente convite da direção do Cruzeiro, para assistirem, amanhã, em Belo Horizonte o primeiro jôgo entre o Cruzeiro e o Nacional do Uruguai, pela Taça Libertadores das Américas.

Convocados para a seleção chegam hoje

Os paulistas apresentam-se hoje, no Santos Dumont, às 11 horas, juntamente com o carioca Jorge Luís. A chegada dos jogadores de São Paulo está prevista para às 10,30 horas, e após o desembaraço das bagagens, irão para as Paineiras, quando Leivinha e Jorge Luis serão examinados e o médico Lidio Toledo se pronunciará sôbre ambos, se continuam convocados ou são dispensados.

Os gaúchos chegarão no Santos Dumont às 15,30 horas. Alcindo e Scala, tão logo cheguem nas Paineiras serão examinados pelo dr. Lídio Toledo. Ambos estão nas mesmas condições de Leivinha e Jorge Luís, estando até em cogitações a convocação de Servilio para o lugar de Alcindo, tido, até agora, como sem condições físicas.

Falou-se ontem na convocação de Edu, e o presidente da CBD informou que o América — clube do jogador — havia solicitado dispensa de todo e qualquer jogador de seu clube, para atender a uma excursão. A promessa foi feita ao sr. Wolney Braune e a CBD não convocará jogadores do América. Enquanto isso, Aimoré não vai convocar nenhum jogador que não tenha atuado no Roberto Gomes Pedrosa.

Zezé Moreira estêve ontem na CBD conversando com o presidente João Havelange, e após a conversa com o presidente da entidade, falou aos jornalistas dizendo que Jurandir e Dias foram, na sua opinião, os melhores em suas posições, no Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Está confirmada a vinda de Paulo Borges dia 18. O jogador do Bangu vai retornar aos Estados Unidos tão logo terminem as disputas da Copa Rio Branco, sendo que a viagem de Paulo Borges é às custas da CBD, que arca com tôdas as despesas.

A CBD, pela palavra do sr. Heleno Nunes ontem, dizia que a entidade dava total e irrestrito apoio ao treinador Aimoré Moreira e seriam debitados em sua conta as boas e as más coisas, mas que, no momento, cabia exclusivamente a êle escolher os jogadores.

Taça GB terá renda

Estêve reunida ontem na Federação Carioca de Futebol a Comissão da Taça Guanabara, presidida pelo sr. Hilton Santos. A comissão visa uma promoção para que o público acorra aos jogos da Taça. Uma das decisões tomadas ontem foi a criação de um troféu valioso — como nunca foi disputado no Brasil — a ser conferido ao clube campeão. Essa Taça será exibida na Central do Brasil, Leopoldina, Barcas (Praça XV) e em outros centros movimentados da cidade.

A Comissão decidiu ainda pela criação de um concurso público de sugestões que visem aumento de arrecadação. Os interessados poderão dirigir-se diretamente à FCF, por escrito, com idéias e planos — no papel — que serão estudados pela Comissão. O ganhador terá, além dos prêmios um cargo — assessor — na Comissão.

Está também em estudos um concurso com prêmios valiosos. Os prêmios seriam distribuidos entre os freqüentadores dos jogos, aos portadores de cadeiras, camarotes e arquibancadas com a majoração de NCr$ 1,00. Dessa importância — o saldo — seria dada uma percentagem aos cronistas e à FUGAP, porém, em obrigações do tesouro, inclusive o percentual da FCF. Os clubes teriam a sua renda, líquida, nos preços normais — tabela de arquibancada a NCr$ 2,00.